VIET-CONG QUER SOLDADOS CHINESES

(Página 2)

O TEMPO

Tempo: Bom, passando a instável.
Temperatura: Em declínio.
Ventos: Quadrante Norte, fracos. Visibilidade boa a moderada.
Máxima: 30.3 (Barão de Corumbá).
Mínima: 17.4 (Barão de Taquara).

80 CRUZEIROS

Diario Carioca

FUNDADO POR J. E. DE MACEDO SOARES EM 1928

ANO XXXVI — Rio de Janeiro, quinta-feira, 10 de junho de 1965 — N.º 11.415

BIBLIOTECA NACIONAL — Rio de Janeiro

O DÓLAR

O dólar-papel regulou no fechamento a Cr$ 1.855 para compra e a Cr$ 1.860 para venda. O dólar-exportação foi mantido a .... Cr$ 1.825 e o importação a Cr$ 1.850.

80 CRUZEIROS

Malásia quer 'miss' sem maiô

KUALA LUMPUR, Malásia (Reuters-DC) — As autoridades do Govêrno proibiram o desfile de maiôs no concurso que apontará a candidata da Malásia ao título de "Miss" Universo, em Miami, Flórida. Os promotores do concurso declararam, que, a menos que consigam que a proibição seja revogada, as concorrentes terão de se apresentar de "shorts" e blusa.

Nancy Blassan, "Miss" Sarawak, de 18 anos, afirmou que a intolerância do Govêrno é inútil, uma vez que a eleita terá de usar maiô nos EUA: "Sendo assim, por que não usá-lo aqui?" — perguntou.

Eleição sem eleitores em Ghana

ACCRA, Gana (Reuters-DC) — Ontem foi dia de eleição em Gana, mas nenhum cidadão dêste país africano compareceu às urnas, pois os 198 candidatos indicados pelo presidente Kwame Nkrumah não encontraram opositores e a "eleição" se limitou à formalidade de declará-los eleitos.

Hoje, o próprio Nkrumah será reeleito por mais cinco anos, por indicação do líder do Partido do Povo (que é êle próprio), única agremiação política legal de Gana.

Juraci em vez de Lacerda

A UDN abandonará Lacerda para uma das duas seguintes soluções: ou lançará a candidatura Juraci Magalhães ou passará a defender a tese da reeleição do Presidente Castelo Branco — esta a convicção dos dirigentes pessedistas, que examinam o quadro político nacional, antes de definir a posição do partido quanto à sucessão presidencial. Consideram os pessedistas que duas condições são importantes para que o partido arme sua equação eleitoral: 1) que o brizolismo se esgote, afastando a possibilidade de um ato emocional vir a condicionar o quadro político; e 2) que evolua a crise Lacerda-Castelo, tendo como conseqüência imediata o agravamento da crise Lacerda-UDN. O PSD considera que basta ter cabeça fria e aguardar. Sôbre o retôrno de JK, entendem que o ex-presidente influirá no pleito estadual, mesmo ausente. Para a campanha presidencial, sim, é que sua presença é imperativa e decisiva. (Página 4)

Funcionários em passeata

Dirigentes das associações de servidores públicos civis estão cogitando da possibilidade de realização de uma passeata do funcionalismo federal pelas ruas da Guanabara, para reivindicar do Govêrno o imediato reajuste de vencimentos.

Embora parte dos líderes do funcionalismo ainda manifeste a esperança de que o Govêrno compreenderá a situação de desespêro da grande maioria da classe (mais de 70 por cento recebem menos de 118 mil cruzeiros), outros disseram ao DC que "o problema já se prolonga demasiadamente e que é necessário passar a uma ação mais efetiva".

Bilhões irrigam açudes

O Presidente Castelo Branco sancionou ontem lei aprovada pelo Congresso autorizando abertura de crédito especial de 2,3 bilhões de cruzeiros, em favor do Ministério da Viação, para atender a despesas com a desapropriação das bacias hidráulicas dos açudes Mãe D'água e Boqueirão das Cabaceiras, Paraíba e Banabuiú, no Ceará.

RETRANCA ARGENTINA BARROU PELÉ E MANÉ

O QUE PASSOU, ROMA PEGOU

Diante de uma Argentina, que aplicou rigorosamente a retranca, com 5 homens sempre plantados na entrada da área e Albrecht marcando implacàvelmente Pelé, a seleção brasileira não conseguiu, ontem à noite, no Maracanã, ir além de um empate em branco, em jôgo monótono.

A renda aguardada como nôvo recorde nacional, também decepcionou, sendo inferior à de domingo passado. Passaram pelas bilheterias .... Cr$ 214.250.600, com uma assistência pagante de 130.910 pessoas.

O Brasil entrou em campo com Manga; Djalma Santos, Brito, Orlando e Rildo; Dudu e Ademir da Guia; Garrincha, Flávio, Pelé e Rinaldo. Aos 30 minutos do segundo tempo, Jairzinho e Célio substituíram Mané e Flávio. A Argentina formou com: Roma; Ferreiro, Ramos Delgado, Sache; Albrecht e Leonardi; Rattin e Rendo; Chaldu, Willington e Rojas, fazendo entrar em campo, no segundo tempo, Rafo e Mediná em lugar de Willington e Chaldu.

A arbitragem do peruano Iamasaki foi muito boa, reprimindo com energia as jogadas violentas dos dois lados. (Completo noticiário na página 11)

Roma, uma das grandes figuras em campo, rouba a bola dos pés de Ademir.

Gina pelada abala Itália

ROMA (Reuters-DC) — — Gina Lollobrigida, acusada de ter atentado contra a moral num dos seus últimos filmes, comparecerá perante um juiz romano para ser interrogada, no próximo dia 15. O filme que escandalizou os puritanos da Itália intitula-se "Le Bambole" (As Bonecas) e, numa de suas cenas (foto), a atriz aparece quase totalmente despida. O escândalo em tôrno do fato levou os deputados democratas-cristãos a apresentarem uma emenda a uma lei sôbre cinema, proibindo o Govêrno de subvencionar certos filmes. Os partidos leigos, porém, reagiram. E o desentendimento nascido da nudez de Gina ameaça derrubar o Gabinete Aldo Moro.

Café marcharia de nôvo

Produtores de café ameaçaram ontem o Govêrno com uma nova marcha da produção, objetivando melhores preços para o produto. A marcha foi proposta na Junta Administrativa do IBC, quando, visivelmente contrariados com a intransigência do govêrno, representantes da cafeicultura do País faziam severas críticas à política governamental. O Sr. Leopoldo Peres, autor da proposta da nova marcha, disse que desta vez haverá sucesso, pois quando da tentativa de realização da outra marcha, havia argumentos fortes que a aliaram a manobras comunistas e desta vez isso não poderá ser alegado, porque no Paraná, entre os produtores de café, não há comunistas. Por outro lado, disse que o Govêrno do Sr. Juscelino Kubitschek encontrou entre os representantes da lavoura muitos que o defenderam por ser um democrata que admitia o diálogo. Agora, frisou, o Govêrno preferiu a intransigência, sem ter razão para isso. (Pág 8)

A EXTRA DO DC

50 Diario Carioca EXTRA

RATIN AMEAÇA PELÉ: 'VAI SAIR DE MACA'

Argentinos quebraram hoje cinzeiros no Glória

Arturo Yamazaky já expulsou Garrincha no Chile

Às 4 horas da tarde de ontem, a cidade tinha uma surprêsa: o DC surgia nas bancas, com uma edição **extra** inteiramente dedicada ao jôgo Brasil x Argentina. A extra do DC, cujo "fac-simile" da primeira página aparece acima, esgotou-se ràpidamente nas bancas e nos portões do Maracanã, onde foram instalados postos especiais de venda, para que a imensa platéia do jôgo tivesse a mais completa informação. Só a Seleção Brasileira, no dia de um grande compromisso, justificaria a edição.

Edla volta a ser notícia

Abandonando o cinema, que lhe deu, aliás, um prêmio internacional (Festival Latino-Americano em Milão, Itália) e vários nacionais, inclusive o da Associação de Críticos Cinematográficos, Edla Van Steen (foto) retorna ao Rio para lançar um livro de contos intitulado "CIO", editado por "Von Schimidt, Editor". O lançamento será hoje às 21 horas, na Galeria Oca, na Praça General Osório, Ipanema. Um livro destinado a ter sucesso. Edla Van Steen estará presente e autografará.

Mulher de Perón foi a N. Iorque

NOVA IORQUE (AP-DC) — A Sra. Maria Isabel Martinez de Peron, espôsa do ex-ditador da Argentina, encerrou ontem uma visita de três dias a esta cidade, viajando à noite para Madri, em avião da Ibéria.

A mulher de Perón chegara do Paraguai na última segunda-feira, e permanecera naquele país 26 dias. Em férias, segundo informou. Nessa sua primeira visita a Nova Iorque, fêz compras, visitou recantos turísticos e assistiu a um concêrto da Filarmônica de Nova Iorque. Afirmou que voltará em setembro, para uma permanência mais demorada nos EUA.

Marinha interpela Rademaker

O Ministro Paulo Bosísio, da Marinha, mandou ontem seu ajudante-de-ordens, Cap.-ten. José Lindemberg Câmara, levar uma carta à residência do Almirante Haman Rademaker, interpelando-o sôbre sua entrevista criticando os planos do Presidente da República e do Estado-Maior das Fôrças Armadas para criação do Ministério da Defesa. O antigo Ministro da Marinha tem 48 horas para responder à interpelação e, caso confirme os têrmos divulgados pelos jornais, poderá ser advertido ou prêso em sua residência.

Exército vê panorama nacional

Sob a presidência do Ministro Costa e Silva, o Alto Comando do Exército estêve reunido durante tôda a tarde de ontem, discutindo êstes assuntos: panorama político nacional, estudos sôbre a Lei de Organização Básica do Exército, construção e distribuição de moradias para oficiais e sargentos e atuação da FAIBRAS na República Dominicana.

O General Amauri Kruel, foi o único comandante de Exército ausente dos debates, que tiveram seu ponto principal no anteprojeto de Organização Básica do Exército, em vista das inúmeras sugestões apresentadas principalmente pelos generais Décio Palmeiro Escobar e Aurélio Lira Tavares.

URSS confirma que Lunik vai tentar pouso suave na Lua

MOSCOU (Reuters — AP — DC) — A nave soviética Lunik 6, "estação automática espacial", deverá efetuar uma descida suave na superfície lunar e está funcionando normalmente, informou ontem oficialmente a agência Tass, quando a astronave se encontrava a 230 mil quilômetros da Terra.

O observatório de Jodrell Bank, na Grã-Bretanha, informou que seu gigantesco radiotelescópio registrou anteontem à noite fortes sinais do veículo espacial russo.

Último dia no mar

Enquanto isso, os astronautas James McDivitt e Edward White iniciaram ontem o seu último dia de festa no mar e se preparavam para a recepção que lhes será prestada em terra firme.

Em Cabo Kennedy está tudo pronto para o lançamento, a 17 dêste mês, do foguete Titan 3C o mais poderoso foguete de reforço dos Estados Unidos. O engenho, com capacidade para produzir um empuxo de 3 milhões de libras foi submetido anteontem a testes completos. Ao ser disparado, o Titan colocará em órbita uma carga de 20 mil libras de pêso.

Próximo Gemini

Também prosseguiram ontem em Cabo Kennedy os preparativos para o próximo vôo de sete dias do Gemini-4, cujo lançamento está marcado para o dia 9 de agôsto. Entretanto, devido a vários aperfeiçoamentos a serem introduzidos na técnica de abordagem no espaço, alguns círculos acreditam que a data de 24 de agôsto talvez seja a mais provável.

Pela primeira vez a cápsula Gemini estará aparelhada para localizar e identificar um nôvo alvo para a abordagem. Os astronautas Gordon Cooper e Charles Conrad experimentarão um pequeno aparelho eletrônico de rastreamento o "POD", que será lançado numa órbita próxima à da cosmonave. O "POD" terá um farol receptor-transmissor e um projetor de luz.

O vôo de agôsto e outra missão do Gemini, no próximo outono, darão aos cientistas espaciais mais informações sôbre a capacidade do homem para suportar longos períodos de imponderabilidade O vôo de agôsto será muito mais longo do que a viagem de 119 horas e seis minutos do soviético Valery Bykovsky em junho de 1963, e do que a de quatro dias do Gemini-4 Os peritos espaciais norte-americanos, entretanto acreditam que um vôo e espetacular feito soviético quebrará êsse recorde dentro em breve.

O nôvo foguete lunar soviético, o Lunik-6, lançado anteontem, marcará um grande avanço caso consiga descer suavemente na Lua, conservando intactos os seus instrumentos.

Ontem White viu pela televisão, a bordo do "Wasp", um filme no qual êle aparece flutuando no espaço e evidentemente se emocionou com o espetáculo. O porta-aviões captou uma estação de televisão de Jacksonville, na Flórida, que exibia o filme de onze minutos sôbre o passeio espacial de White.

"Lá vou eu novamente", exclamou o astronauta, ao se ver fora da cápsula. "Pronto. Lá foi a luva", disse, quando uma de suas luvas, que êle deixara na cápsula, saiu pela escotilha aberta e desapareceu.

White declarou em conversa com alguns tripulantes do "Wasp" que não sentiu mêdo ao começar sua excursão no espaço, acrescentando que sua pistola de jato foi muito eficiente.

McDivitt revelou que em certo momento pensou-se em fazer com que os dois astronautas deixassem a cápsula ao mesmo tempo Essa idéia, porém, foi abandonada por motivos técnicos e porque poderia "haver qualquer imprevisto e não haveria ninguém dentro da cápsula".

Os médicos da operação Gemini demonstraram surprêsa com o excelente estado de saúde dos astronautas depois do vôo. Os exames médicos assinalavam poucos efeitos prejudiciais no sistema cardíaco dos astronautas, após os quatro dias e meio em que permaneceram em um meio sem gravidade, embora anteontem McDivitt tenha tido uma pequena hemorragia nasal.

Os médicos disseram que a hemorragia provàvelmente foi provocada pelo efeito causado pela secura, por estarem respirando oxigênio puro por quase 98 horas. Os médicos afirmaram que os futuros astronautas poderão levar consigo algum medicamento para as vias respiratórias.

Os dois astronautas deverão ser recebidos hoje em Houston com desfiles e outras honrarias As autoridades espaciais recusaram uma série de convites inclusive o tradicional desfile em Nova Iorque.

EUA e URSS lutam para chegar à Lua e dominar espaço

Howard K. Benedict

HOUSTON (AP) — Os Estados Unidos e a União Soviética estão empenhados numa corrida disputadíssima para ver quem chega primeiro à Lua. As recompensas para o ganhador serão de suma importância: prestígio nacional, conhecimento científico e, talvez, o domínio militar do espaço.

Os vôos orbitais desta semana — o do Gemini americano e o do Lunik soviético — são provas dramáticas da corrida em que estão empenhadas as duas potências. Os astronautas James McDivitt e Edward White encurtaram consideràvelmente a marcha dos Estados Unidos em direção à Lua com seu vôo orbital de quatro dias, durante o qual White passeou pelo Universo durante 20 minutos, flutuando no vácuo.

Vôos de dois em dois meses

Agora foram programados vôos americanos tripulados, dos projetos Gemini e Apolo, com intervalos regulares de dois meses, num esfôrço para levar a Lua uma cosmonave tripulada, se possível no comêço de 1968.

Calcula-se que o nôvo veículo espacial soviético, o Lunik-6, tentará em sua chegada prevista para amanhã. Se a manobra fôr bem sucedida, os soviéticos obterão dados fundamentais sôbre a solidez e a existência da superfície lunar, informações imprescindíveis para que o pé humano possa pisar na Lua.

Os Estados Unidos planejam um pouso suave de sua nave Surveyor, não tripulada, em outubro próximo.

Uma questão que se tem debatido nas esferas científicas e governamentais, é de que o Presidente Kennedy comprometeu os Estados nessa corrida em 1961, é a seguinte: por que ir à Lua?

Os cientistas na maior parte, apóiam o plano da viagem. Mas desde o início do programa Apolo, destinado a levar o homem à Lua (e do qual os vôos Gemini são uma etapa intermediária), tem havido muitas críticas. Um dos aspectos que principalmente a opinião pública americana é o custo do empreendimento: 20 bilhões de dólares.

Dinheiro fica em casa

Êsse é um volume muito grande de dinheiro, diz James Webb diretor da Agência Nacional de Astronáutica e do Espaço Mas ressalva que êsses 20 bilhões correspondem a apenas um por cento do produto nacional bruto dos Estados Unidos, "de modo que podemos gastá-los".

Outra observação de Webb é que o dinheiro não é gasto na Lua — e sim nos Estados Unidos: "na realidade, uns 90 por cento dêsse dinheiro vão para as emprêsas privadas encarregadas de encomendas, muitas delas compostas de pequenos comerciantes 'ocais'.

"Nada poderia beneficiar mais nosso país de tantas formas ao mesmo tempo A pesquisa espacial é um avanço do conhecimento, estimulando a nossa educação, cria novas fontes de trabalho e especialização técnica e aperfeiçoa a nossa tecnologia. Além disso, fortalece a nossa economia e aumenta de muitas formas a riqueza do país" — diz ainda Webb.

EUA: ONU faz fôrça para apagar a OEA

NAÇÕES UNIDAS (AP — Reuters — DC) — O Embaixador americano Adlai Stevenson disse ontem no Conselho de Segurança da ONU, na reabertura do debate sôbre a questão dominicana, que êsse órgão está fazendo um esfôrço infantil para minimizar a importância do trabalho da Organização dos Estados Americanos na República Dominicana.

Em resposta a Stevenson, o delegado soviético Nikolai Fedorenko declarou que o embaixador americano estava representando um papel de ator de segunda categoria, ao "tentar justificar as ações criminosas das fôrças americanas de ocupação.

Stevenson contra a França

O discurso de Stevenson foi motivado por uma iniciativa da França e de outros países membros do Conselho de Segurança, no sentido de que fôsse ampliada a missão de cinco delegados da ONU que estão em São Domingos liderados por José Antônio Mayobre, representante pessoal do secretário-geral U Thant.

O delegado francês Roger Seydoux sugeriu que o aumento numérico da missão permitiria a Mayobre ordenar uma investigação sôbre violações de direitos humanos denunciadas pelos rebeldes. O secretário-geral U Thant recebeu bem a idéia e ficou de comentá-la mais tarde, em nova sessão do Conselho.

Mas Stevenson sustentou que a extensão da missão teria como único resultado a duplicação do trabalho realizado pelos enviados da OEA em São Domingos, o que atrasaria uma solução pacífica para a crise. Stevenson referiu-se também aos esforços de alguns delegados "para eliminar das resoluções do Conselho as referências à OEA, como se a OEA fôsse uma ameaça ao prestígio das Nações Unidas".

"Não é isso infantil?" — perguntou. — "Seguramente, esta grande organização não está ameaçada pelos membros de uma organização regional".

U.R.S.S.: E.U.A. usam OEA

A resposta do delegado soviético Nikolai Fedorenko prendeu-se às teses de uma declaração do govêrno soviético entregue há dias na ONU e segundo a qual "os Estados Unidos utilizam a OEA, que, por pressão direta e a despeito da decidida objeção de vários países latino-americanos, decidiu criar na República Dominicana as chamadas Fôrças Armadas Internacionais.

A declaração acrescenta que essa resolução da OEA "está em evidente contradição com a Carta da Organização das Nações Unidas, violando seu artigo segundo, que proíbe o emprêgo de fôrça e da ameaça de fôrça nas relações internacionais, e garante a inviolabilidade territorial e a independência política dos Estados".

O documento prossegue dizendo que "depois da criação das fôrças interamericanas, os Estados Unidos dispendem esforços para criar tropas interamericanas permanentes, o que encerra um grande perigo para outros países da América Latina, e significa que, na realidade as fôrças imperialistas dos Estados Unidos pretendem arrogar-se o direito de ingerência nos assuntos internos das nações latino-americanas".

O govêrno soviético pediu ainda a cessação da intervenção dos Estados Unidos na República Dominicana, "com a retirada imediata de suas tropas e das de outros países", e a prevenção do "emprêgo da OEA para a consecussão dos objetivos dos Estados Unidos e para a intervenção em assuntos de Estados soberanos".

Oficial: convocada Conferência do Rio

WASHINGTON (AP-DC) — A Organização dos Estados Americanos conovocou, ontem, oficialmente, a Conferência Interamericana do Rio de Janeiro, para o próximo dia 4 de agôsto.

Espera-se que o tema principal do encontro seja a proposta do Presidente Lyndon Johnson para a criação de uma fôrça interamericana permanente, que poderia ser chamada a atuar nas crises políticas de caráter urgente, como a da República Dominicana.

A conferência também terá de considerar uma proposta para melhor uso do Conselho da OEA, que virtualmente carece de poder político, sobretudo na solução pacífica das disputas. Conforme as regras atuais da OEA, os Ministros de Relações Exteriores devem ser convocados para tomar decisões sôbre situações dêsse tipo. Essa prática exige muito tempo e determina muita lentidão nas decisões do organismo.

Espera-se que um dos temas que mais irão despertar polêmica seja o projeto de acôrdo sôbre as normas que devem reger o reconhecimento de governos militares, como um passo para assegurar um exercício efetivo da democracia no hemisfério.

Preparando o terreno para a criação da fôrça permanente da OEA, o Senado norte-americano decidiu, onteontem, por unanimidade apoiar a idéia de Johnson de dar à OEA o direito de voz na distribuição da ajuda militar dos Estados Unidos à América Latina.

Ministro não teme golpe na Colômbia

BOGOTÁ (AP-DC) — O Ministro da Guerra, Gabriel Pizarro, declarou ontem que "a possibilidade de um govêrno militar é inconveniente para as fôrças armadas e para o futuro da nação".

Pizarro fêz tal declaração em sua primeira aparição no Congresso desde que tomou posse do cargo em janeiro último, sucedendo o General Alberto Ruiz Novoa na chefia das fôrças armadas.

"As fôrças armadas, disse Pizarro, têm como propósito indeclinável garantir o Presidente da República no exercício do cargo para o qual foi eleito".

O dscurso de Pizarro foi uma resposta ao questionário submetido por um representante do partido do ex-ditador Gustavo Rojas Pinilla.

O Ministro da Guerra discutiu longamente as medidas adotadas pelas fôrças armadas para combater os raptos e outras formas de violência.

Dez mil em greve rural no Peru

LIMA (Reuters-DC) — Um morto e sete feridos foi o resultado do conflito entre camponêses em greve e a polícia, na fazenda San Isidro, a 150 quilômetros de capital peruana. O govêrno enviou reforços policiais afluentes para o local.

Cêrca de 10 mil camponeses e pequenos proprietários índios da província estão em greve há nove dias, exigindo aumento de salários. O incidente de anteontem ocorreu quando cêrca de mil camponeses, armados de bastões e pedras, tentaram invadir a fazenda, a fim de impedir que outros 70 índios continuassem a trabalhar.

Um destacamento de 36 policiais interveio, mas foi atacado por três flancos. A polícia usou gás lacrimogênio e deu tiros para o alto, para dispersar a multidão, ferindo mortalmente um lavrador de 20 anos de idade, que morreu instantâneamente. Duas outras pessoas estavam ontem em estado desesperador.

Venezuela: govêrno prepara ofensiva contra a guerrilha

CARACAS (Reuters-DC) — Viajantes procedentes do Distrito de Moran, no Estado de Lara, anunciaram a evacuação em massa de cêrca de 15 povoações daquela área, como parte dos preparativos para as operações de bombardeio contra os ninhos de guerrilheiros, ao longo da fronteira entre os Estados de Lara e Portuguêsa.

Não há nenhuma confirmação oficial para essas notícias, uma vez que o Exército mantém completo silêncio em tôrno das operações contra os guerrilheiros.

A Fôrça Aérea, segundo se informa, tem observado as montanhas inacessíveis, nas últimas duas semanas, e lançou volantes sôbre as aldeias, oferecendo recompensas pelos guerrilheiros capturados.

Escaramuças

As autoridades estão desviando da área todos os caminhões de abastecimento. O Ministro da Defesa, General Ramon Florêncio Gomez, declarou que oito guerrilheiros foram mortos em escaramuças nas montanhas de Chaguaramal, no Estado de Miranda. O ministro afirmou que o govêrno controla inteiramente a área a leste de Caracas, nas proximidades do monte de Bechiller.

Comentando as notícias divulgadas pela imprensa a respeito da atividade dos guerrilheiros em oito Estados venezuelanos, Gomes disse que êles operam apenas nos Estados de Trujillo, Lara, Portuguêsa, Falcão e, mais recentemente, no Estado de Miranda. No início desta semana, informou-se que o govêrno estava realizando uma mobilização militar intensa para fazer face à crescente atividade dos guerrilheiros.

Todos os quartéis do Exército foram colocados em estado de alerta, não se permitindo a aproximação de civis. O problema dos guerrilheiros vem de longa data na Venezuela, mas últimamnte notou-se grande organização em suas operações. Os guerrilheiros estão ligados ao movimento das Fôrças Armadas de Libertação Nacional (FALN), e têm seu maior apoio entre os estudantes.

Junta do Equador adia as eleições para abril de 66

QUITO (AP-DC) — A Junta Militar de Govêrno do Equador, pretende continuar no poder até o dia 1.º de setembro do próximo ano, quando deverá assumir o govêrno um presidente eleito em eleições gerais diretas, segundo se anunciou, ontem, oficialmente.

A Junta entregou seu plano revisado, decidindo adiar por um ano o restabelecimento da ordem legal no país. O processo de constitucionalização deverá iniciar-se a 1.º de abril do próximo ano, com a convocação das eleições presidenciais e de um referendo para a aprovação da Constituição de 1964, com reformas ou sem elas.

Seu constituinte

Esta constituição é a que vigorou no país até o golpe militar dois anos atrás, que determinou a derrubada do Presidente Carlos Júlio Arosemena.

As eleições presidenciais e o referendum se realizarão no dia 11 de junho de 1966. O referendum implica uma inovação no regime institucional do Equador, porque suprime a ação da Assembléia Constituinte.

A Junta Militar prometeu manter-se neutra no processo eleitoral. Os registros dos eleitores será iniciado já no mês de julho e, segundo se espera, será concluído dentro de um ano.

A maioria dos partidos integram uma junta patriótica para exigir que a Junta Militar termine logo seu govêrno e seja substituída por um govêrno civil provisório, cuja missão seria a de preparar as eleições de deputados.

Viet-Cong pede voluntários

PEQUIM (Reuters-DC) — O Vietcong apelou ontem ao Vietnã do Norte e a "outros países amigos", para que se juntem à Frente de Libertação Nacional na luta "contra a agressão dos Estados Unidos". O Vietcong declarou que papel a decisão Washington de colocar suas fôrças atuando ao lado dos soldados sul-vietnamitas permite aos guerrilheiros apelar aos voluntários do Vietnã do Norte e de "outros países".

A agência Nova China citou um porta-voz do exército de Libertação Nacional em Hanói como tendo dito que "a declaração do Presidente Johnson colocando o Vietnã e suas águas adjacentes na zona de combate das fôrças armadas norte-americanas, e ao ordenar às fôrças expedicionárias uma participação direta na luta, significa um nôvo e sério passe que viola de modo flagrante os acôrdo de Genebra de 1964 sôbre o Vietnã".

"Ao dar tal ordem, continuou o porta-voz, o presidente dos Unidos mais uma vez desmentiu suas falaciosas alegações acêrca de conversações incondicionais ou de garantias de liberdade e de bem estar ao povo vietnamita".

O porta-voz apelou à juventude norte-vietnamita, estudantes e outras agremiações para que tenham um papel mais ativo obrigando os Estados Unidos a retirar suas tropas do Vietnã do Sul e deixar que o povo vietnamita resolva seus próprios problemas.

Caamano diz não à OEA

SÃO DOMINGOS (AP-Reuters-DC) — O Coronel Francisco Caamaño, líder dos rebeldes, rechaçou as propostas para o estabelecimento de um govêrno provisório, trazidas a São Domingos pelos mediadores da Organização dos Estados Americanos.

"Atravessamos dias de sofrimento e derramamento de sangue", disse Caamaño, em mensagem que leu pelo rádio e acrescentou: "mas aquêles que pensam que o tempo pode nos ter enfraquecido estão equivocados".

José Francisco Pena Gomez, membro do Partido Revolucionário Dominicano (PRD), do ex-Presidente Juan Bosch, declarou em entrevista à imprensa que possivelmente haverá uma revolução comunista na Dominicana se não fôr restaurada a Constituição de 1963.

Pena Gomez declarou que seu partido mantinha o contrôle político do movimento rebeldes. enquanto Caamaño dispõe "do contrôle militar e econômico".

Os rebeldes capturaram três soldados norte-americanos que se internaram por engano em seu território. Os soldados deveriam ser entregues ainda ontem à Fôrça Interamericana. Entre os capturados figura Nélson Belengeri de 21 anos de idade, um peruano

Premier do Vietnã ameaça entregar o govêrno a generais

SAIGON, NOVA IORQUE, MOSCOU, (Reuters — AP — DC) — O Primeiro Ministro do Vietnã do Sul, Phan Huy Quat, acusou, ontem, o Chefe de Estado Phan Quac Suu de frustra todos os seus esforços no sentido de resolver a crise política naquele país e anunciou ter convocado os líderes militares para solucioná-la.

Observadores vêem a convocação do "premier" como uma tentativa de obter o apoio dos generais, mas indicam que seu govêrno, montado há quatro meses, está na iminência de esboroar-se, jogando o país, novamente, nas mãos de uma junta militar.

Católicos

Os católicos não recuam em sua firme disposição de ocasionar a queda do gabinete de Quat e se insinuam junto às oposições, nesse sentido. Suu, Presidente da República, nega-se, terminantemente, a referendar as substituições que Quat impôs na formação do Ministério, alegando que o "premier" não tem direto constitucional para tanto. O Embaixador Maxwell Taylor, que se encontra nos Estados Unidos, conseguiu contornar essa situação durante algum tempo, mas, não podendo continuar adiando sua viagem que programara para o seu país, a crise reacendeu-se nos mesmos têrmos anteriores.

Marcha

Ontem, em Nova Iorque, o Senador democrata Wayne Morse liderou uma marcha de dois mil manifestantes, representando cêrca de 30 organizações, em sinal de protesto contra a política aplicada pelos Estados Unidos no Vietnã. Os manifestantes realizaram um comício em Madison Square Garden e depois se dirigiram para a sede das Nações Unidas bradando "Chega de Guerra" e "Acabem com a Guerra no Vietnã". Os responsáveis pela manifestação foram o "Comitê Nacional para uma política nuclear sadia" e vários religiosos, estudantes, profissionais liberais, defensores dos direitos civis e organizações de paz.

Enquanto isso, em Moscou, um soldado norte-americano capturado pelo Viet-Cong em novembro de 1963 foi citado como tendo pedido um ponto final para a "inútil e maldita guerra do Vietnã". A afirmação é do jornal "Sovietskaia Rossia", que atribui a manifestação ao soldado George Smith, em carta à sua mãe nos Estados Unidos.

O jornal norte-americano "New York Times" criticou ontem a decisão de seu país no sentido de que tropas dos Estados Unidos lutem ao lado das fôrças sul-vietnamitas, caso sejam chamadas a fazê-lo. A opinião do jornal foi dada em conseqüência de declarações de autoridades militares norte-americanas que disserem que uma decisão no sentido de comprometer diretamente as fôrças de seu país (Infantaria da Marinha e do Exército) quando os sul-vietnamitas o pedirem "é uma extensão lógica do que temos feito até agora.

O jornal afirma que o Presidente Lindon Johnson transformou o apoio norte-americano dos governos de Eisenhower e Kennedy ao Vietnã do Sul numa "guerra americana contra os asiáticos".

Lembra o jornal que a desenvolver-se a guerra as fôrças norte-americanas no Vietnã serão do mesmo volume que as empregadas na guerra da Coréia. Queixa-se, finalmente, da "irresponsabilidade política de Saigon", em face da crise em que vive aquêle govêrno, inclusive transferindo a responsabilidade de sua própria sobrevivência para mãos americanas.

Baixas

Fôrças sul-vietnamitas sofreram mais de 110 mortes em dois encarniçados combates com guerrilheiros comunistas, nas últimas 24 horas, segundo se anunciou ontem em Saigon. Por outro lado, soldados do sul dizem ter colocado 150 vietcongs fora de ação, nesses mesmos combates. Num dêles, a 155 quilômetros a sudeste de Saigon, cêrca de 600 guerrilheiros entrincheirados abriram cerrado tiroteio, ontem à noite contra as fôrças sulistas. As últimas notícias mencionam 60 mortos, 95 feridos e 18 desaparecidos. Foram capturados 34 guerrilheiros.

Nova base

Cêrca de 2.500 homens do Corpo de Engenharia do Exército dos Estados Unidos desembarcaram ontem na Baía de Cam Ranh, a uns 300 quilômetros a nordeste de Saigon, para construir um aeródromo, um pôrto e um centro de abastecimento, segundo informação de um porta-voz militar norte-americano.

O mesmo porta-voz admitiu que será também construída uma ponte para ligar a área do pôrto com uma ferrovia ou uma rodovia. O complexo, segundo se acredita, desempenhará um papel muito importante no esfôrço bélico vietnamita-norte-americano nas zonas central e norte do Vietnã do Sul.

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR LÍQUIDO:

267.ª EXTRAÇÃO — **Cr$ 50.000.000** — PLANO XXIX

Lista de QUARTA-FEIRA 9 de JUNHO de 1965

11.476 prêmios compreendidos nas séries A e B

SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS DESTA LISTA

PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$
0 0128 ... 200.000 0143 ... CENTENA 0404 ... 2.º PRÊMIO **1** 1053 ... 20.000 1066 ... 40.000 1143 ... CENTENA 1171 ... 20.000 1503 ... 20.000 **2** 2032 ... 40.000 2143 ... CENTENA 2730 ... 20.000 2880 ... 40.000 2985 ... 40.000 **3** 3143 ... CENTENA 3507 ... 20.000 3781 ... 40.000 3868 ... 20.000 3965 ... 20.000 **4** 4143 ... CENTENA 4248 ... 20.000 4417 ... 40.000 4433 ... 20.000 4599 ... 20.000 4886 ... 20.000 4939 ... 20.000 **5** 5115 ... 20.000 5143 ... CENTENA	5337 ... 40.000 5425 ... 40.000 5572 ... 40.000 5882 ... 200.000 **6** 6143 ... CENTENA 6264 ... 20.000 **7** 7143 ... CENTENA 7191 ... 40.000 **8** 8103 ... 20.000 8143 ... MILHAR 8205 ... 20.000 8212 ... 3.º PRÊMIO 8498 ... 40.000 8909 ... 20.000 **9** 9143 ... CENTENA 9442 ... 40.000 **10** 10143 ... CENTENA 10259 ... 40.000 10400 ... 40.000 **11** 11033 ... 40.000 11143 ... CENTENA 11375 ... 40.000 11879 ... 40.000 11967 ... 20.000	**12** 12143 ... CENTENA 12466 ... 20.000 12593 ... 40.000 **13** 13143 ... CENTENA 13405 ... 20.000 **14** 14132 ... 40.000 14143 ... CENTENA 14262 ... 40.000 **15** 15143 ... CENTENA 15157 ... 20.000 15181 ... 20.000 15260 ... 40.000 15285 ... 20.000 15584 ... 40.000 **16** 16016 ... 20.000 16143 ... CENTENA 16551 ... 40.000 16899 ... 20.000 **17** 17143 ... CENTENA 17201 ... 20.000 17419 ... 20.000 17800 ... 20.000 **18** 18143 ... MILHAR 18389 ... 20.000 18574 ... 20.000	**19** 19141 ... 4.º PRÊMIO 19143 ... CENTENA 19660 ... 20.000 19668 ... 40.000 19754 ... 20.000 **20** 20143 ... CENTENA **21** 21143 ... CENTENA 21316 ... 20.000 21375 ... 20.000 21719 ... 20.000 **22** 22143 ... CENTENA 22141 ... 20.000 22229 ... 20.000 22303 ... 20.000 22501 ... 20.000 22847 ... 200.000 **23** 23143 ... CENTENA 23584 ... 20.000 **24** 24143 ... CENTENA 24572 ... 5.º PRÊMIO **25** 25143 ... CENTENA 25183 ... 40.000 25676 ... 20.000	25760 ... 20.000 25968 ... 20.000 **26** 26143 ... CENTENA 26346 ... 20.000 26475 ... 20.000 26966 ... 40.000 **27** 27048 ... 40.000 27143 ... CENTENA 27175 ... 20.000 27166 ... 40.000 27491 ... 200.000 27926 ... 40.000 **28** 28031 ... 20.000 28039 ... 20.000 28143 ... MILHAR 28328 ... 40.000 28577 ... 20.000 28617 ... 20.000 28706 ... 200.000 28919 ... 20.000 **29** 29120 ... 20.000 29143 ... CENTENA 29439 ... 40.000 29666 ... 40.000 **30** 30143 ... CENTENA 30270 ... 20.000	30422 ... 20.000 30502 ... 20.000 30753 ... 20.000 **31** 31143 ... CENTENA 31175 ... 40.000 31304 ... 20.000 31332 ... 20.000 31492 ... 20.000 **32** 32143 ... CENTENA 32422 ... 20.000 32898 ... 20.000 **33** 33143 ... CENTENA 33675 ... 20.000 33738 ... 20.000 **34** 34143 ... CENTENA 34462 ... 20.000 34746 ... 20.000 **35** 35143 ... CENTENA 35309 ... 20.000 35457 ... 40.000 35516 ... 40.000 35536 ... 20.000 35719 ... 20.000 **36** 36143 ... CENTENA	**37** 37143 ... CENTENA **38** 38131 ... 40.000 38134 ... 300.000 38135 ... 300.000 38136 ... 300.000 38137 ... 300.000 38138 ... 300.000 38139 ... 300.000 38140 ... 300.000 38141 ... 300.000 38142 ... 300.000 38143 ... 1.º PRÊMIO 38144 ... 300.000 38145 ... 300.000 38146 ... 300.000 38147 ... 300.000 38148 ... 300.000 38149 ... 300.000 38150 ... 300.000 38151 ... 300.000 38152 ... 300.000 38551 ... 20.000 38580 ... 20.000 38616 ... 40.000 38652 ... 20.000 38672 ... 20.000 **39** 39107 ... 40.000 39143 ... CENTENA 39162 ... 20.000 39190 ... 20.000 39338 ... 40.000 39385 ... 20.000 39455 ... 20.000	1.º PRÊMIO **38143** 50.000.000 BAHIA 2.º PRÊMIO **0404** 10.000.000 R. G. DO SUL 3.º PRÊMIO **8212** 5.000.000 ESPÍRITO SANTO 4.º PRÊMIO **19141** 2.500.000 SÃO PAULO 5.º PRÊMIO **24572** 1.000.000 GUANABARA

Todos os bilhetes terminados com o milhar 8143 têm Cr$ 300.000
Todos os bilhetes terminados com a centena 143 têm Cr$ 30.000
Todos os bilhetes terminados em 3 (final do 1.º prêmio) têm Cr$ 10.000
Todos os bilhetes terminados em 04, 12, 41 e 72 têm Cr$ 10.000

ATENÇÃO: — Os prêmios de milhar, centena, dezena e unidade, derivados de um mesmo número não serão acumulados, sendo o bilhete resgatado pelo prêmio mais elevado. Cada um dos 5 prêmios maiores não terá direito a prêmio derivado de seu próprio número.

Administração do Serviço de Loteria Federal — Gerente Geral: AURELIO DA NOVA CASTELLO BRANCO

9 de Junho de 1965 — 267.ª Extração

Fiscal Geral de Loterias — FERNANDO GOMES CALAZANS

Ganhe O BILHÃO adquirindo agora sua dobradinha de SÃO JOÃO!

Isa Motta e Maurício Lacerda Filho apresentam:

Ponto-contraponto

Filinto

Comentário de um amigo do Presidente Castelo Branco, sôbre êste último: «O Presidente é um escoteiro, crente que é Napoleão».

O Senador Filinto Müller perguntou ao General Costa e Silva, se Juscelino já podia voltar ao Brasil. A resposta foi a seguinte: No momento, a sua volta é inoportuna. Os maiores culpados disso, são os seus próprios amigos. Criaram um tal clima de agitação em tôrno do problema, que prejudicaram a volta do Sr. Juscelino Kubitschek».

Os amigos "da onça" de Juscelino fizeram muita fofoca, usando indevidamente o nome do ex-Presidente.

O Presidente Castelo Branco presidirá, hoje, na Guanabara, uma reunião do Alto Comando Militar. Viajará de São Paulo para o Rio, em companhia do General Amauri Kruel. O assunto de São Domingos será discutido.

O Ministro Vasco Leitão da Cunha comparecerá ao Congresso, para responder a perguntas sôbre o acôrdo de garantia de investimentos, firmado com o govêrno norte-americano. O Deputado Odilon Coutinho tem a lista de tôdas as firmas que pretendem investir no Brasil, garantidas por aquêle acôrdo.

Murilo Rubião, por volta de 46, apareceu com um livro de qualidade excepcional: "O ex-mágico". Vinha com êste livro de contos tomar o seu lugar na primeira linha de novos escritores.

Depois disso, Murilo viajou pela Europa e retornou para a sua Belo Horizonte, onde é muito difícil de encontrá-lo, pois nunca sai de casa.

Para surprêsa geral, e muito inesperadamente, êle aparece agora com um nôvo livro: "Os Dragões".

O Deputado Paulo Pinheiro Chagas viajou ontem para Nova Iorque, onde permanecerá dez dias.

Lutero

Lutero Vargas, aparentemente, continua querendo Lott, como candidato, que, aliás êle inventou. Lott quer mas não quer. Lutero anda meio cansado do marechal. Acabará apoiando mesmo é o Senador Gilberto Marinho.

O PTB não concorda com as escolhas de Lutero. Mas é difícil, com a lei de inelegibilidades que vem por aí.

A cisão no PTB está bem à vista. Os outros candidatos que contavam com o apoio dêste partido serão lançados por outros pequenos. Assim, teremos um número considerável de candidatos.

Em Minas, todo mundo está completamente tonto com as eleições que se aproximam. Ninguém é candidato ainda. E nenhum dos candidatos falados até agora foi levado a sério pelos mineiros.

A Cooperativa Habitacional do Estado da Guanabara publicou um aviso nos jornais dizendo o seguinte: «Os cooperativados que se inscreveram, entre outros bairros, no de Pavuna, serão atendidos, pois que a Cooperativa adquiriu um terreno na Estrada Velha da Pavuna».

Gilberto

Isto mostra a ignorância cadastral do C.H.E.G., porque a Estrada Velha da Pavuna é tão longe da Pavuna, quanto do Realengo, ou de qualquer outro bairro, e não tem nada a ver com a Pavuna.

A não ser que a Cooperativa esteja se referindo à Estrada Velha de alguns séculos atrás, que atualmente é Inhaúma.

Se o PTB lançar Gilberto Marinho, como tudo leva a crer, Flexa Ribeiro desistirá de sua candidatura a favor do senador pela Guanabara.

Índio gigante não assusta expedição

A expedição que atravessa a floresta amazônica de Xavantina a Cachimbo, além de efetuar o levantamento topográfico para o traçado da rodovia que ligará as duas localidades, poderá desfazer as dúvidas sôbre a existência de índios de dois metros no sertão do Xingu.

A primeira coluna da expedição já está a caminho e o Ministro Cordeiro de Farias, que presidiu a solenidade de sua partida, em Areões, disse que o empreendimento "significa a recondução da Fundação Brasil-Central ao caminho certo".

Objetivos

A Expedição Xavantina-Cachimbo durará 3 anos e é o primeiro trabalho de penetração e desbravamento realizado dentro de um planejamento técnico. Suas três colunas fornecerão os dados necessários à elaboração dos estudos para a construção de importante rodovia, além de outros de interêsse científico e militar. Vai elucidar o mistério do índio selvagem que mede dois metros de altura, raramente visto na região e completamente desconhecido pelos funcionários do Serviço de Proteção aos Índios.

O roteiro a ser percorrido pela primeira coluna da Expedição Xavantina-Cachimbo favorecerá o recolhimento de dados para a ligação do Vale do Araguaia com o Rio Xingu e Cachimbo, através de uma rodovia que será construída por grupos particulares, entre São Félix e Xavantina, passando por Santa Isabel do Morro e Bananal. A Expedição promoverá a criação de núcleos de povoamento ao longo das picadas e a cada 100 quilômetros fará um campo de pouso com o mínimo de condições, de grande importância para a integração da região desbravada.

Despesas

O Ministro Cordeiro de Farias providenciou assistência aos integrantes da primeira coluna. As despesas estão previstas em 70 milhões de cruzeiros, incluindo-se pagamento ao pessoal consertos de máquinas, transportes diversos e movimentação de aeronaves. Desde o dia 20 de maio foi iniciada a estocagem de 24 mil litros de óleo diesel e seis mil litros de gasolina. 200 quilos de carne sêca acham-se estocados em Bananal, para alimentação dos expedicionários.

Biscateiro assassinado por engano

Com um tiro no coração foi assassinado, às primeiras horas de ontem, no Morro do Cruzeiro Dercy dos Santos, «Zoada» que trabalhava como biscateiro. Ninguém viu o crime e o corpo só foi encontrado pela manhã por populares.

Segundo depoimento de Maria Célia, companheira da vítima, o crime deve ter sido cometido por engano, pois Zoada não tinha inimigo e era muito bem-quisto no local. Disse ainda que o seu companheiro saía para o trabalho quando foi assassinado.

As autoridades policiais da 2ª Delegacia Distrital compareceram ao local tentando descobri alguma pista, mas encontraram muitas dificuldades e não conseguiram nada de positivo sôbre o crime. Tôdas as pessoas ouvidas afirmaram que não ouviram o tiro e muito menos desconfiam quem seja o criminoso. O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal. A arma utilizada para o crime, segundo a perícia, foi de calibre 7,5.

D. Iaiá contra GT do leite

O Grupo de Trabalho da SUNAB que estuda o problema do leite anunciou, para os próximos dias, a entrega do seu relatório, que sugerirá a extensão do tabelamento aos derivados, queijo e manteiga. D. Iaiá Silveira, da Associação das Donas de Casa, não acredita que o Grupo de Trabalho tenha feito um estudo profundo da questão, achando impossível, em três dias, a realização de um completo levantamento do custo de produção nas bacias leiteiras.

PRÊMIO VEIO NUMA SEXTA-FEIRA

O vencedor da "Grande Jornada Grapete", Sr. Sebastião Jurandir Pinto recebeu ontem, das mãos do Coronel Américo Fontenele, na Praça Tiradentes, o "Interlagos-65", presente o Sr. Dorivaldo Correia, diretor da firma patrocinadora e diretores da Santos & Santos Publicidade, agência que organizou o concurso. O Coronel Fontenele, ao entregar ao vencedor os documentos do carro, recomendou-lhe prudência, porque os agentes do Trânsito estão vigilantes. O Sr. Sebastião Jurandir Pinto é técnico em consêrtos de televisão, mora na Vila Aliança, Bangu e contou ter comprado o refrigerante com a tampinha premiada numa sexta-feira, o que o fêz desconfiar de sua autenticidade. Nada revelou a ninguém e sòmente na segunda-feira seguinte é que procurou a Grapete para revelar o achado. "Vou estudar com minha mulher que destino daremos ao carro, avaliado em nove milhões, equipado com rádio e televisão. Temos uma filha e um futuro pela frente. É provável que o vendamos para melhorar nossa vida", disse

Briga Campos x CL é assunto nos EUA

"O verdadeiro perigo é que o plano de Campos freará a economia brasileira ràpidamente demais, trazendo assim, a recessão". A afirmativa é feita pela revista "Time", que se encontra nas bancas, em extenso artigo sôbre a polêmica entre os Srs. Roberto Campos e Carlos Lacerda, no qual informa ainda que "os investidores, com sua confiança parcialmente restabelecida, estão voltando ao Brasil, mas os brasileiros nunca tiveram disciplina econômica — e não estão gostando dela agora".

Lacerda é apontado no artigo, como um "político simpático e mercurial" que "ajudou a levar o ditador Getúlio Vargas ao suicídio em 1954, foi o crítico mais severo dos presidentes Café Filho e Juscelino Kubitschek, desempenhou importante papel na renúncia do errático Jânio Quadros e foi o maior líder civil na revolução de 1964 que derrubou o esquerdista João Goulart".

De nôvo

"Time" diz que embora as eleições estejam marcadas para outubro de 1966, Lacerda já está em campo e "descobriu sua melhor munição na dura mas necessária campanha do govêrno contra a inflação".

"Por meio de restrições ao crédito — acrescenta — congelamento de salários e estabelecimento de preços-teto para vários produtos agrícolas e manufaturados, Campos reduziu o aumento do custo de vida de apenas 2,9 por cento em maio passado".

A revista afirma que, até aqui, nem o Presidente Castelo Branco nem o Ministro Roberto Campos mostraram qual sinal de que mudarão substancialmente a política do govêrno. E diz que Campos finalmente revidou aos ataques de Lacerda, "apontando-o como um homem que precisa delirantemente de um clima de tragédia de sorte que possa apresentar-se como o salvador messiânico".

Concluindo, o artigo afirma: "De maneira a reduzir o perigo de recessão, o Ministro Campos na semana passada, destinou fundos adicionais para o programa de construção de estradas de rodagem e ofereceu reduções fiscais à indústria automobilística. Mas avisou que não haverá mudança no programa de austeridade do govêrno pelo menos por mais um ano. E lembrou aos brasileiros que a despeito de dificuldades momentâneas, está sendo pago um preço relativamente pequeno para remover o câncer da inflação".

DIA DE ANCHIETA NA SANTA CASA

A Santa Casa de Misericórdia homenageou, ontem, o Padre José de Anchieta, fundador da instituição no Brasil, com uma cerimônia no "hall" do Hospital Geral, na Rua Santa Luzia. O provedor, Ministro Afrânio Costa presidiu a reunião e funcionárias do Hospital depositaram uma coroa de flôres junto à estátua do Evangelizador

"Repórter Continental", notícia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9, às 19,30, agora com a colaboração do nôvo DC.

Prêmio dos talões não alegrou viúva

D. Aurora dos Santos Fernandes é a nova milionária do concurso "Seus Talões Valem Milhões", com o número 280.744, ganhando o prêmio em dôbro, 16 milhões, porque juntou ao talão sorteado um comprovante de compra do sabonete "Eucalol". A vitória não lhe trouxe alegria, porque há dois meses, perdeu o marido.

D. Aurora recebeu ontem mesmo o prêmio da Secretaria de Finanças, comparecendo à solenidade tôda de prêto. Ao DC disse que usará o dinheiro para despesas do inventário do marido e ajudará seus quatro filhos, dos quais dois são casados. Ontem, uma netinha fazia 3 anos.

Dona Aurora dos Santos Fernandes, que há dois meses perdera o marido, ganhou, ontem, com o número 280.744, o primeiro prêmio do concurso "Seus Talões", série E, avaliado em 8 milhões de cruzeiros. A nova milionária teve a quantia dobrada, uma vez que colocara no talão premiado o comprovante da compra do sabonete Eucalol.

A viúva tem 53 anos e disse que ajudará os seus quatro filhos dois dos quais são casados. Parte do dinheiro será aplicado no pagamento de um inventário. Ainda com o vestido prêto, simbolisando a perda do marido, dona Aurora não demonstrava grande satisfação. Também, ontem sua netinha fazia 3 anos.

No cinema

O segundo prêmio, no valor de 1 milhão e 600 mil cruzeiros, saiu para a estudante Edna de Abreu e Lima Branquinho, de 17 anos. Seus pais foram à Loteria do Estado representá-la, uma vez que a jovem fôra à aula de corte e costura, seguindo em companhia de uma colega para um cinema. Seu talão foi o número 716.126.

Os cinco prêmios de 800 mil saíram para as seguintes pessoas: Nélson G. Osório (326.330); Berta Luiza C. Tambke (207 802); Eunice do Amaral Serra (926.375); Luís Fernandes Chaves (505.346); e Maria Rosa Rodrigues da Costa (424.296).

Dez prêmios de 400 mil cruzeiros favoreceram aos seguintes contemplados: Ricardo P. Dominguez Alonso (771.402); Agnelo da Silva Mata (434.165); Aristides Patrício de Araújo (238.679); Heloísa Falcão da Silva ... (959.402); Nadir Teixeira Vaice (674.767); Reinaldo Gonet (244.063); Vasco Pereira de Barros (535 404); Araci Alvim Ramos (112.719); Ariete Teresinha Brand (269.245); e Maria Isabel de Faria ..... (763.353). O serviço de coordenação do concurso publicará brevemente a lista dos 250 prêmios restantes e pede que os concorrentes não rasguem ainda os seus talões.

IAPs darão bilhões para carro popular

O diretor-geral do Departamento Nacional da Previdência Social, Sr. José Vieira da Silva, determinou ontem aos IAPs o depósito imediato na Caixa Econômica Federal da primeira parcela dos Cr$ 18 bilhões e 500 milhões, correspondentes à participação das autarquias da Previdência no plano de venda financiada de automóveis populares a motoristas profissionais e segurados em geral.

Os 41 bilhões e 500 milhões restantes, retirados do Fundo Comum da Previdência Social, serão depositados em três parcelas, de 12 bilhões e 500 milhões, 17 bilhões (trinta dias após a primeira operação) e 12 bilhões (sessenta dias depois do depósito primitivo).

IAPI

O presidente da Junta Interventora do IAPI, Sr. José Dias Correia Sobrinho, informou ao diretor-geral do DNPS que o levantamento dos funcionários interessados em adquirir veículos nacionais financiados, promovido pelo Departamento de Administração Geral, representa, apenas, uma etapa inicial para integrar a autarquia no esquema de financiamento da Caixa Econômica.

Entretanto, um assessor ministerial admite a conveniência de uma ação paralela das instituições autárquicas, sem a participação da Caixa, para absorver os servidores em condições de adquirir, por fórmula diversa, veículos nacionais. O argumento mais forte nesse sentido é o possível desinterêsse dos funcionários em comparecer aos guichês abertos para os segurados comprarem os carros populares.

Motoristas

O presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, Sr. Epitácio Venâncio da Silva, está concluindo a instalação de um guichê, na sede da entidade, para a inscrição dos motoristas profissionais interessados em adquirir carros populares. A instalação do guichê foi autorizada pela Caixa Econômica Federal.

Nova ciclagem será solução para crise de energia no Rio

O Engenheiro Paulo Leitão da Cunha, diretor do Escritório Técnico de Conversão e Freqüência, fêz ontem uma demonstração, no "stand" da Mesbla, sôbre o funcionamento de aparelhos eletrodomésticos que não sofrerão alterações na conversão da energia elétrica de 50 para 60 ciclos.

Êsses aparelhos são barbeadores elétricos, liquidificadores, enceradeiras, aspiradores de pó, ferros de engomar, máquinas de costura a motor, rádios, torradeiras, geladeiras, secadores de cabelo, televisões, condicionadores de voltagem, fogareiros, exaustores e ventiladores.

Mudança

Sôbre a mudança de ciclagem, que se iniciará dentro de 15 dias, na Região Administrativa de Santa Cruz, o Eng. Paulo Leitão disse que a Guanabara e 17 municípios fluminenses são os únicos locais do Brasil que não recebem energia a 60 ciclos A mudança possibilitará a essas cidades receber energia da CHEVAP, Furnas e São Paulo Light.

"O início da mudança da ciclagem começará em Santa Cruz, explicou, porque é a região de menor população. As mudanças irão se processando aos poucos, em direção à Zona Sul e dentro de uns três ou quatro anos tôda a Guanabara terá energia apenas em 60 ciclos".

Solução

A idéia da mudança de ciclagem, segundo o Engenheiro Paulo Leitão, resultou da crise de energia no Rio. A produção não vem acompanhando o crescimento do consumo, existindo um deficit que tende a elevar-se com o decorrer do tempo.

O Engenheiro Paulo Leitão da Cunha disse que a energia elétrica na Guanabara, em 50 ciclos, vem afetando a vida de todos, impedindo o progresso, ao não permitir a expansão e implantação de novas indústrias; provocando a paralisação constante do trabalho, devido a interrupções no circuito, limitando o comércio.

Os técnicos que estão operando na mudança de ciclagem asseveram que às alterações serão mínimas e em pouquíssimos aparelhos de utilidade doméstica, entre os quais se encontram os toca-discos, bombas d'água, elevadores, compressores, fogões elétricos, fôrnos, chaves magnéticas, gravadores, máquinas de lavar louça, projetores cinematográficos etc.

IPET faz dez anos

O Instituto Promovendas de Ensino Técnico vai promover mais cursos de técnica profissional, dentro das comemorações do 10º aniversário de fundação. Terá início dia 11 de junho um curso intensivo de Marketing e Promoções, e no dia 14 de junho, o de Organização e Método ambos ministrados pelos professores Terêncio Pôrto e A. P. Carvalho.

As aulas serão às 2as. e as 6as. feiras, de 18,30 às 19,30 horas, sendo maiores detalhes fornecidos na sede do IPET, Av. Presidente Vargas, 435, gr. 401 ou pelo telefone 23-9148.

No final do curso, os alunos receberão certificado de freqüência.

Nogueira contra ONU na África Portuguêsa

O Chanceler português, Sr. Alberto Franco Nogueira, em entrevista coletiva à imprensa, disse que as Nações Unidas não podem intervir nas províncias ultramarinas de Portugal, porque a sua carta não lhe dá êsse direito.

O Ministro Franco Nogueira negou que as províncias ultramarinas sejam colônias, "no sentido que emprestam ao têrmo".

Banquete

Hoje, às 20,30 h, no Itamarati, o Ministro Vasco Leitão da Cunha oferecerá um banquete ao chanceler português. Ontem, o Ministro Franco Nogueira em companhia do Governador Carlos Lacerda, inaugurou a escola Nuno Álvares em Irajá.

O Ministro Vasco Leitão da Cunha disse que espera retribuir tão cedo quanto possível, a visita do chanceler português de grande proveito para a ampliação do intercâmbio tradicional entre os dois países.

Superatic Comércio e Importação S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Temos a grata satisfação de submeter ao vosso esclarecido exame e julgamento, a demonstração da conta de Lucros e Perdas, o Balanço e o Parecer do Conselho Fiscal, concernentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1964. Em Assembléia Geral Ordinária a reunir-se dentro em pouco, teremos de eleger os novos membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes. Ficamos ao vosso inteiro dispor para o fornecimento de quaisquer informações relativas a nossa gestão no decurso do exercício findo.

Rio de Janeiro, 4 de abril de 1965.

KARL HEINZ ANGERMANN — Diretor Presidente
PEDRO ABRAHAO HAUSER — Diretor Tesoureiro
BETY HAUSER — Diretor Gerente

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE [illegible]

ATIVO

DISPONÍVEL			
Caixa		1.062.480	
IMOBILIZADO			
Equipamentos de Escritório	889.979		
Móveis e Utensílios	596.202		
Instalações	234.500	1.720.681	
REALIZÁVEL			
Adicional Restituível	284.200		
Empr. Compulsório	26.000		
Imp. de Consumo	3.128.318		
Notas Fiscais	281.124		
Duplicatas a Receber	34.700.800		
Empr. Compulsório	496.643		
Mercadorias	40.564.652		
Obrigações do Tesouro	30.000	79.511.737	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações em Caução	40.000		
Bancos c/Caução	2.273.273		
Bancos c/Cobrança	6.306.888	8.620.161	90.[illegible]

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL			
Capital	18.000.000		
Fundo de Reserva Legal	678.901		
Fundo de Reserva Geral	678.901		
Fundo de Reavaliação	8.858		
Fundo de Ind. Trabalhista	51.840		
Prov. Dev. Duvidosos	1.041.000		
Lucros Suspensos	1.062.241	21.521.741	
EXIGÍVEL			
Títulos a Pagar	36.950.000		
Bancos	948.201		
Duplicatas Descontadas	17.381.581		
Lucros à Disp. da Assemb.	5.513.384	60.793.166	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria	40.000		
Duplicatas em Cobrança	6.306.888		
Duplicatas Caucionadas	2.273.273	8.620.161	90.[illegible]

KARL HEINZ ANGERMANN — Diretor Presidente
PEDRO ABRAHAO HAUSER — Diretor Tesoureiro
BETY HAUSER — Diretor Gerente
GILSON C TEIXEIRA — Tec. Cont. 16.702 GB

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

DÉBITO

Despesas de Importação	1.828.969	
Comissões	3.784.176	
Honorários	5.440.000	
Leis Sociais	22.500	
Extinção dos Centavos	4	
I.A.P. dos Comerciários	364.869	
Seguros	70.499	
Despesas Gerais	7.989.725	
Impostos Diversos	343.030	
Férias Regulamentares	66.670	
Ordenados	3.310.630	
Juros e Descontos	585.175	
Despesas Bancárias	3.357.218	
Imp. s/Vendas	2.550.000	
Salário Família	44.100	
Impôsto de Renda	1.247.895	
T. O. E.	176.463	
Impôsto de Renda na Fonte	599.408	
Adicional do Imp. de Consumo	2.327.926	
Imp. s/reavaliação	17.500	
B. N. H.	4.320	
13º Salário	306.262	
Provisão Dev. Duvidosos	1.041.000	
Fundo de Reserva Legal	306.000	
Fundo de Reserva Geral	306.000	
Lucros à Disp. da Assembléia	5.513.384	41.603.723

CRÉDITO

Provisão Devedores Duvidosos	2.805.386	
Reversão de Impostos	5.166	
Mercadorias	38.793.171	41.603.723

KARL HEINZ ANGERMANN — Diretor Presidente
PEDRO ABRAHAO HAUSER — Diretor Tesoureiro
BETY HAUSER — Diretor Gerente
GILSON C. TEIXEIRA — Tec. Cont. 16.702 GB

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Superatic Comércio e Importação S. A., tendo examinado o relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas e demais documentos relativos ao exercício de 1964, acharam tudo na mais perfeita ordem e exatidão pelo que recomendam a sua aprovação pela Assembléia Geral dos Acionistas.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1965.

OSWALDO CLEMENTE
JORGE FERREIRA RIBEIRO
PEDRO DUARTE SILVA

A reforma da Câmara

O Deputado Bilac Pinto pretende nos próximos dias, em importante discurso, abrir o processo de reforma da Câmara dos Deputados. Já há estudos prontos, preparados pelos Deputados Guilherme Machado e Oliveira Brito, parlamentares antigos e experientes, com enorme vivência dos problemas da elaboração legislativa.

A idéia do Deputado Bilac Pinto é fazer a Câmara render mais através da delegação, às comissões, de Competência para decidir matérias irrelevantes mas ainda assim inevitáveis. Em parte, portanto, os problemas da Câmara vêm da estrutura do direito público vigente no país ainda hoje — um direito burocrático e casuístico, com forte ranço do Estado Nôvo e de sua mania de centralizar. Devido a essa estrutura, a Câmara e o Senado são obrigados a decidir, em lei, sôbre minusculas autorizações de despesa, sôbre minúsculas isenções fiscais (raios-x para uma santa casa aqui, equipamentos para um ginásio ali, e assim por diante), e ao mesmo tempo sôbre acôrdos internacionais e tratados da maior importância, e sôbre quase todos os ramos do direito e da organização política, administrativa e econômica do país.

A pauta dos trabalhos da Câmara consta sempre, por causa disso, de uma imensidão de itens. E a Câmara, por mais que trabalhe, está sempre atrasada e sempre apressada, jamais deixando de ser devedora de alguma coisa. Sem uma reforma administrativa global — que vem sendo tentada sem êxito nos últimos vinte anos — a Câmara não se libertará de muitas das suas mais irrisórias e exasperantes obrigações. Mas poderá, ao menos, como quer seu presidente, racionalizar o cumprimento dêsse dever, poupando tempo para a grande missão de ser o maior fórum do debate político no país.

Hoje, com a Câmara em Brasília e com as telecomunicações ainda difíceis e o papel cada vez mais caro, os jornais não publicam, como faziam antes dá mudança, resumos detalhados de todos os trabalhos parlamentares. Se publicassem, seria fácil avaliar o número de projetos apresentados e em trânsito, o número de vetos pendentes, o número de comissões especiais e de inquérito em funcionamento e o número de pareceres emitidos pelas comissões permanentes. Além da grande legislação — que é a que chega às manchetes e modifica profundamente a vida do país — e da pquena legislação das autorizações, há tôda uma faixa de pro'etos do mais legítimo interêsse nacional e regional que avolumam a pauta dos trabalhos: planos de estradas, usinas, escolas, hospitais e convênios com órgãos locais. Há também um número espantoso de emendas ao orçamento, muitas delas demagógicas ou de clientela, mas muitas razoáveis, úteis e necessárias.

Muitos deputados nacionalmente desconhecidos, ou por não terem o gôsto, ou por não terem o talento ou por não terem o tempo necessários aos grandes debates políticos e econômicos, são, nos seus Estados, verdadeiros heróis — por terem a capacidade de conseguir a aprovação de planos de interêsse regional. Mas o preço dessas conquistas é quase sempre o alheamento a episódios às vêzes fundamentais dos grandes problemas e um calvário de cansaços indescritíveis nas comissões e no plenário.

Isto basta para justificar, não só como necessária, mas ainda como imperiosa, a reforma da Câmara dos Deputados, que não pode funcionar, em plena era do espaço, como um órgão sem maturidade técnica.

A solução

Os membros da Comissão Parlamentar de Inquérito que apura denúncias de maltratato dos presos na Guanabara foram impedidos de visitar os cárcerem do DOPS, por ordem direta do Secretário de Segurança. A proibição, odiosa em si, correspondeu a um desacato ao Poder Legislativo, que tem assegurado, pela lei 1.579, direito de acesso a qualquer local onde se faz necessária a presença de uma CPI.

Dado o enérgico protesto dos deputados, inclusive no plenário da Assembléia, o Secretário de Segurança recuou, enviando emissário àquela Casa. Os deputados se viram na contingência de aceitar uma farsa: a CPI pode visitar os xadrezes independentemente de autorização prévia do Coronel Borges, mas com a condição de "convocar" um elemento do seu gabinete na véspera de cada visita, que acompanharia a CPI "para facilitar-lh os trabalhos".

Continuam, assim, eliminados das visitas os fatôres expontaneidade e surprêsa, indispensáveis ao bom êxito das investigações.

Perplexidade

Adiado por mais 15 dias o início da mudança de ciclagem no Estado, resta ao Escritório Técnico de Conversão de Freqüência, o já conhecido COFRE informar detalhadamente, vêzes seguidas, a população sôbre como proceder diante dêsse fato nôvo.

Tal necessidade advém do risco que corre o consumidor de ser explorado por pessoas e firmas no ramo da eletricidade, ávidas de obter bons lucros com a mudança compulsória da ciclagem em determinados aparelhos eletrodomésticos. Fala-se em estabelecer oficialmente um preço-teto para as adaptações, sem se levar em conta que os adaptadores alegariam, em casos específicos, ser o serviço mais complexo, portanto mais caro. Parece-nos que instruções assíduas e bem explícitas, discriminando quais os aparelhos que realmente requerem a mudança de freqüência e como se deve proceder à mesma, bastarão para tirar o público da confusão em que se encontra neste particular.

Reversão de expectativa

PEDRO DANTAS

Um comentário hostil à Revolução, dos muitos que são a demonstração cotidiana da improcedência do que nêles se afirma, registra com euforia declaração atribuída ao Ministro Álvaro Ribeiro da Costa, presidente do Supremo Tribunal Federal, no sentido de que o referido tribunal irá repelir o projeto do Govêrno que lhe aumentaria o número das cadeiras. Ora, o projeto governamental ainda não é conhecido. Parece, mesmo, que o próprio Govêrno ainda não conseguiu fixar-se num critério definitivo, a êsse respeito e reserva-se a faculdade de comparar entre si as sugestões recebidas, entre as quais a do proprio Supremo Tribunal.

Se essa é a situação geral e atual do problema, é lícito pôr em duvida a fidelidade do registro: não é provável que o Ministro Ribeiro da Costa, presidente do Supremo Tribunal e informado (até mesmo porque estêve, pessoalmente com o Presidente da República) do pé em que se acham os estudos sôbre a projetada reforma, tenha falado exatamente assim. O Ministro Ribeiro da Costa tem por si a presunção de não incorrer em precipitação ou leviandade, em suas declarações.

Os comentários ao seu suposto comentário, porém, êsses estão impressos e são de autenticidade de anti-revolucionária indiscutível. Nesse sentido, devem ser considerados de uma coerência inexcedível. Não se poderia configurar mais nítida uma posição radicalmente anti-revolucionária, nem mais completa solidariedade à situação deposta do Poder. É em nome de tal situação que as vítimas do terror condenam, serrando de cima, os bárbaros algozes que as trucidam, querendo impor-lhes, aos opressores, as normas, os critérios e mesmo as pessoas dos que foram apeados do Govêrno, pois que os mencionados opressores são sempre e cada vez mais influenciados e dominados pelos oprimidos.

Entre as sugestões e fórmulas apresentadas para a reforma do Judiciário, propalou-se que figurava a do aumento do número de cadeiras, no Supremo Tribunal Federal. Falou-se em voltar ao número fixado na Constituição de 91, falou-se em número ainda maior, como se falou em manter o atual, reduzindo a idade para a compulsória. Os anti-revolucionários, porém, consideram que há forte desafôro nisso. E o argumento é maravilhoso: dizem que, por essas fórmulas, a situação dominante, isto é, a Revolução, acabaria por obter maioria no Tribunal, o que lhes parece um monstruoso absurdo. Como admitir que se modifique nesse sentido a atual composição do Excelso Plenario?

O que os governos precedentes, os governos dos cassados e suspensos, podiam e puderam fazer — a maioria constituída de auxiliares diretos dêsses governos e outros de sua não desmentida confiança política, deve prevalecer contra a Revolução. Se esta cogitar de qualquer modificação, nesse terreno, prepare o lombo, para ser desancada impiedosamente pela cólera sagrada dos porta-vozes da situação deposta, e deposta por subversão e corrução.

Não obstante, e como se vê, é essa situação que se julga com direito de impor suas normas, sua política, seus interêsses e sua gente a uma Revolução vitoriosa, que é a única no mundo e a única na História que, depois de vitoriosa, só sabe apanhar dos vencidos e nada faz sem a sua colaboração e os seus conselhos. Os vencidos é que a julgam e que a conduzem. Ninguém, por certo, os há de criticar por tirarem todo o partido de vantagem tão inestimável quanto imprevisível. Para êles, o comportamento do govêrno que a Revolução instaurou é um maná, que só por descuido lhes podia cair do céu.

Depois de tudo quanto fizeram, no Brasil e ao Brasil, ser derrubados por uma Revolução e, ao se julgarem perdidos, verificar que a bichinha é mansa e pode ser tratada aos gritos, uma vez passado o pânico inicial, é a sorte grande ou, se não tanto será, pelo menos como pegar a milhar na cabeça (nota para os companheiros da revisão: milhar, na linguagem do "bicho", é feminino, provàvelmente por analogia com dezena e centena; deixamos, pois, como está: a milhar. É, por falar nesse problema filológico, vale registrar que, para o feminino a" milhar", existe a explicação acima apontada. Mas, e para "a tigre", que também é feminino? Fique o problema aos doutos).

Voltando à vaca fria, já que se tratou de bicho, o que há, e se oferece, em conclusão, às nossas meditações, é êste surpreendente predomínio dos derrotados, que se acentua com o correr do tempo e do qual dá bem uma idéia a sua crescente desenvoltura.

Acontece que as mesmas fôrças vitoriosas e incapazes de explorar em profundidade a sua vitória, já têm experiências anteriores de malôgro em condições análogas — e verdade que nunca tão propícias. Vendo-as ainda uma vez, obstinadas nas mesmas táticas, com adversário ovante e refeito do pânico impossível uma visão otimista.

MUNDO VASTO, VASTO MUNDO — José Auto

Comércio com o Leste

O último número da revista **Time** informa que tanto a Comissão presidencial como a prestigiosa Comissão de Desenvolvimento Econômico instam para que os Estados Unidos expandam seu comércio com a Europa Oriental, e o Presidente Johnson repetiu sua promessa anterior de afrouxar as restrições às vendas à Rússia e seus satélites. Indo mais longe, a Câmara de Comércio norte-americana, na sua reunião anual, insistiu para que os Estados Unidos "abram canais de comunicação com o povo da China comunista". Nas últimas semanas, os E.U.A. abriram uma exposição comercial em Budapest; a Alemanha Ocidental exibe 6 milhões de dólares de amostras de seus produtos em Bucareste; a China Vermelha inaugurou em Paris "a maior e melhor mostra das 37 nações presentes à Feira de Paris".

O intercâmbio Leste-Oeste está crescendo à razão de 10% ao ano, e espera-se que neste ano de 1965 ultrapasse os 7 bilhões de dólares pela primeira vez na história. O Japão compra carvão do Vietnã do Norte, a China adquire lã de Cachemira da China, a Itália constrói seis navios-tanque para a U.R.S.S. A Rússia é o melhor freguês do Ocidente, comprando quase 2 bilhões de dólares; segue-se a China, com 700 milhões e depois a Polônia, a Tcheco-Eslováquia e a Alemanha Oriental. O maior vendedor para o Leste é a Alemanha Ocidental, com exportação de 656 milhões de dólares em 1964, seguida pela Grã-Bretanha e pela Itália. O Japão e a Espanha são os maiores fornecedores de Cuba.

A Rússia e a China, por fôrça de deficiências de sua agricultura, são as maiores importadoras de trigo do Ocidente. A China absorve 50% das exportações australianas de trigo e 10% das do Canadá; há pouco tempo fêz um contrato de 100 milhões de dólares de trigo com o Canadá; os Estados Unidos venderam mais de 340 milhões de dólares de trigo em 1964 à U.R.S.S. e à Polônia. "Embora êsse comércio tenha ajudado a diminuir os excedentes das colheitas ocidentais, êle tem a desvantagem de ser unilateral e terminará ràpidamente quando os comunistas consertarem a confusão agrícola. Os comerciantes ocidentais estão procurando bases mais estáveis para o intercâmbio, com a exportação de material pesado".

Mas de algum modo os progressos esperados neste setor não se materializaram. A revista cita números, e o cancelamento de encomendas da China ao Japão, por ter êste recusado conceder-lhe créditos governamentais a juros extremamente baixos, e em seguida comenta:

"A principal razão para êsse declínio é que os comunistas estão curtos de dinheiro. Suas reservas de moeda forte e ouro estão em nível reduzido, e êles tiveram de recorrer fortemente a elas para pagar pelo trigo importado durante as recentes crises agrícolas. Na procura de dinheiro capitalista, os soviéticos recentemente abriram em Moscou um armazém que vende artigos de luxo em moedas fortes ocidentais, e logo em seguida abriram outro em Londres". Estão tentando aumentar as operações de troca de alimentos do Ocidente por petróleo, peles e metais, mas o Ocidente está decepcionado com a limitada linha de mercadorias que o Leste tem para oferecer. "Como alternativa, os comunistas estão procurando produzir manufaturas melhores e mais baratas. A Bulgaria começou a vender motores navais à Suíça, Grécia e India. A Polônia, com ajuda dos suecos, está produzindo móveis de tipo escandinavo. A Tcheco-Eslováquia começou a vender grandes máquinas-ferramenta aos E.U.A. Para elevar o nível de qualidade da produção, os países comunistas estão formando companhias mistas com emprêsas capitalistas ocidentais, como a Krupp alemã. Os italianos também estão fazendo transações nessa mesma nova linha de cooperação. Tais alianças estão se realizando na Polônia, na Bulgária e na Hungria.

PSD crê que UDN não fica com Lacerda

Os principais dirigentes pessedistas estão à espera que se definam duas condições fundamentais para que o partido possa equacionar com clareza o problema da sucessão presidencial:

1 que se esgote o fenômeno Brizzola: que o tempo vá sepultando o estilo e a liderança radical do Sr. Leonel Brizzola e que fique afastada a possibilidade de vir a eclodir qualquer ato brizolista condicionando o quadro político nacional.

2 que se agrave a crise entre o Sr. Carlos Lacerda e o Presidente Castelo Branco, com sua conseqüência imediata que será o agravamento da crise Lacerda x UDN.

Acreditam os pessedistas que a crise entre a UDN e seu candidato é inevitável e constituirá mero prolongamento da divergência já acentuada entre Lacerda e o Govêrno Federal. O movimento na UDN no sentido da revisão da sua candidatura presidencial parece aos observadores pessedistas inevitável. A UDN — acreditam — aguarda apenas uma oportunidade para livrar-se do candidato e marchar para uma dentre duas soluções em perspectiva: adotar a candidatura Juraci Magalhães (que é ao mesmo tempo um udenista tradicional e um membro de destaque no govêrno), ou então caminhar para a reeleição do Presidente Castelo Branco.

Fixando estas alternativas, os pessedistas consideram com otimismo a posição de seu partido. Desde logo observam que vêm se multiplicando as adesões ao partido. Com a neutralização do centro catalizador brizolista, o PSD passou a constituir-se a única alternativa válida para a situação existente.

A volta de JK

Dentro dêste quadro geral é que os pessedistas situam o problema do retôrno do Sr. Juscelino Kubitschek ao Brasil. Apesar dos apelos vindos de todos os setores para que JK retorne e venha viver a sucessão estadual dêste ano, acredita-se que mesmo distante — se assim o preferir — JK estará influindo nos seus resultados, dentro, naturalmente dos limites impostos pela conjuntura atual.

Em 1966 é que sua presença seria decisiva para a solução do problema sucessório presidencial.

O registro de Sebastião

O PSD de Minas, segundo informação trazida pelo Sr. Murilo Badaró, líder de sua bancada na Assembléia Legislativa, marchará infalìvelmente para o lançamento da candidatura do Sr. Sebastião Pais de Almeida, apesar de discretas resistências que são articuladas pelos srs. Benedito Valadares e José Maria Alkmim. O Sr. Valadares coloca o problema apenas em têrmos de advertência, embora se acredite venha a apoiar também na convenção à candidatura do ex-Ministro da Fazenda do Govêrno JK.

A tendência do PSD mineiro é efetuar o registro da candidatura sòmente nas vésperas do encerramento do prazo para que uma eventual recusa tenha como conseqüência a impossibilidade material do lançamento de qualquer outro candidato.

Lutero e a explicação

O Sr. Lutero Vargas considera que cabe ao PTB, nos dias que correm, uma irrecusável missão histórica: a de não se tornar um elemento perturbador do processo eleitoral. O PTB necessitaria agora como em nenhuma outra oportunidade, da sabedoria de Getúlio Vargas para encontrar uma solução que não una seus inimigos e, ao contrário, explore as divergências entre êles.

Uma definição sua:

"O PTB tem contra a Revolução um forte ressentimento, mas com o Sr Carlos Lacerda uma incompatibilidade incontornável."

Geisel vai ao Maranhão

BRASILIA — Um emissário do Presidente Castelo Branco, possivelmente o General Ernesto Geisel, seguirá para São Luís nas próximas horas, a fim de mostrar ao Governador Newton Belo, Presidente do PSD maranhense, as inconveniências do lançamento da candidatura do Sr. Renato Archer, ao Govêrno do Estado.

Com efeito, a Revolução em que pêsem os desmentidos, continua fazendo restrições ao nome do ex-Secretário das Relações Exteriores do período parlamentarista, e o Senador Vitorino Freire é sensível ao problema mas ainda não conseguiu dissuadir o governador do do seu propósito de manter a candidatura Renato Archer.

A viagem do emissário do Presidente Castelo Branco era aguardada ainda para ontem embora existissem rumôres de que o Chefe do Govêrno estaria propenso a atacar o problema de outra forma chamando o Governador Newton Belo e lhe comunicando a inviabilidade da candidatura Renato Archer "por incompatível com os postulados revolucionários".

Fala-se, no Rio que a Revolução só ficará bem servida pelo PSD maranhense se seu candidato ao Govêrno do Estado fôr o Senador Vitorino Freire ou o Sr. Eugênio Barros.

O que se diz...

... QUE deverá haver uma grande modificação na programação e no "cast" da TV-Excélsior até o fim do mês corrente...

... QUE o Ministro Roberto Campos tem um cozinheiro chinês...

... QUE o editor Ênio Silveira ficou tão satisfeito com o tratamento recebido do Coronel Ferdinando de Carvalho, sob cujas ordens ficou na prisão, que o convidou para comer uma feijoada...

... QUE o Coronel Martineli, do IPM dos "Grupo de 11", tem dito nas conversas de intimidade estar convencido de que a Revolução perderá as eleições nos 11 Estados...

... QUE, como se vê, o Coronel Martineli, tem a fixação dos 11.

... QUE um dos maiores industriais do país confessou a "O que se diz": a política do Roberto Campos está certa. Eu estou aplaudindo o Ministro com lágrimas nos olhos. Mas êle está certo'...

... QUE o escritor Álvaro Lins está oferecendo seu belo apartamento no Parque Guinle por mais de 100 milhões de cruzeiros...

... QUE em face da perspectiva de um jôgo bruto — tipo guerra — entre o Brasil e os argentinos, um exaltado torcedor defendia ontem... o envio de tropas brasileiras para a Argentina, tal como fizemos em relação a São Domingos....

DIARIO CARIOCA

Sede: Avenida Rio Branco, 25 — Sobreloja — Diretor-Vice-Presidente: Zélio Valverde. — Diretor-Responsável: Prudente de Moraes, neto

Sucursais do DIARIO CARIOCA

NITERÓI — Avenida Amaral Peixoto, 60 — Sala 611 Telefones: 2-7883 e 2-2844

SÃO PAULO — Rua Barão de Paranapiacaba, 61 - 4º andar, grupo 24 — Telefones: 32-5841 e 35-6286

BELO HORIZONTE — Rua São Paulo, 1071 — 1º andar, sala 1 — Telefones: 4-6401, 2-9293 e 2-1236

ASSINATURAS

Trimestral	Cr$ 3.000	Semestral (outros países)	Cr$ 8.000
Semestral	Cr$ 5.000	Anual	Cr$ 15.000
Anual	Cr$ 10.000		

Venda Avulsa:

Preço do exemplar, inclusive aos domingos .... Cr$ 80

DC-BRASILIA

(Edição brasiliense do DIARIO CARIOCA)
Fundado em 12 de setembro de 1959

Diretor: MAURO DA CUNHA VALVERDE

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Avenida W-3 - Quadra 8 - Sobreloja - Plano-Pilôto

TELEFONES - Diretoria: 2-1833 Publicidade: 2-1838 — Redação: 2-6760 2-6077

Preço do exemplar, inclusive aos domingos .... Cr$ 100

GUANABARA

Fabiano Villanova

PTB entre Lott e Hélio: Gama é vice

PSD lançou Gonzaga da Gama Filho para vice na chapa da oposição

Reunido secretamente com mais de cinqüenta dirigentes de Diretórios Paroquiais do PTB, o Sr. Lutero Vargas afirmou que não defendia a decisão da Convenção Regional, que se instala amanhã, no Palácio Pedro Ernesto.

Os dirigentes trabalhistas ratificaram sua antiga posição de respeitar a tese da candidatura partidária. Dessa forma, da lista de oito nomes levados à discussão, sobraram os Srs. Rubens Berardo e Hélio de Almeida, e qualquer candidato ao Govêrno do Estado da Guanabara, considerando soberana o Marechal Teixeira Lott, como candidato superpartidário, que poderá ser chamado para evitar divisões no esquema oposicionista. Quando redigíamos êste noticiário, dirigentes do PTB tentavam organizar uma nova caravana que partiria para Teresópolis, a fim de convencer o antigo Ministro da Guerra, da necessidade de sua candidatura ao Govêrno do Estado.

Tendo retornado anteontem de Paris, e expressando o pensamento do Sr. Juscelino Kubitschek, que considera o Marechal Teixeira Lott o único capaz de unir os opositores ao Sr. Carlos Lacerda o Sr. Tancredo Neves anunciou a disposição de subir a Teresópolis, a fim de formular o derradeiro apêlo ao velho soldado.

No Diretório do PTB anunciava-se, ontem, que os números indicavam uma possível vitória para o Eng. Hélio de Almeida, que teria 38 diretórios a seu favor contra 28 do Sr. Rubens Berardo e 4 do Sr. Lutero Vargas, que ainda mantém tutela sôbre convencionais ditos como pertencentes aos dois candidatos a candidato apresentados.

PSD lança Negrão-Gama

Quando os petebistas estavam reunidos na sede do Diretório Regional, o Sr. Lutero Vargas recebeu um ofício da direção regional do PSD informando que durante a reunião realizada ontem, foi aprovada, por unanimidade, uma proposta do Deputado Gonzaga da Gama, indicando o nome do Embaixador Negrão de Lima para ser levado à consideração dos demais partidos para concorrer ao Govêrno do Estado, caso as fôrças oposicionistas se decidam por um candidato pessedista.

Defendendo para si a vice-governança, os pessedistas destacam esta hipótese: caso o PTB venha resolver, na sua condição majoritária, pela escolha de um nome apartidário ou de seus próprios quadros como candidato a governador, o Deputado Gonzaga da Gama. Hoje à noite, no Automóvel Clube do Brasil, o parlamentar será homenageado pelos seus amigos num banquete de 500 talheres.

Durante a reunião de ontem, os pessedistas fizeram uma análise crítica e política da situação de cada pessedista: Negrão de Lima, o seu presidente Augusto do Amaral Peixoto, o Senador Gilberto Marinho e os Deputados Nélson Carneiro e Gonzaga da Gama, todos ligados intimamente aos problemas da Guanabara. O fato de não ter o seu nome vinculado entre os candidatos a candidato revoltou o Marechal-Deputado Mendes de Morais.

Tese pessedista

Em comunicado divulgado ontem, a direção do PSD afirma: "O Partido Social Democrático, vivamente empenhado na união das fôrças que se opõem ao Govêrno do Estado da Guanabara, atendendo aos reclamos populares que exigem, neste instante, imediata definição sôbre a sucessão estadual, reuniu o seu Diretório Regional para exame do problema.

Estabeleceu desde logo, o PSD, a necessidade de um amplo entendimento entre os partidos e correntes da área oposicionista, e especialmente com o Partido Trabalhista Brasileiro, ao qual reconhece a primazia da escolha do candidato, por ser, inegàvelmente, a mais poderosa fôrça eleitoral da oposição.

Nesse sentido, decidiu o Diretório Regional levar à consideração do PTB e dos demais partidos, os nomes pessedistas que julga preencherem as condições exigidas pelos altos interêsses do Estado da Guanabara e pelo sentimento popular do seu eleitorado, com sugestões e alternativas a examinar".

BASTIDORES

• O Sr. Flexa Ribeiro resolveu esperar a realização da convenção udenista para iniciar os seus contatos com as bases do Partido.

• Destino da candidatura do Sr. Gilberto Marinho preocupa muito os setores lacerdistas da UDN.

• O Deputado Geraldo Araújo, do PDC, não acredita que o seu Partido venha a lançar o Sr. Alim Pedro. Marchará mesmo com o candidato do PTB.

• Socialistas prosseguem admitindo lançar candidato próprio, caso o PTB não se definà pelos Srs. Teixeira Lott ou Hélio de Almeida.

• Bancada udenista revoltada com a mensagem do Sr. Carlos Lacerda, indicando o Sr. Enaldo Cravo Peixoto para Ministro do Tribunal de Contas, na vaga aberta com a morte do Ministro Pedro Firmeza.

• Os Srs. Tenório Cavalcânti e Mourão Filho prosseguem articulando a candidatura Alim Pedro.

• Demonstração de fôrça: o Sr. Lutero Vargas foi aplaudido por correligionários quando chegou, ontem, à sede do Diretório Regional do PTB.

• Amigos do Sr. Carlos Lacerda insistem em lançar o Coronel Fontenele pelo PTN. Acham que o Diretor de Trânsito pode dividir a área popular.

• O Sr. Rafael de Almeida Magalhães é quem estuda a melhor solução política para apresentar o substituto do Sr. Flexa Ribeiro na Secretaria de Educação.

• O Deputado Domingos D'Angelo era um dos candidatos da bancada da UDN a Ministro do Tribunal de Contas.

À Dona Sandra Cavalcânti pretende colocar o Banco Nacional da Habitaação a serviço total da candidatura Flexa Ribeiro.

Ria de verdade.

ouvindo

"ÊSTE NORTE É DE MORTE"

programa que Francisco Anísio escreve para a

RÁDIO MAYRINK VEIGA

apresentar às 20,30 das quintas-feiras,

num oferecimento das

"CASAS PERNAMBUCANAS"

Bispos de Goiás foram a Castelo

BRASÍLIA — O episódio da detenção de Frei Jacinto, na antiga capital de Goiás, parece ter chegado ao epílogo, na manhã de ontem, quando o Presidente Castelo Branco recebeu, em audiência, Dom Abel, Bispo daquela cidade, e Dom Cândido, Superior da Ordem dos Dominicanos em todo o País, que viajou de São Paulo — onde a Ordem tem sede — para Brasília, especialmente para o encontro.

Acompanhava-os o General Riograndino Kruel, Diretor Geral do DFSP, que informou ter tido a iniciativa de trazer os dois prelados ao presidente por ter "encontrado muito boa vontade por parte das autoridades eclesiásticas".

Ordem de Castelo

O General Kruel confirmou que o Secretário de Segurança do Estado de Goiás fôra demitido "por ordem do Presidente Castelo Branco". Quanto a Frei Jacinto, seu superior informou sòmente que êle "terá agora um período de repouso e depois irá atuar em outra cidade".

DNT libera todos os sindicatos

A Sra. Natércia Silveira, diretora do Departamento Nacional do Trabalho, confirmou a liberação total dos sindicatos que permanecem sob intervenção, até o próximo dia 30, na linha das instruções transmitidas ao Ministro Arnaldo Sussekind pelo Presidente Castelo Branco.

A preocupação da Senhora Natércia Silveira é obter o envio imediato ao Rio dos processos de liberação retidos no interior, devido à morosidade dos trâmites burocráticos nas Delegacias Regionais do Trabalho.

Benedito quer ser candidato

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Dentro do clima de euforia que voltou a predominar entre os defensores da candidatura Pais de Almeida, uma sombra ganha intensidade e começa a preocupar. O Senador Benedito Valadares, que ninguém mais duvida estar articulando sua própria candidatura, deverá chegar a Belo Horizonte nos primeiros dias da próxima semana para reunir o diretório estadual do PSD mineiro.

Este é o primeiro passo para a convocação da convenção estadual que escolherá o candidato pessedista à sucessão de Magalhães Pinto. E as informações que chegam do Rio e de Brasília dão conta de que o velho político não vai abrir fàcilmente mão de seu nome e procurará queimar todos os demais que se lhe anteponham.

Derrame de Ademar é boato

SÃO PAULO (Sucursal) — O Governador Ademar de Barros, convalescendo numa fazenda de sua propriedade de uma gripe "russa ou chinesa", desmentiu enèrgicamente, através de sua própria espôsa, D. Leonor Mendes de Barros, as notícias de que sofrera um derrame cerebral.

"Não é verdade", garante a primeira dama paulista. Assegura que o seu marido está muito bem de saúde e pronto a reencetar as atividades políticas e administrativas.

ROTEIRO DC

• **CUSTO DE VIDA** — Segundo observações feitas pelo Deputado Carlos Werneck (PDC-RJ), no mês de maio de 1965 o custo de vida teve a menor alta dos últimos dez anos, "o que é um fato elogioso», pois êsse mínimo de elevação se verificou, sobretudo, nos gêneros alimentícios. Revela o parlamentar fluminense que o aumento se limitou a 0,9 por cento no tocante à alimentação.

• **DELEGACIA DO TESOURO EM NOVA IORQUE** — Apesar da revolução, existe ainda o "caso calamitoso dessa famigerada Delegacia do Tesouro Nacional em Nova Iorque", — disse ontem na Câmara o Deputado Carlos Werneck (PDC-RJ), que considera aquêle órgão inútil, pois suas atividades poderiam perfeitamente, ser desempenhadas pelo próprio Tesouro Nacional, pelo Ministério da Fazenda, através de ordens telegráficas, telefônicas e de correspondência "sem haver necessidade de estarmos com a despêsa que estamos sofrendo em Nova Iorque" Revela o parlamentar que só em 1964 foram gastos com ela mais de 3 bilhões de cruzeiros.

• **EXALTOU CAMÕES** — Exaltando o "Dia de Camões", Festa Nacional de Portugal, o Deptado Cunha Bueno (PSD-SP) rememorou na Câmara a tradicional amizade que tem caracterizado as relações entre brasileiros e portuguêses.

• **ANCHIETA LEMBRADO** — Autor do requerimento que motivou, na Câmara, a associação daquela Casa do Legislativo às comemorações de âmbito nacional reverenciando a memória do Padre José de Anchieta, o Deputado Cunha Bueno (PSD-SP) ressaltou "a excepcional influência do apóstolo do Brasil" na formação da nossa civilização.

• **QUE FEZ O BNH?** — O Deputado Adílio Viana (PTB-RS) disse ontem na Câmara que o Banco Nacional da Habitação, que "tantas esperanças semeou», está desencantando pela "ausência de realizações'. O parlamentar gaúcho apresentou requerimento de informações perguntando qual o total da arrecadação do BNH, fonte por fonte, e as despesas em geral (especialmente com instalações, viagens, pessoal e publicidade).

• **CONGRESSO REJEITA VETOS** — O Congresso Nacional rejeitou, anteontem, dez vetos do Presidente da República ao projeto que aprova o Plano Nacional de Viação, todos referentes a trechos de rodovias incluídos pelos parlamentares no projeto inicial do govêrno.

• **SENAM NADA FAZ** — Criado em 1961, o SENAM até hoje nada fêz em benefício dos municípios e ainda devolveu no ano passado 290 milhões de cruzeiros ao Tesouro, das verbas liberadas para aquêle serviço, quando poderia aplicá-las na formação de técnicos de administração municipal ou fornecimento de máquinas para que os municípios mantenham em bom estado as rodovias locais. As críticas foram feitas ontem, na Câmara, pelo Deputado José Maria Ribeiro (PTB-RJ).

• **DÚVIDA SÔBRE IMPOSTO DE RENDA** — A falta de apreciação pelo Congresso dos vetos ao projeto do Impôsto de Renda está causando dúvida e incerteza principalmente para o contribuinte assalariado, declarou o Deputado Franco Montoro (PDC-SP), ao pedir ao Senador Moura Andrade que inclua na ordem do dia do Congresso os vetos relativos àquela lei, aprovada em fins do ano passado. Segundo o Sr. Franco Montoro alguns vetos dizem respeito aos interêsses fundamentais do trabalhador brasileiro, como é o caso do que dispõe que o pagamento do Impôsto de Renda será proporcional ao salário mínimo.

• **CASTELO FALOU POUCO** — (São Paulo — Sucursal) — Durante sua rápida permanência em São Paulo, para participar dos festejos do Dia do Anchieta, o Presidente da República ouviu muito e falou pouco. Entrevistou-se com o prefeito e ouviu pedido de financiamentos e um apêlo em favor da Reforma Constitucional que determine a queda do artigo 20, tido como prejudicial aos interêsses desta capital. Recebeu memorial das classes trabalhadoras sôbre o alto índice de desemprêgo. Ouviu as classes produtoras. Manteve alguns discretos contatos políticos. E quase não falou.

DROHAOSER COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Temos a grata satisfação de submeter ao vosso esclarecido exame e julgamento, a demonstração da conta de Lucros e Perdas, o Balanço e o Parecer do Conselho Fiscal, concernentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1964.

Em Assembléia Geral Ordinária a reunir-se dentro em pouco, teremos de eleger novos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes. Ficamos ao vosso inteiro dispor para o fornecimento de quaisquer informações relativas à nossa gestão no decurso do exercício findo.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1965.

(a) PEDRO ABRAHÃO HAUSER — Diretor-Presidente
BETY HAUSER — Diretor-Tesoureira
KARL HEINZ ANGERMANN — Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Máquinas e Equipamentos	826.600	
Correção	833.166	
Veículos	988.500	
Correção	4.167.180	
Instalações	516.898	
Correção	549.167	
Móveis e Utensílios	1.707.414	
Correção	4.921.877	
Imóveis	12.864.216	27.375.018
DISPONÍVEL		
Caixa	19.155.959	
Bancos	3.660.204	22.816.163
REALIZÁVEL		
Empréstimo Compulsório	1.174.596	
Obrigações do Tesouro	30.000	
Empréstimo Público de Emer.	465.820	
Mercadorias	46.528.934	
Títulos a Receber	29.000.000	
Adicional Restituível	1.232.461	
Duplicatas a Receber	269.676.106	348.107.917
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações em Caução	300.000	
Bancos c/Caução	11.784.020	
Bancos c/Cobrança	23.331.680	35.415.700
		433.714.798

PASSIVO		
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	50.000.000	
Fundo de Depreciação	2.825.832	
Fundo de Reserva Legal	4.049.630	
Fundo de Reserva Geral	4.049.630	
Provisão Dev. Duvidosos	14.822.881	
Fundo de reavaliação	471.391	
Fundo de Ind. Trabal.	74.880	
Lucros Suspensos	380.062	76.674.326
EXIGÍVEL		
Bancos c/Garantida	2.419.837	
Contas a Pagar	26.459.200	
Duplicatas Descontadas	216.041.468	
Títulos a Pagar	22.990.000	
Fornecedores	3.582.831	
Lucros à Disp. da Assembléia	50.131.436	321.624.772
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	300.000	
Duplicatas Caucionadas	11.784.020	
Duplicatas em Cobrança	23.331.680	35.415.700
		433.714.798

Rio de Janeiro 31 de dezembro de 1964. — (a) PEDRO ABRAHÃO HAUSER, Diretor-Presidente — BETY HAUSER, Dir.-Tesoureira — KARL HEINZ ANGERMANN, Diretor-Gerente — GILSON C. TEIXEIRA, Téc. Cont. — CRC — 16.702.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO	
Despesas Bancárias	25.829.011
Juros e Descontos	5.830.036
Ordenados e Gratificações	7.608.574
Seguros Diversos	685.496
Despesas de Importação	846.416
IAP dos Comerciários	779.281
Deságios	8.201.220
Honorários	12.933.000
Comissões	24.098.753
Imp. de Consumo	32.991.844
Impostos Diversos	31.404.679
Leis Sociais	741.402
Despesas Gerais	29.000.039
Férias Regulamentares	348.669
Salário Família	33.600
Imposto de Renda	3.174.407
B. N. H.	6.129
13º Salário	612.134
Fundo de Depreciação	448.000
Fundo de Reserva Geral	2.780.000
Fundo de Reserva Legal	2.780.000
Lucros à Disp. da Assembléia	50.131.436
	241.264.117

CRÉDITO	
Reversão de impostos	71.965
Mercadorias	241.192.152
	241.264.117

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1964. — (a) PEDRO ABRAHÃO HAUSER, Diretor-Presidente — BETY HAUSER, Dir.-Tesoureira — KARL HEINZ ANGERMANN, Diretor-Gerente — GILSON C. TEIXEIRA, Téc. Cont. — CRC — 16.702.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Drohaoser Comércio e Importação S. A., tendo examinado o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da Conta de Lucros e Perdas e demais documentos relativos ao exercício de 1964, acharam tudo na mais perfeita ordem e exatidão pelo que recomendam a sua aprovação pela Assembléia Geral dos Acionistas.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1965. — (a) *Pedro Duarte Silva* — *José Edson Machado Netto* — *Jorge Ferreira Ribeiro*

Proibidos os comícios do PTB: Pernambuco

O vice-presidente do PTB, Deputado Osvaldo Lima Filho, declarou, ontem, ao voltar do Recife, que «os trabalhistas perderam as eleições em Pernambuco devido ao clima de insegurança reinante, em todo o Estado. O PTB não conseguiu fazer um comício sequer, porque as autoridades militares o proibiram. Já com a UDN o caso foi diferente, pois tiveram a mais ampla cobertura para falar o que quiseram».

Negociou

Descrevendo o que chamou de «coação irresistível», disse o Deputado Osvaldo Lima Filho que o exemplo mais frisante ocorreu com o ex-prefeito da cidade de Paulista, no interior pernambucano, Sr. Severino Cunha Primo. O ex-prefeito, cassado pela Revolução, estivera prêso até a véspera do pleito, tendo sido libertado por determinação das autoridades militares do IV Exército. «Pôde, assim, o ex-prefeito comparecer a vários comícios, livremente, mas falando sempre em defesa da Revolução de março. Negociou sua liberdade em troca do apoio ao candidato udenista.

Eloqüência

Para o vice-prefeito do PTB os resultados do pleito de domingo em Pernambuco são «por demais eloqüentes», pois de 265 mil eleitores inscritos na capital, apenas 120 mil compareceram às urnas. Dêsse total cêrca de 20% foram anulados, por conterem frases de protestos dos eleitores. No interior, a abstenção foi de 60 por cento.

Passo à frente

Considera, porém, o Sr. Osvaldo Lima Filho que «apesar dos pesares», o pleito representou «um passo à frente» para o retôrno do processo democrático à sua normalidade no País, embora «evidenciada a restrições às liberdades impostas aos trabalhistas pernambucanos.

Cid satisfeito

No mesmo avião que trouxe do Recife o vice-presidente do PTB, chegou também ao Rio o ex-Governador Cid Sampaio, que participou da campanha eleitoral que elegeu em Pernambuco o Sr. João Cleofas para a vaga do ex-Deputado Francisco Julião, domingo último.

Ao desembarcar no Galeão, o Sr. Cid Sampaio demonstrava sua inteira satisfação pelo resultado obtido pelo seu partido, acentuando que a UDN elegeu «com facilidade» dois prefeitos e dois vices (em Itacuruba e Palmares), as duas únicas cidades onde se processaram eleições municipais.

BRASÍLIA-RIO

Mauritônio Meira

Linha dura opina sôbre projetinho

A "linha dura" será ouvida sôbre o "projetinho" das inelegibilidades, antes de sua remessa ao Congresso, segundo informações colhidas em fontes oficiosas. O Presidente Castelo Branco, aliás, deixou Brasília, ontem, sem ter decidido sôbre o envio do trabalho do Sr. Guilherme Machado à Câmara, mas disposto a mostrá-lo aos generais do alto comando, reunidos no Rio, por convocação do Ministro da Guerra.

A oportunidade da "linha dura" em examinar e, possivelmente, influir na alteração do "projetinho", está sendo encarada pela chamada "oficialidade jovem" com muita alegria. Entendem os militares, por outro lado, que no "projetinho" poderão desfazer as dúvidas surgidas com a emenda constitucional, como no caso do Sr. Sebastião Pais de Almeida, em relação ao domicílio eleitoral.

O Deputado Costa Cavalcânti, expoente dos sentimentos políticos que dominam a "linha dura", leu ontem o "projetinho" das inelegibilidades no gabinete do Presidente Castelo Branco, considerando-o "brando".

Reforma conjunta

A reforma da Câmara se enquadra dentro do espírito reformista do atual govêrno e será realizada em conjunto com as reformas do Executivo e do Judiciário, segundo revelações do líder Pedro Aleixo. O trabalho de reforma dos métodos dos trabalhos do Congresso não será, assim, uma mera iniciativa de caráter pessoal do atual Presidente da Casa, Deputado Bilac Pinto.

Universidade em crise

O veto militar à permanência dos professôres Ernani Maia Fiori (Filosofia), Kuba Goldeberi (Sociologia), e Pompeu de Sousa (Jornalismo), inaugurou na Universidade de Brasília um nôvo período de crise, cujas conseqüências são imprevisíveis. Todos os professôres da Universidade, à exceção do Reitor, Professor Zeferino Vaz, se mostram dispostos ao sacrifício pessoal para impedir o que chamam de ferimento da autonomia universitária.

O "pivot" da crise é o professor de Filosofia Ernani Maia Fiori, católico praticante, acusado pelo Tenente-Coronel Léa Etchegoien de "esquerdista" perigoso, pelo fato de ter sid demitido pelo Ato Institucional da cátedra de Filosofia da Universidade do Rio Grande do Sul.

O Ministro da Guerra, ao ser ouvido pelo Reitor Zeferino Vaz, que foi até ao General Artur da Costa e Silva na esperança de encontrar uma solução de resguardo à autonomia universitária existente na UNB, estranhou o procedimento do reitor, afirmando:

— "Mas como o senhor teve coragem de contratar um professor atingido pelo Ato Institucional?"

Acôrdo de investimentos

O govêrno inclina-se para atender uma reivindicação da oposição para votar o projetor de ratificação do acôrdo de investimentos, firmado nos Estados Unidos pelo nosso embaixador. A oposição deseja que se retire o item que garante o julgamento, por tribunal estrangeiro, da parte que deixar de cumprir, em todo ou em parte, o acôrdo de investimentos.

O projeto será votado hoje à noite, na Câmara, em regime de urgência. Depois irá ao Senado.

Vitória de Cleofas

Depois de prolongada ausência da vida parlamentar voltará à Câmara, eleito por Pernambuco, o Sr. João Cleofas, na vaga existente com a cassação do Sr. Francisco Julião e de seus suplentes.

O resultado das urnas apresenta-se surpreendente, repetindo-se o feito do Sr. Cleofas contra o Sr. Agamenon Magalhães, quando o político udenista ganhou na cidade do Recife por larga margem, surpreendendo o então poderoso chefe do PSD. Cleofas ganha de nôvo no Recife, para um candidato trabalhista apoiado pelas esquerdas, por uma maioria de mais de 20 mil votos.

A vitória do Sr. João Cleofas foi apresentada ao Presidente Castelo Branco, ontem, pelo Coronel Costa Cavalcânti, como o resultado do julgamento do povo pernambucano à revolução.

Sociedade — José Rodolpho Câmara

O direito de tomar banho

Jantar em São Paulo: Sras. Hélio Muniz de Sousa, Luís Eduardo Campelo e Eta Schultz-Wenk. Além do bom bate-papo, destacava-se a elegância de tôdas como um fator comum.

Há algo de errado no fim-de-semana dos cariocas. Nem tudo vai bem com as nossas praias. A praia é a melhor coisa que o carioca possui para seus sábados e domingos. E' a sua alegria, a sua saúde. Mas os desentendimentos nos arraiais do govêrno conspiram contra esta alegria. Falou-se, há pouco, em cobrar entrada pelo direito de ficar na praia. Já se cobra pelo estacionamento, "justo" seria cobrar também pela praia. A idéia, ao que tudo indica, não vingou, mas permanece em expectativa. Depois se falou no alargamento da Avenida Atlântica, empurrando a faixa de terra em tôda a extensão de Copacabana. Estas obras, exatamente no ano do IV Centenário (que se traduz na afluência de turistas e dólares) seriam uma catástrofe terrível. E a idéia foi dormitar nas gavetas burocráticas. Enquanto isto, a praia de Botafogo continua interditada, com as constantes paralisações da Elevatória de Botafogo. O Departamento de Saneamento diz que a praia não está interditada, mas a Administração Regional de Botafogo diz o contrário. E os banhistas, que fiquem em casa. Praia, que é bom, não tem. Afinal, o carioca teu ou não o direito de freqüentar suas praias?

• Johnny Mathis "estourou a fita" durante sua apresentação de têrça-feira no "Rio 1800". Foi tamanho o sucesso que o público lhe exigiu que cantasse dezoito músicas. Seu estilo e trejeitos, que lembram o nosso Cauby Peixoto, em edição muitíssimo melhorada, naturalmente, deixaram excelente impressão entre os espectadores. Entre as pessoas que foram assisti-lo naquela noite, estava a nossa "Miss Guanabara" Vera Lúcia Couto. Numa atitude muito simpática, Verinha levantou-se de sua cadeira e foi ao microfone dizer algumas palavras a Johnny Mathis. Ela se revelou uma grande fã de Johnny há muitos anos e comentou que se apaixonara por sua voz, inapelàvelmente. E comentou.

— O primeiro amor nunca morre.

Johnny ficou sensibilizado com esta revelação e retribuiu o "afeto vocal" de Verinha com um beijo, aplaudidíssimo pelos presentes. Depois, Johnny e Verinha dançaram, de rostos colados. Após a dança, sentaram-se à mesma mesa e conversaram amigàvelmente. O público, naquela noite, era pequeno, mas não poupou aplausos à dupla, tão cheia de simpatia naquela noite. Johnny Mathis, depois desta apresentação, viajou para São Paulo, onde atenderá aos seus compromissos, mas retorna ao Rio para no próximo dia 12, no mesmo "Rio 1800", despedir-se do Brasil. Desde já, seus admiradores através dos discos, há muito tempo, como é o caso de Verinha, "Miss Guanabara", confirmaram, em carne-e-osso, a enorme simpatia do cantor. Nem só os brasileiros têm esta impressão, pois nos Estados Unidos êle é um cantor querido e apreciado. Basta citar os doze "Discos de Ouro" que êle conquistou durante sua carreira. • Ainda a propósito do "Rio 1800", lamente-se que o público para Johnny Mathis, tenha sido tão pequeno. Explica-se. É que dois casais, nesta mesma noite, pagaram uma conta superior a Cr$ 140 mil. O restaurante é em 1800, mas os preços cobrados já são para o ano 2000...

• Está hospedado no apartamento 525, no Copacabana Palace, o príncipe italiano Orsino d'Aragona Raimundo, que se diz um dos grandes apaixonados pela ex-imperatriz Soraia e pela ex-espôsa de Baby Pignatari, Ira de Fürstemberg. Disse que faz questão de ficar hospedado "num hotel de classe média, sem grande luxo, onde terá mais liberdade"... Alto e requintado, com fama de "conquistador", viajará, depois, para São Paulo.

• Retornaram ontem, de Nova Iorque, os brasileiros que participaram do Baile de Carnaval no "Armori", organizado pelo Sr. Olivier Coquelin, proprietário do "Le Coq D'Or", um dos clubes mais fechados daquela cidade. A opinião de todos é unânime: a festa foi um sucesso. Destacou-se a presença de Adalgisa Colombo, que compareceu fantasiada de baiana e mostrou que o entusiasmo pelo samba não desaparece mesmo quando se está longe do Brasil. O brasileiro Paulo Varele declarou que raramente viu tanta animação sôbre coisas do Brasil no exterior. Os dois mil brasileiros e americanos presentes ao acontecimento igualaram-se no mesmo entusiasmo e caíram no samba. No próximo ano, a dose será repetida, mas em quantidade maior. O baile será maior e a organização prévia começará muitos meses antes para evitar os desencontros que se verificaram êste ano. • Jorginho Guinle, retornando às suas atividades no Brasil, depois de uma temporada de férias em Cannes, durante a realização do Festival de Cinema, está empenhado na expansão de sua emprêsa a "Divisa", distribuidora exclusiva da CBI (Companhia Distribuidora de Investimentos). Através de cartas, está explicando a quem tem possibilidade de fazer investimentos, as vantagens que a emprêsa oferece em matéria de letras de câmbio, cautelas de ações Dominium, Fundo CBI de renda acumulada e obrigações reajustáveis do Tesouro com endôsso CBI. • A Aerolíneas Peruana está convidando para um almôço, no próximo dia 25, no Clube Naval. Já se tornou um hábito, entre nós, êstes almoços com que as companhias de aviação convidam seus amigos e clientes. Chegou a vez, portanto, da Aerolíneas Peruanas. • No próximo dia 30, no Leme Palace Hotel, organizado pela Câmara Júnior do Rio de Janeiro (Lagoa), haverá um desfile dos modelos das boutiques "Elle et Lui" e "Chose", em benefício da barraca que esta instituição montará na Feira da Providência. A Sra. Júlia Serrado recebeu, em sua residência, um grupo de senhoras para tratar dos detalhes desta festa. • Coisa da Varig: o gerente do Aeroporto John Kennedy, em Nova Iorque, é russo de nascimento, naturalizado brasileiro e chama-se Baris Silitschanu; seu assistente, é um cubano chamado Valter Gui Colón, que mal fala o português e perfeitamente nada entende de aviação. Já se vê a maneira como êle serve os seus clientes, naquele aeroporto internacional, são atendidos... Acertado que o Sr. Rubem Berta não está muito bem informado sôbre os funcionários que representam sua emprêsa nos Estados Unidos. E, por falar em Varig, chegou ontem ao Galeão, da Europa, via Nova Iorque, o Sr. Robert Gate, diretor de vendas e de tráfego internacional da emprêsa. Como sempre, foi recebido pelo seu assistente Eduardo Neves — um dos mais eficientes homens da aviação comercial do Brasil. • Foi um sucesso absoluto o número extra do nôvo DC, antes do jôgo Brasil x Argentina de ontem. Êste colunista colheu os palpites de muita gente importante, na política e na sociedade. Os exemplares foram disputados àvidamente em tôda a Guanabara e a tiragem, como era de se esperar, esgotou-se em pouco tempo.

Notas curtas

Telefonema definitivo do Marechal Lott, de Teresópolis, parece ter encerrado as cogitações em tôrno de sua candidatura: "Não quero ser candidato. Acho excelente o nome de Hélio de Almeida". Mas o PTB parece inclinar-se pelo nome do Senador Gilberto Marinho pela fôrça da atuação do Dr. Lutero Vargas. De qualquer maneira, ainda evolui com surprêsas o panorama sucessório na Guanabara. • Vítor Berbara convidando para o coquetel, no dia 15, com que serão inauguradas as obras de ampliação do Century Publicidade, na Rua da Lapa 120. • Muita gente disposta a prestigiar amanhã, o embarque do nosso escrete para o giro pela Europa. • Ontem, pela Alitália, o casal Zevi Ghivelder embarcou para Israel. A viagem se estenderá depois à Europa.

Registro

GURILANDIA — Hoje, às 20.30 horas, no Gurilândia Clube Infantil (Rua São Clemente, 408, em Botafogo), conferência do Prof. Jorge Mesquita (técnico em recreação infantil), sôbre o tema: *A importância da recreação infantil na educação e na cultura.*

MAISON DE FRANCE — às 18,30 horas, no auditório da Maison de France, conferência do crítico Sábato Magaldi sôbre: *Ionesco et le Roi Se Meurt.*

CONCURSOS — A partir do dia 18 estarão abertas as inscrições do concurso para Professor de Ensino Médio — Artes Industriais (Av. Carlos Peixoto, 54), das 12 às 16 horas e na Av. Erasmo Braga, 118, térreo, das 12 às 16 horas. Nos mesmos locais, a partir do dia 14, estarão abertas as inscrições para o Concurso de Contador.

BÔLSA DE ESTUDO — Estão abertas as inscrições para a a bôlsas de estudo nos Estados Unidos, promovidas pelo Instituto Brasil-Estados Unidos. Informações: Av. N. S. de Copacabana, 690. * A OEA abriu inscrições para bôlsas de estudo de Matemática e Física. Informações: Rua Paissandu, 351.

CURSOS — A Escola de Pós-Graduação em Homeopatia abriu inscrições para o seu 14º Curso para médicos e acadêmicos de Medicina das últimas séries. Inscrições no Largo de São Francisco, 26, apto. 1705. * O Centro de Estudos do Hospital Estadual Rocha Faria inicia, dia 13, um Curso Prático de Eletrocardiografia, organizado pelo Dr. Rafael Luna.

INAUGURAÇÃO — A Igreja dos Mormons da Guanabara, na Rua Maxwell, esquina da Rua Silva Teles, será inaugurada dia 4 de julho, às 10 horas.

FESTA — A Festa do Perpétuo Socorro, no Grajaú, será realizada de 11 a 19 de junho. Haverá missa festiva e comunhão geral, diàriamente.

CONGRESSO — O IX Congresso Brasileiro de Cirurgia será realizado no Hotel Glória (Sala de Convenções), de 22 a 24 de julho. A conferência de abertura será proferida pelo Prof. Herbert Conway, da Universidade de Cornell.

"Repórter Continental", notícia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9, às 19,30, agora com a colaboração do nôvo DC.

RIO noite e dia — Mister Eco

Filmes estão acabando com programas de televisão

Não sei, e ninguém sabe, que fim levou a lei ou portaria que procurava disciplinar a exibição de filmes na televisão. Tudo mudou de repente e deve ter sumido em alguma cesta de papéis inúteis pois o panorama atual das telemissoras cariocas é o de um cineminha perene, respeitando-se apenas, e ainda, os programas jornalísticos. Estes, por certo, porque jornalista, tirante as vedetas, é tradicionalmente mal pago e, por conseguinte, mais econômico. O mercado de trabalho nativo cada vez mais se restringe e a inauguração da TV-Globo, com a sua enxurrada de filmes, veio despertar as chamadas coirmãs para o desrespeito à lei que regula a matéria — se é que ainda existe — e o que se observa é que os grandes programas, grandes pelo menos em duração de tempo, desaparecem e são substituídos imediatamente por enlatados nem sempre de boa qualidade.

***

Dois recentes casos de programas de televisão que desapareceram e foram substituídos por filmes: o "TV-Rio-Ringue", do Canal Treze, e o "Noite de Gala", do Canal Dois, producões de alto custo e dando de ganhar, até então, a muita gente. Os exibidores cinematográficos da cidade ainda não chiaram, mas não é difícil prever-se que as receitas de suas bilheterias estão caindo. E aqui pra nós: sob o ponto de vista do espectador comum, é muito mais cômodo e agradável ficar-se em casa de pernas pro ar, e de graça, assistindo-se a um filme pior que seja, que se enfrentar certos cinemas desconfortáveis e mal cheirosos. E, também, a programas insulsos, tolos, bobocas, quando não de humorismo rastaqüera e até fescenino, aceita-se, com mais boa vontade, um Burt Lancaster falando português com sotaque do Brás.

***

Como previ e anunciei, estão surgindo desmentidos a uma notícia destas colunas sôbre uma possível sociedade, acôrdo, pacto de ação conjunta ou que outro nome venha a ter, entre os empresários Carlos Machado, Oscar Ornstein e Abraão Medina. Como também avisei, talvez não se concretizem os planos, mas que houve e há entendimentos, desafio que me contestem. • Outra: Oscar Ornstein convidou Carlos Machado a participar do empresamento da peça "Flor de Cactus", no Teatro Copacabana. Desmintam. • E outra: Carlos Machado estaria propenso a fechar o Fred's, que só lhe tem dado prejuízo, e associar-se ao Top Clube, que, sob sua direção, teria possibilidades de sobrevivência. Podem desmentir. • E esta: na noite de têrça-feira, Oscar Ornstein e Abraão Medina traçavam planos numa mesa do "Rio 1.800". Não não desmintam, porque vou publicar a foto.

***

O cantor Wilson Simonal assinou contrato com um empresário, pelo qual se obriga a pagar-lhe uma taxa fixa de oitocentos mil cruzeiros por espetáculo em que tome parte e autoriza a que a sua conta bancária seja pelo mesmo movimentada. Sòmente agora Simonal descobriu que o contrato é um absurdo e pediu, na Segunda Vara Cível, a sua rescisão, alegando que o assinara para "promover" o empresário. Algumas conclusões: a) — Simonal é mais ingênuo que Frank Sinatra Jr., quando diz que não quer viver à sombra do nome do pai; b) — Simonal se superestimou achando que apareceria sempre um louco para lhe pagar salário do qual pudesse tirar a alta comissão para o empresário; c) — Simonal, como "cantor norte-americano" não compreendeu bem o português das cláusulas do contrato; d) — a mais provável: Wilson Simonal é muito burro mesmo.

***

Bobo Zaguri, lá em Paris, está amargando o desprêzo que ora lhe devota a Brigitte Bardot. E tem razão o guerreiro marroquino. É realmente muito chato um homem ser preterido de maneira tão desleal. E vá lá o trocadilho: o Bob, tão malandro noutras oportunidades não "morou"" no lance. • Inconformados com o êxito do espetáculo "Liberdade Liberdade", os empresários Aurimar Rocha e Antônio de Cabo discutiram com um cavalheiro no La Gondola e o segundo foi mimoseado com um copo de cerveja pelo frontispício. Aurimar Rocha reagiu prontamente com um sôco, o que deixa sérias desconfianças de aquela história da prisão de Isolda Cresta por dedodurismo, não foi tão exagerada assim. • Heitor dos Prazeres e suas cabrochas vão animar a festa junina do Floresta Country Club, no próximo dia 26. • Grato à Elenco pelo compacto de Silvinha Teles em homenagem ao Dia dos Namorados, com as canções "Minha Namorada" e "Preciso Aprender a Ser Só". • O conjunto vocal "Os Cariocas" está em preparativos para uma viagem a Pôrto Rico e aos Estados Unidos. Não tenho nada com isso, não, mas acho muita temeridade os comandados de Severino Filho se exibirem nos Estados Unidos, onde o The Hi-L'os já está superado e nem sei mesmo se ainda existe..

***

O programa "Imagem do Craque", do Canal Seis, bem que poderia ter o seu nome mudado para "Imagem do Botafogo". A sua última apresentação foi realizada por 5 elementos reconhecidamente alvinegros, ou seja, uma linha de ataque completa. Poderiam, pelo menos, colocar em campo um "gandula" de outro clube, para disfarçar. • O meu amigo Boréli Filho acha que estou de marcação com o Gláufio Zil, do Canal Quatro. Não é tanto. Até que o Gláufio é bastante simpático diante das câmaras, mesmo achando que tudo o que os seus entrevistados dizem é "perfeito". O que me parece elementar, meu caro Watson, é que um locutor ou entrevistador antes de tudo deve saber falar, ou, mais especificamente, possuir dicção... perfeita. Do no Ester Leão está aí para corrigir certos defeitos de dicção, desde — claro — que não sejam criundos de uma eventual dentadura bailarina, e agora mesmo a conhecida professôra dispõe de uma vaga deixada pelo Sr. Enaldo Cravo Peixoto... • Oziel Peçanha deixou o Departamento de Relações Públicas e Divulgação da TV-Rio. • O Capitão Furacão, da Globo, vai realizar uma exposição de modelismo naval na sede velha do Flamengo, de amanhã a dezoito do corrente, aberta das quinze às dezenove horas.

Sheila, Maria Elvira, Maria Raquel e Margareth, representantes respectivamente do Fluminense, América, Botafogo e Bangu, ao concurso de "Miss Guanabara"

Teatro — Eduardo Guennes

Guerra e paz

A Associação Bloch, que vai patrocinar a estréia de "O Chão dos Penitentes", diplomàticamente convidou para "patronesse", a diretora do Serviço Nacional de Teatro, Bárbara Heliodora, que aceitou participar. Como todos sabem, ou pelo menos deviam saber, houve há algum tempo uma briga das mais sérias entre BH e Francisco Pereira da Silva, autor da peça. A briga foi motivada por uma interpretação divergente da palavra "inédito". Mas esta briga não tinha nada a ver com problemas de semântica, mas tão-sòmente com o concurso de peças patrocinado pelo SNT. Para êste concurso as peças precisam ser inéditas, além de dactilografadas em espaço dois, um número determinado de vias, etc. e etc

"O Chão dos Penitentes" foi recusada pela comissão julgadora que alegou não ser inédita a peça, pois já estava sendo anunciada pelo Teatro Jovem como o seu próximo lançamento, portanto já do domínio público Mas o fato era que "O Chão" continuava inédita mesmo para o Teatro Jovem, que apenas a anunciava no escuro e em confiança ao nome de Chico Pereira da Silva.

E "O Chão dos Penitentes" e o seu autor foram à Justiça reclamar os seus direitos e daí nasceu a briga entre as duas partes, que se tornaram frias a partir dêsse momento e permanecem frias até hoje. Mas agora, graças à diplomacia da Associação Bloch, a paz voltará a reinar entre BH e FPS, para o bem do teatro brasileiro e a harmonia da classe teatral.

"Diário de um Louco" volta ao Rio

A partir de amanhã estará de volta ao Teatro do Rio, a reapresentação de "Diário de um Louco", de Gogol, que foi um dos maiores sucessos da temporada teatral do ano passado, tendo permanecido em cartaz durante quatro meses.

"Diário de um Louco" conta com a direção de Ivã de Albuquerque, interpretação de Rubens Correia, cenários de Giani Rato e figurinos de Válter Bacci.

A seguir o Teatro do Rio encenará a peça de Peter Shaffer "The Private Ear and The Public Eye", em tradução de Bárbara Heliodora, com o título de "Língua Prêsa e Ôlho Vivo", e direção de Ivã de Albuquerque.

"O Bêrço do Herói"

Promete ser um dos lançamentos mais importantes da temporada teatral dêste ano, "O Bêrço do Herói", de Dias Gomes, já em adiantada fase de ensaios, sob a direção de Antônio Abujamra, com Teresa Raquel Milton Morais, Sebastião Vasconcelos Maria Esmeralda e Modesto de Sousa, nos principais papéis. A estréia está prevista para o dia 10 de julho.

"As Feiticeiras de Salém"

Um espetáculo beneficente, estréia amanhã no Teatro Copacabana, "As Feiticeiras de Salém", de Artur Miler, numa produção de Reinaldo Loio, direção de João Bettencourt, com Ítalo Rossi, Eva Vilma, Rodolfo Maier Osvaldo Loureiro, Isabel Ribeiro, entre outros.

Astrologia — Prof. Mirakoff

LUZ DEL FUEGO
(VITÓRIA)

Nasceu em Vitória — Estado do Espírito Santo, Dora Vivaqua (LUZ DEL FUEGO), em .... 13-2-1926, no 3.º decanato de Aquário, sob a égide da Lua. Depois de suas andanças pelo Estados Unidos, voltou para brilhar no Teatro de Revista, na peça «CATUCA POR BAIXO», de Ari Barroso. Agora retorna à ribalta em «BOAS EM LIQUIDAÇÃO», com o frescor de 18 anos.

Os mistérios do Cosmo indicam novos caminhos por onde passará a dona da Ilha do Sol e do Restaurante Nudista, nascido no seu pensamento ardente e insatisfeito porque existe em nosso mundo. O cardápio de seu restaurante, terá faisões dourados e salada de canário belga e com cobras adornando o ambiente. Luz Del Fuego será a detentora, no concurso de nudismo na Alemanha, do primeiro lugar.

O tipo humano de Luz é, paradoxalmente, recatado, quase tímido, que ama as altas indagações científicas. A água-marinha e a ágata são as pedras, se nasceu sob êste signo do Zodíaco. Flôres prediletas: rosa, jasmim e narciso As côres da sorte são o vermelho e o verde. Os números indicados são, em geral, os pares, principalmente 2 e 8. Os melhores dias: sexta-feira e sábado.

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (CAPRICÓRNIO)

NEGÓCIOS — Terá lucros nos negócios. Dedique sua atenção para assuntos comerciais, promessas com grande resultado financeiro. AMÔRES — Período de bons augúrios para as reconciliações sentimentais. SAÚDE — Perturbações gástricas a temer. Vigie sua alimentação.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (AQUÁRIO)

NEGÓCIOS — Grande atividade profissional. O período lhe será propício para determinar os trabalhos importantes. AMÔRES — A Deusa do Amor (Vênus) favorece muito a sua vida sentimental. SAÚDE — Perturbações do fígado a temer. Não abuse do álcool.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (PEIXES)

NEGÓCIOS — Com sua simpatia adquirida no meio social terá êxito nos seus negócios. AMÔRES — O amor será sempre o alvo das grandes simpatias, quer no meio comercial ou social. SAÚDE — Mantenha sua calma para gozar boa saúde.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (ÁRIES)

NEGÓCIOS — Terá ensêjo de boas transações comerciais e terá lucros financeiros. AMÔRES — Não desista de seus amôres. Êles lhe darão grandes alegrias. — SAÚDE — Seu sistema nervoso anda muito abalado. Busque meios naturais para melhorar os choques emocionais.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (TOURO)

NEGÓCIOS — Torne sua aprendizagem em dinheiro e busque caminhos certos para aumentar sua verba. AMÔRES — Seus problemas sentimentais estarão favoráveis, mas tenha o máximo de cautela com suas palavras. SAÚDE — Tenha horários certos para fazer sua refeição.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (GÊMEOS)

NEGÓCIOS — Todos os seus empreendimentos passarão por uma reforma satisfatória graças às influências do seu astro dominante. AMÔRES — O sexo opôsto estará agindo de maneira importante para as conquistas de âmbito financeiro. — SAÚDE — Aumente sua vitalidade sendo pontual em suas refeições.

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO (CÂNCER)

NEGÓCIOS — Seus negócios sofrerão alguns prejuízos. Seja controlado e evite os gastos excessivos. AMÔRES — Novos caminhos e novos ambientes de conquista amorosa lhe proporcionarão satisfação e felicidade. SAÚDE — Boa disposição mental para tôda e qualquer atividade onde a saúde lhe fôr solicitada.

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO (LEÃO)

NEGÓCIOS — Suas finanças serão fortalecidas de acôrdo com a sua receptividade social. AMÔRES — Terá grandes «chances» no terreno sentimental e poderá de acôrdo com a sua intuição obter sucesso amoroso. SAÚDE — Seu organismo está frágil. Cuide-se ou acabará num leito hospitalar.

ENTRE 21 DE AGÔSTO E 20 DE SETEMBRO (VIRGEM)

NEGÓCIOS — Mude de temperamento e encontrará melhor forma de resolver seus problemas que estão um pouco complicados no local de suas atividades. AMÔRES — O espírito de camaradagem deverá imperar em tôdas as fases de sua vida. Procure não sair do caminho por onde enveredou. — SAÚDE — Seu espírito exaltado poderá levá-lo ao leito. Procure ter calma para gozar boa saúde.

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO (LIBRA)

NEGÓCIOS — O sucesso não será pessoal, e sim oriundo do trabalho em equipe. Organize seu grupo para vencer suas etapas. AMÔRES — A melhor harmonia está na boa oportunidade de soluções racionais. Não se precipite para melhor resolver as questões sentimentais. SAÚDE — Os alimentos excitantes são as causas de seus males.

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO (ESCORPIÃO)

NEGÓCIOS — O horário no setor profissional é parcela muito importante. Seja pontual para resolver todos os seus empreendimentos. — AMÔRES — Siga sua intuição e não se amedrote com o serviço informativo de amigos improvisados. Terá êxito no terreno sentimental. SAÚDE — Esporte e vida ao ar livre são dois pontos primordiais para sua saúde.

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DEZEMBRO (SAGITÁRIO)

NEGÓCIOS — A indecisão não será favorável para as suas finanças. Faça planos para novos rumos no local de suas atividades. AMÔRES — As viagens dar-lhe-ão a melhor possibilidade para verificar a verdadeira eficiência no terreno sentimental. SAÚDE — Não se descuide de sua saúde. Selecione seus alimentos.

Cinema — Sérgio Augusto

Rocco e seus irmãos

"Pintor da realidade, pesquisador de fatos verdadeiros, colecionador de notas justas, Visconti transfigura tudo o que toca: atôres, casas, objetos, luz, poeira, que se tornam elementos simbólicos de um lirismo pessoal", disse Jean-Georges Auriol em 1948, na extinta "Révue du Cinéma" a propósito de *Ossessione*. Doze anos mais tarde, *Rocco e Suoi Fratelli* confirmaria as palavras de Auriol. Trata-se de um filme dimensional, o melhor do cineasta e um dos mais importantes produzidos na Itália em todos os tempos. Além de combinar o vigor melodramático de *Ossessione* e a penetração naturalista de *La Terra Trema*, *Rocco* é uma esperança nova na procura de um cinema popular-nacional, ou, como ressaltou Carlos Heitor Cony, "uma obra de arte análoga à *Fontamara* de Silone, no sentido em que a obra de arte deva veicular uma pregação e um sentido". Não se inquietem: *Rocco* não é um filme demagógico, nem usa a mensagem como princípio. Um melodrama realista, isto sim, um filme longo que corre rápido e marca um retôrno ao épico e ao afresco. Mesmo superficialmente inspirado num romance ("Il Ponte della Ghisolfa") de Testori — cujas ligações com a literatura russa tradicional são mais do que íntimas — *Rocco*, não mergulha na torrente de *Giant* ou *...E o Vento Levou*.

Falou-se em Verga (a escrupulosa observação de detalhes), Mann (Thomas), Dostoievsky (1) e Brecht (contingência e fatalidade) e todos sabem como êsses autores são caros ao universo viscontiano. Fácil estabelecer relações: Rocco-Muichkine-Joseph, o personagem que se sacrifica para salvar a honra da família aquêle que seria o Bem, e Simone, o ladrão, o assassino, aquêle que seria o Mal. Antes de continuar esmiuçando os personagens, abro um parêntesis para contradizer os aristarcos do superficialismo, explicando que apesar dessas relações *Rocco* não é um filme literário. Se Visconti apela para um recurso de inspiração (a divisão em capítulos) a intenção é clara: coordenar uma soma lenta de ação e alcançar em diversos estágios um grau de estridência, fazendo vibrar os elementos que compõem o seu relato.

Rocco é a imagem de um mundo decadente, sensível à pureza, ávido de sacrifício, onde a justiça dos homens não existe. Essa atitude o obriga a sentir de perto a miséria, a corrupção e a opressão. A tudo êle aceita com uma serena resignação e "a essa hebetude reacionária. Rocco responde ao conceito isolacionista do Ocidente, considerado a derradeira ilha de uma civilização que se afoga no narcisismo" (Robert Benayoun). Com relação a seu irmão Simone (Renato Salvatori), êle nutre um sentimento de culpa, ou melhor: um sentimento de remorso. Para Rocco, Simone não tem culpa de nada E êle confessa a Nádia (Annie Girardot): "Nós dois somos culpados, eu mais do que você. Eu sou mais culpado porque você é a mulher de meu irmão". É aí que tôdas as neuroses atávicas do sulista se encontram: o sentido de honra, da família etc Na cena do parque, quando Ciro repara que Simone já não era o mesmo, Rocco responde: "Simone não mudou; fomos nós que mudamos; êle apenas está desmoralizado" Convém lembrar que Simone é um "boxeur" e como todo lutador suscetível de uma transformação psíquica diante de uma ameaça que o possa derrubar de um pedestal que centenas de murros construíram. Os sentimentos que confrontam os dois irmãos me parecem claros: um inteiramente dominado por um complexo de culpa e remorso, o outro dostoiesvskiano mas suficientemente meridional (2).

Simone é o personagem mais complexo. Visconti o vê como "um anjo caído que necessita afirmar sua personalidade pela violência" Ao desembarcar com a família em Milão, êle ainda compreende a situação absurda dos trabalhadores da Lucânia e a justa reivindicação de seus direitos. A partir das iniciativas que toma com relação aos mínimos contratempos e da impetuosidade com que se lança à prática do boxe, Simone se afigura como o mais viril de todos os irmãos. Uma virilidade aparente. Com a aproximação do sucesso, opera-se uma transformação radical: Simone perde consciência de sua condição social. As luzes da cidade já o dominaram por completo. Vai fracassando no esporte, na medida em que sua vida se prende à de Nádia. Abandona o ginásio e, com a metade do ordenado de Rocco no bôlso, passa a viver com a prostituta, o pomo da discórdia, velha constante nas obras de Visconti: a mulher destrói o homem (Cf. *Um Rosto na Noite*, *Senso*) Simone é um arrivista, Robert Benayoun o comparou ao americaníssimo pioneiro dos buscadores de ouro, no que aquêles homens tinham de mais imediatistas. Visconti é implacável e em vez de praticar a caridade cristã, prefere condenar os dois personagens Quanto a Vincenzo, êste representa (infelizmente) a realidade: é o pequeno burguês irremediàvelmente absorvido pela fôrça centrífuga da cidade. Êle aceita o mundo tal como êle é. Nenhum temperamento revolucionário. Vivera até então na cidade grande de maneira quase nômade, fazendo com constância o trajeto entre a Lucânia e a metrópole. Ao ficar noivo de Ginetta, reflete sôbre sua condição indefinida e deixa-se levar pela contingência, e também pela vontade da noiva, que deseja continuar vivendo perto de seus pais (o filme, em nenhum instante, deixa transparecer essa atitude persuasiva de Ginetta embora durante a festa de noivado a família da jovem deixe uma impressão de domínio sem o uso do verbo imperativo). Êsse personagem é pouco requisitado por Visconti: suas intervenções nos problemas familiares e no filme não são muito constantes.

Ciro, operário especializado na fábrica Alfa-Romeo (título que Simone vê como um insulto) é o mais *eficaz* de todos os personagens. Ao chegar a Milão êle confessa ao irmão: "Espera até eu completar 20 anos e verás o que deve fazer". Pouco simpático, amargo, astuto ("êle banca o patrão em casa", ressalva o pequeno Luca). Ciro toma consciência de seus deveres e a princípio através da intuição, começa a ver claro as coisas. Enquanto os outros passeiam, êle freqüenta cursos noturnos, e com isso ganha confiança no futuro e uma noção de justiça orientada para o bem coletivo, absolutamente contra o privilégio individual. Ciro é o opôsto de Vincenzo E entre êsses dois polos é que se desenvolve o drama de Rocco e Simone. É êle quem, no final, melhor define Rocco: "Um santo, mas no mundo em que vivemos o que pode fazer um sujeito que não quer se defender? Êle perdoa todo mundo, e nós não podemos perdoar sempre". Ciro possui aspirações, êle não se esqueceu dos compromissos que assumiu consigo mesmo e com a família quando todos deixaram o Sul Graças a êsse personagem, Visconti consegue despertar no público um sentimento de bondade e uma acentuada (e eficaz) consciência revolucionária. Caberá ao pequeno Luca realizar as aspirações de Ciro. êle que é, segundo ainda as palavras de Benayoun, "a carta virgem do atlas pelo qual Ciro sempre combateu".

O personagem da mãe, Rosária (Katyna Paxinou), é um personagem radicalmente melodramático. Ela é a mãe coragem que se agarra às suas ambições de promoção burguêsa e tem na beleza de seus filhos a sua arma secreta para invadir Milão. Rosária é a autêntica mãe meridional, uma pessoa que *acredita*, que toma as iniciativas: uma espécie de autoridade maternal que considera seus filhos como objetos, fôrças a serem explorados. Sua atuação nesse sentido nos deixará, no final, a impressão de que a solidariedade familiar (os cinco dedos da mão) não responde mais às necessidades da época e que num mundo que se transforma sem cessar (e a Lucânia também vai mudar, garante Ciro) apenas uma solidariedade humana mais ampla pode conduzir todos à felicidade (Continua)

NOTAS:

1 — A estrutura e a cadência das obras de Visconti, assim como as de Dostoievsky, têm sempre a característica de um cerimonial. Mas há um ponto em que Visconti se diferencia profundamente do escritor russo. Para o cineasta italiano a História toma o lugar da metafísica e de Deus. Enquanto Dostoievsky se encarna totalmente em seus personagens, Visconti reserva uma área exterior na qual se instala para julgar os seus personagens.

2 — Visconti acentua: "Rocco é uma espécie de profeta desarmado (...) uma espécie de Rocco Stocellaro uma espécie de Danilo Dolci (...) Quis moldá-lo à imagem daqueles personagens que são os profetas desarmados nos quais eu acredito: Gandhi, em suma", (*Schermi*, nº 28, dezembro de 1960).

Seleção

• BEIJA-ME IDIOTA (Kiss me Stupid) — Mais uma gozação do mestre Billy Wilder, agora a propósito de um cantor às voltas com um compositor aloprado e uma pistoleira de fechar o comercio. O filme provocou confusão com a Liga de Decencia dos Estados Unidos e isso já é uma garantia. Kim Novak, Dean Martin e Ray Walston estão no elenco. *Coral-Scala*: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. (18 anos).

• NASCIDA ONTEM (Born Yesterday) — Deliciosa comédia de George Cukor rodada em 1950. Judy Holliday dá um "show" e levou o "Oscar" daquele ano Teatro filmado em alto estilo, àquela época pelo menos. Outros intérpretes: William Holden, Broderick Crawford, Howard St John. *Alvorada*: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. (10 anos).

• VIVA VILLA! — Luta de classes no México tendo como pesonagem central a figura subversiva de Pancho Villa um criador de acontecimentos históricos cuja revolta ilustre o levante de todo um povo contra uma minoria de [illegible] Wallace Beery é Villa e a direção traz a assinatura de Jack Conway, embora Howard tenha dirigido mais da metade do filme e tôdas as cenas exteriores. Outros intérpretes: Leo Carrillo Fay Wray Donald Cook e Stuart Erwin *Paissandu*. *Bruni-Engenho de Dentro*, *Bandeirante*. 2 — 4 — 6 — 8 — 10. (10 anos)

• OS COMPANHEIROS (I Compagni) — Relato fiel da primeira greve dos tecelões de Turim em fins do século passado, e da participação de um professor socialista no movimento Lúcido e comovente. Direção de Mário Monicelli Elenco Marcello Mastroianni, Renato Salvatori Folco Lulli, Annie Girardot: *Kelly*: 2 — 4,30 — 7 — 9,30. (18 anos).

• ZORBA, O GREGO (Zorba the Greek) — A fôrça do romance de Nikos Kazantzakis e o vigor do personagem oferecem uma boa "chance" para Michael Cacoyannis provar que nem só de Eurípedes vive o esplendor grego Elenco: Anthony Quinn, Alan Bates, Irene Papas, Lila Kedrova. *Império*, *Copacabana*: 2 — 4,30 — 7 — 9,30. (18 anos).

• DEU A LOUCA NO MUNDO (It's a Mad, Mad, Mad, Mad World) — Comédia com veleidades sociológicas e que pretende ressuscitar o "pastelão" silencioso. Nem sempre Stanley Kramer acerta no alvo. Elenco: Specer Tracy, Milton Berle, Sid Caesar, Ethel Merman, Mickey Shawn, Jonathan Winters, Dorothy Provine. *Bruni-Flamengo*, *Caruso*, *Bruni-Saenz Peña*, *Matilde*, *São Pedro*, *Regência*, *Bruni-Piedade*: 1,30 — 4,20 — 7,10 — 10. (Livre).

• MARNIE, CONFISSÕES DE UMA LADRA (Marnie) — Hitchcock desperdiça seu gênio com um melodrama subpsicológico que nos remete aos tempos de Rebeca Algumas passagens brilhantes, como de hábito Elenco: Sean Connery, Tippi Hedren, Diane Baker. *Odeon*: 2 — 4,30 — 7 — 9,30. (14 anos).

• ROCCO E SEUS IRMAOS (Rocco e i Suoi Fratelli) — Obra-prima de Luchino Visconti e um dos filmes italianos mais importantes dos últimos 20 anos Elenco admirável: Alain Delon, Renato Salvatori, Annie Girardot, Katina Paxinou, Cláudia Cardinale. *Ricamar*: 1 — 4 — 7 — 10. (18 anos).

• PARA AGARRAR UM ESPIAO (To Trap a Spy) — Policial nervoso e por vêzes insólito, apresentando um discípulo de James Bond: Napoleon Solo, um pouco mais telúrico, mas igualmente paroxístico, abstrato e não humanista Robert Vaughn, entre uma carêta e outra, convence como herói As mulheres em cena são: Luciana Paluzzi, Patricia Crowley e Victoria Shaw Direção de Don Medford, Hoje, último dia: Cines *Metro Pathé*, *Azteca Paz*, *Para Todos*, *Mauá*: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. (14 anos).

Hoje nos teatros

ARENA CLUBE DE ARTE — "Auto do Guerreiro" inspirado no Bumba-Meu-Boi Diàriamente às 21 horas. Sábados 20 e 22,30 horas Vesperais nos domingos, às 18,30 horas. Tel. 36-4479.

ARENA DA GUANABARA — "Rio, Bossa e Balanço" Com Leni de Andrade, Gusmão e Mário Castro Neves Diàriamente, às 21,30 horas Sábados 18,20 e 22 horas Domingos às 18 horas Tel.: 52-3550. Últimos dias

ARENA DE SÃO PAULO — "Liberdade, Liberdade» de Millor Fernandes e Flávio Rangel. Com Nara Leão Oduvaldo Viana Filho e Teresa Raquel Diàriamente, às 21,30 horas. Sábados 20 e 22 horas Vesperais às quintas-feiras (17 horas e domingos 18 horas). Tel.: 36-3497.

CARIOCA — "Meu Querido Mentiroso" — De Jerome Kilty. Com Natália Timberg e Sérgio Brito Diàriamente às 21,30 horas Vesperais; quintas-feiras, às 16 horas e domingos às 17 horas Sábados: 20,15 e 22,30 horas. Tel.: 45-8124. Última semana.

CARLOS GOMES — "Como Vencer na Vida Sem Fazer Fôrça" — Comédia musical norte-americana de Frank Loesser e Albe Burrows. Diàriamente, às 21 horas Vesperais, quintas-feiras, sábados e domingos, às 16 horas. Tel. 22-7581.

DE BOLSO — "A Garçonnière de Meu Marido", de Silveira Sampaio Com Aurimar Rocha e Delorges Caminha Diàriamente às 21,15 horas Aos sábados: 21 e 22,15 horas. Vesperais. quintas-feiras (16,15) e domingos (17,15). Tel.: 27-3122.

DULCINA — "Vamos Brincar de Amor em Cabo Frio" — Comédia musicada de Sergio Viotti e João Roberto Kelly. Diàriamente, às 21,15 horas. Vesperais, quintas-feiras, sábados e domingos às 16,15 horas. Tel. 32-5817 Últimos dias

GINÁSTICO — "Antes Tarde do Que Nunca" — Comédia com Maria Sampaio e Fregolente, Hoje às 21,15 horas — Vesperais: quintas às 16 hs. — Tel.: 42-4521.

MAISON DE FRANCE — "Os Pequenos Burgueses" de Máximo Gorki Hoje, às 21,15 horas Vesperais quintas-feiras, 16 horas; sábados: 19,30 e 22,30 horas; domingos, 17 horas. — Tel.: 32-3451.

NACIONAL DE COMÉDIA — "Electra" de Sófocles. Hoje às 21,30 hs. Telefone: 22-0367.

PRINCESA ISABEL — "Reação Show" com Marcus Vale, Chico Vale e outros. Hoje às 21,30 horas — Vesperais: sábados e domingos às 18 horas. Tel.: 37-3537.

REPÚBLICA — "Arco-Íris" — Musical. Diàriamente, às 21h — Vesperais: quintas, sábados e domingos às 16 horas — Tel.: 22-0271.

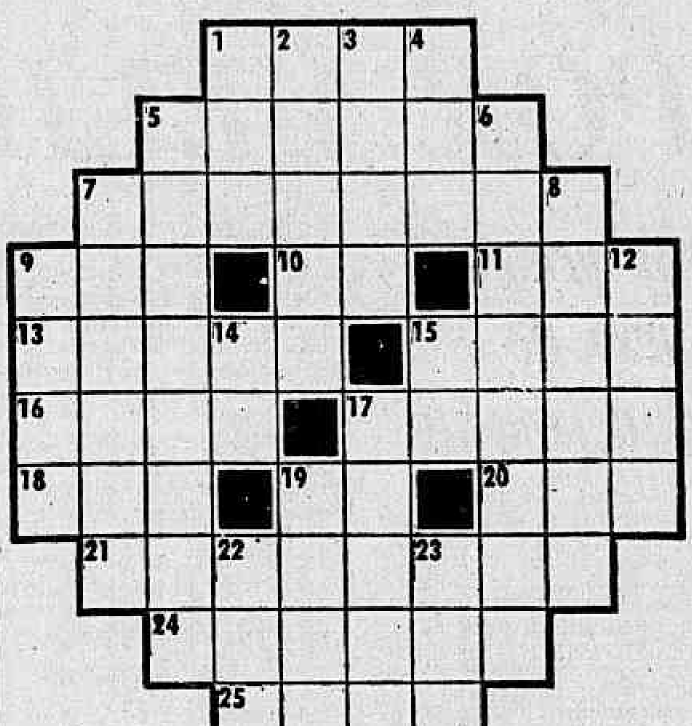
RIVAL — "Bossa em Liquidação" — Revista de Gomes Leal. Com Sônia Mamede, Ampario e outras Hoje às 20 e 22 horas. Vesperais: quintas, sábados e domingos às 16 horas Tel 22-2721.

SANTA ROSA — "Recital de Samba" — Com Baden Powel, Alaide Costa e Dulce Nunes. Diàriamente às 21,00 horas Vesperal; Quintas (17 horas) e domingos (18 horas). Sábados: 20,30 e 22,30 horas. Tel.: 47-8641.

"Repórter Continental", notícia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9, às 19,30, agora com a colaboração do nôvo DC.

Passatempo

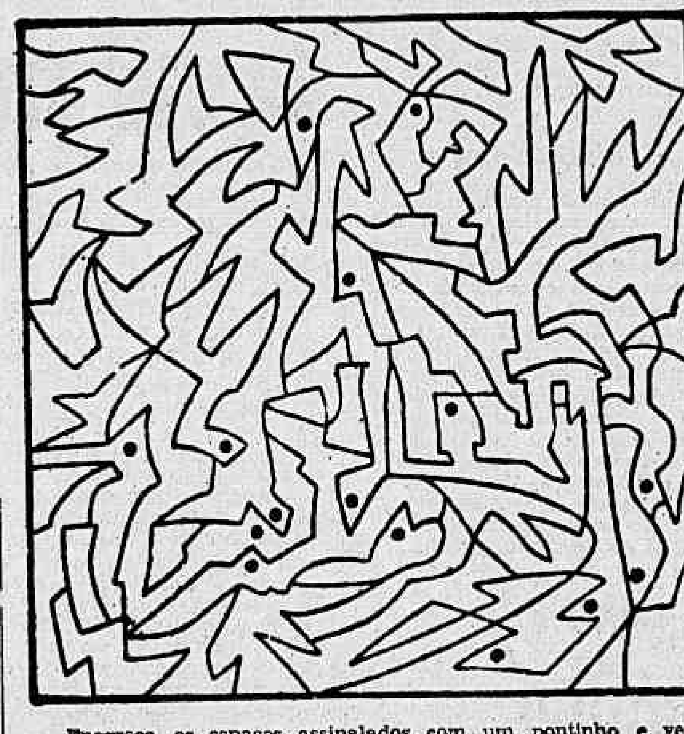
Renato Portella



ORIZONTAIS: 1 — Pacote de papéis velhos, com que os ladrões praticam o conto-do-vigário. 5 — Adequada, tranqüila. 7 — Diz-se da pessoa esperta, buliçosa, viva. 9 — Óxido de cálcio. 10 — Em a. 11 — Época, período. 13 — Pequeno instrumento com que se assobia. 15 — Nome da letra «R». 16 — Entidade fantástica, negrinho de uma só perna. 17 — Fixar a vista em. 18 — Divisão de uma peça teatral. 19 — Sem roupa. 20 — Milho torrado. 21 — Crepúsculo matutino. 24 — De boa aparência. 25 — Extraordinária.

VERTICAIS: 1 — Colocar. 2 — Suave, brando. 3 — Cópia clandestina de um ponto de exame. 4 — Composição poética dividida em estrofes simétricas. 5 — Habitante do céu (poético). 6 — Comprimido. 7 — Sapato raso. 8 — Não certa. 9 — Morada; vivenda. 12 — Prefixo: AR. 14 — Forma do pronome tu quando procedido de preposição. 15 — Interjeição: espanto. 17 — Loucura agitada. 19 — A mulher do filho em relação aos pais dêle. 22 — Chegar. 23 — Membro da ave.

Que aparecerá?



Enegreça os espaços assinalados com um pontinho e veja uma curiosa cena. Aconselhamos a agir com cuidado para que a figura fique bem delineada.

Resposta do número anterior

PC — HOR.: are — ala — Lins — íbis — Incas — arado — saciedade — nobre — ímpar — paulatino — cedro — apara — ecoa — idem — mar — olá. VERT.: ali — rins — encantador — abadernado — lido — aso — saco — ira — síbilo — adepta — érma — aipi — peca — Orel — cem — ama.

Hoje na TV

Canal 2

13,00 Jornal Excélsior
14,00 Sessão das Duas — Filme
15,30 Vale a Pena Ver de Nôvo
16,30 Aula de Inglês
17,00 Cine Infantil Excélsior
17,30 Reis do Riso — Filme
17,55 Grande — Filme
18,25 Cine "Show" Kibon (Casey Jones)
18,55 Bola Dois
19,00 Novela
19,25 Jornal da Cidade
20,00 Times Square
21,00 Novela
21,30 Quinta Dimensão — Filme
22,30 Jornal Excélsior
23,15 Novela
23,45 Cinema de Arte

Canal 4

11,00 Uni-Duni-Tê (Infantil)
12,00 Jambo & Ruivão (Desenhos)
12,30 Teleglobo (1.ª Edição)
13,00 Dick e Betty 17 (Musical)
13,30 Contos de Amor (Filme)
14,00 Sempre Mulher — (Feminino)
14,30 Romance na Tarde (Filme de Longa Metragem
16,30 Festa em Casa (Variado)
17,00 Filme
17,30 Capitão Furacão
18,00 Gavião do Deserto (Filme em Série)
18,30 Super-Homem (Filme)
19,00 Teleglobo (Edição Final)
19,30 Rua da Matriz (Novela)
20,00 Alô Dolly (Musical)
21,00 As Enfermeiras (Filme)
22,30 "Show" da Noite
22,30 Se a Cidade Contasse (Informativo)

Canal 6

17,00 Superbazar
17,45 Escola do Carequinha
18,15 Jornal Feminino
18,45 Zé Colméia
19,20 Novela
19,55 Diário de Um Repórter
20,00 Repórter Esso
20,20 Tiro e Queda
21,00 Novela
21,30 Desafiando a Morte
22,55 Por Trás da Notícia
23,00 De Ôlho no Mundo
23,30 A Cidade na TV

Canal 9

Diàriamente: das 7,30 às 8,30 horas da manhã (JORNAL)
17,30 Neno na TV
18,00 O Norte Canta
19,00 Artigo 99
19,45 Esportes
20,00 Nosso Repórter
20,05 Voce é Testemunha
20,35 Filme
21,05 Casal do Barulho
21,40 Filme
22,40 Mesas-Redondas de Gilson Amado

Canal 13

16,00 Peter Lawford e Você
16,30 Nossa TV-Rio
17,00 Comedinha Quá Quá Quá
17,17 Turminha Lula
17,30 Brôtos no 13
18,00 Clube da Aventura
18,56 Horóscopo
19,20 Novela: Ceará Contra 007
19,48 Plantão Policia
19,58 TV-Rio Notícias (Última Edição)
20,15 Noites Carioca
21,20 Filme: Salmos de David
21,30 Novela: O Direito de Nascer
21,55 O Abre Alas
22,50 TV-Rio Notícias (Última Edição)
23,20 Rio Quatrocentão
23,30 Frente a Frente

"ARRAIÁ DO ZÉ PITANGA"

Um "mundão" de coisas bonitas do sertão brasileiro

Diàriamente de segunda a sábado às 5,05 horas pela

RÁDIO MUNDIAL

PRA-3

860 kilociclos 50 KW

Canal Exclusivo

Teatros e Boites
Programa para sua Noite

GRUPO OPINIÃO — TEATRO DE ARENA DE S. PAULO
Apresenta PAULO AUTRAN em
"LIBERDADE LIBERDADE"
De Flávio Rangel e Millôr Fernandes
Dir. Musical: Oscar Castro Neves - Dir. Geral: Flávio Rangel
Com: NARA LEÃO, Oduvaldo Viana Filho.
Participação especial: TERESA RACHEL
HOJE, AS 17 e 21,30 HORAS
SUPER SHOPPING CENTER DE COPACABANA — TEL.: 36-3497

ABRAHAM MEDINA APRESENTA O FABULOSO MUSICAL
ARCO ÍRIS
Diàriamente às 21 horas
Vesp. 5's., sábs. e doms., às 16 horas
TEATRO REPÚBLICA
Av. Gomes Freire, 474-A — Tel. 22-0271

Tôdas as noites a partir das 23 horas
no HI-FI BAR E RESTAURANTE
AV. PRINCESA ISABEL 263-A
Apresentação de
ARY TELL e ANINHA
ENSINANDO GRÁTIS
as últimas danças modernas
Direção geral de MAURICIO LANTHOS
Reservas de mesas pelo tel.: 57,1870

CAUBY
E IRMAOS PEIXOTO
MOACYR — ARAKEN — ANDIARA
TODAS AS NOITES, NO
DRINK
«Boitte» — Restaurante Internacional
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 82-A — Tel.: 57-7068

RESTAURANTE TÍPICO BRASILEIRO
RIO 1800
7 "SHOWS" DIFERENTES POR SEMANA
Tôdas às noites, 2 «shows», às 22h30m e 24h30m
Os melhores pratos da cosinha brasileira, servidos por belas «mucamas». Cada dia da semana cardápio e «SHOW» dedicados a um Estado
Sábados e domingos: «FEIJOADA 1800»
JANTAR ATÉ AS 22h30m. — SEM «COUVERT»
Avenida Vieira Souto, 110 — Ipanema
RESERVAS: Tels.: 27-0458 e 27-2447

RUBENS CORRÊA em
"Diário de um Louco"
de Gogol
Direção: IVAN DE ALBUQUERQUE
Amanhã às 21 horas — Preço único: 2.000
no TEATRO DO RIO — Reservas: 45-9051

HOJE ÀS 21 H
o seu Canal 2 lhe apresenta mais uma
GRANDE ESTRÉIA
"A OUTRA FACE DA GLÓRIA"
Filmes jamais vistos na TV brasileira. A vida dos grandes astros de Hollywood... seus êxitos... seus amôres.
Gary Cooper, Betty Davis, James Cagney, Humphrey Bogart, Al Johnson, John Wayne, Errol Flynn, Fred Astaire, Ginger Rogers, Tom Mix e Buck Jones, entre outros, estarão com Você tôdas às quintas-feiras em magistrais desempenhos. NÃO PERCA!
E lembre-se: hoje, amanhã e depois... não saia do 2 (que ainda lhe trará outras grandes atrações)
TV EXCELCIOR canal 2

RIO-RIO BONITO
TRANSPORTE AFONSO LTDA.
De segunda a sábado:
Partida — Rio Bonito-Rio
Horário: 5.30 — 9 — 17 hs
Partida — Rio-Rio Bonito
Horário: 6 — 13 — 18.30 hs
Domingo:
Partida — Rio Bonito-Rio
Horário: 5.30 — 9 — 14.30 — 17 — 21 horas
Partida — Rio-Rio Bonito
Horário: 6 — 9 — 13 — 21 horas
VENDAS DE PASSAGENS NO RIO:
Estação Rodoviária Mariano Procópio — Guichê 24
TEL.: 23-9112

NOVA MARCHA DA PRODUÇÃO POR MELHOR PREÇO DO CAFÉ

Unidos como nunca, representantes de produtores de café reunidos, ontem, na Junta Administrativa do I.B.C., ouviram o Sr. Leopoldo Peres de Oliveira, presidente da Associação Rural de Paranavaí, propor em têrmos decisivos, uma nova marcha da produção, face a intransigência do govêrno em manter mais baixos os preços do café, relativos a safra de 1965-66.

Disse o representante da cafeicultura do Paraná que o govêrno, atribulado como está, devido a desordem econômica e financeira com que se depara, não tem condições de aperceber-se do grave êrro em que está incorrendo. Em sua proposta o Sr. Leopoldo Peres diz que os produtores vão transferir-se para o Paraguai, onde as terras são férteis e o govêrno melhor ampara.

Impasse

A reunião de ontem, na Junta Administrativa, foi de desabafos. O clima era desfavorável à atitude do govêrno, que embora tivesse cedido um pouco das condições inicialmente apresentadas, não chegou a agradar aos representantes dos produtores. Daí haver uma determinação de que a Junta não aprovaria o regulamento de embarques buscando uma nova fórmula conciliatória, já que como se sabe o esquema financeiro deve sempre sair correlato a êsse regulamento. Após a reunião ordinária, os representantes reuniram-se, sem a presença do membro do govêrno, para estabelecerem uma programação que os leve a conseguir um recuo do govêrno. O que foi fàcilmente percebido é que desta vez, nenhuma voz se levantou a favor do poder central, nem mesmo para acalmar os mais exaltados. Justamente por isso, resolveu aquêle representante propor a marcha da produção a ser levada a efeito no Paraná. Disse o Sr. Leopoldo que "ninguém poderá atribuir que seja manobra de comunistas, porque não existe isso no Paraná".

Marcha

Diz a proposta do Sr. Leopoldo Peres de Oliveira: "Tomamos conhecimento da decisão do govêrno sôbre o Esquema Cafeeiro, que a nosso ver, assinala o fim da cafeicultura em nosso país, e o início de formação de lavouras no Paraguai, onde as terras são férteis como as nossas e o govêrno oferece amparo efetivo às atividades rurais. Sabemos que o nosso govêrno, atribulado como está, devido a desordem econômica e financeira que se encontra, não tem condições de aperceber-se do grave êrro em que está incorrendo com esta atitude impatriótica. Portanto, proponho aos distintos colegas a formação de uma nova marcha, com fim pacífico, e de efeito psicológicos a fim de que se alertem as autoridades responsáveis neste momento decisivo para a economia cafeeira nacional. Como as coisas estão postas o cafeicultor não terá nem mesmo os recursos indispensáveis à formação de culturas intercalares que alimentam as 400 mil famílias que trabalham neste nosso mar verde e ondulante em cujas águas ricas e indivisas navega o amotinado barco governamental".

PANORAMA ECONÔMICO

Turismo?

O Sr. P. G. Pullon, representante da Câmara de Comércio Britânica, durante a última reunião do Conselho de Câmaras Estrangeiras da Associação Comercial de São Paulo, relatou as dificuldades criadas a turistas que visitam o Brasil e que para aqui trazem cambiais de que o país tanto precisa. Mencionou um caso concreto ocorrido com dois turistas inglêses.

Subseqüentemente um dêsses turistas escreveu uma carta a um empresário brasileiro, relatando suas dificuldades, que pareceriam burlescas, se não fôssem trágicas para um País que tanto fala incrementar o turismo, mas tudo faz para afugentá-los.

"O problema parecerla elementar. Mesmo para um bisonho europeu, recentemente iniciado nas complicações burocráticas do turismo latino-americano, pareceria nitidamente simples. Cumpria-se, apenas, adquirir uma passagem aérea de São Paulo para La Paz e achava-me de posse dos vistos indispensáveis e dos cheques "American Express Traveller".

A viagem parecia cindir-se em duas etapas. A primeira de São Paulo a Corumbá, sendo um vôo interno, no Brasil, tinha seu preço cotado em cruzeiros, enquanto que a última etapa acarretava o eufemismo de um vôo internacional e uma cotação implícita em dólares.

Até aqui, muito bem. Paguei a primeira com notas de uma carteira e com a maior despreocupação, saquei do livro de cheques. Estabeleceu-se êste diálogo:

— Sinto muito, mas o senhor não pode pagar em dólares.

— Mas o preço da passagem está claramente escrito em dólares.

— Sim, mas trata-se de uma convenção internacional.

— Bem, qual é o preço em cruzeiros?

— Cr$ 94.500.

— Neste caso, irei converter mais alguns dólares ao câmbio.

— Desconfio de que não será possível.

Pode ter sido uma ingenuidade minha, mas, a esta altura, ponderei um objeção lógica.

— Se não posso pagar em dólares ou cruzeiros, ou as companhias aéreas brasileiras estão se tornando altruísticas ou tudo quanto aprendi de nada vale.

— O senhor não está me compreendendo. Apenas deve pagar em cruzeiros cambiados através do Banco do Brasil.

— A sua taxa de câmbio, presumo.

— Exatamente. O senhor adquire cruzeiros à taxa oficial e com êles paga os dólares equivalentes, calculados na passagem, em câmbio livre. Existe, apenas, uma pequena disparidade entre ambas e o senhor perderá sòmente Cr$ 1.200.

— Estaria tudo certo se eu me limitasse a pagar Cr$ 1.200 ao Banco?

— Não. O senhor precisa transitar pelos canais oficiais e obter documentação adequada.

Com um filosófico encolher de ombros ante esta burlesca situação, peregrinei pela cidade, acompanhado de um pacato intérprete.

Êle parecia estar às boas com todos os funcionários importantes e, no momento oportuno, achava-se de posse de uma placa metálica de número 43 e fui conduzido a um banco. Explicou-me êle, gentilmente, que ali, falava-se inglês e que eu teria de esperar apenas alguns minutos. Assim dizendo, o admirável guia desapareceu, embora permanecesse minha auto-confiança. Sòmente após 52 minutos e 6 irritantes cigarros, meu número foi chamado.

— O total a pagar é de $ 51.90, senhor, mas terá que dispender $ 52 se não tiver trocado.

— Mas só tenho $ 100.

— Está certo senhor. O senhor receberá o trôco em dólares papel.

Animei-me, visìvelmente; as coisas estavam melhorando. Regozijo prematuro, queda espetacular. Minha caneta aplicou-se, impetuosamente, quase arrogantemente sôbre o cheque.

— Desculpe-me. Não podemos aceitar "travellers cheques" só dinheiro à vista.

Sou um homem compreensivo mas...

— Mas não tenho moeda corrente.

— Neste caso, senhor, aconselho-o a cambiar, a quatro quarteirões abaixo, seus "dólares-cheques" por cruzeiros, ao câmbio do dia. Então o senhor voltará aqui e, com seus dólares em moeda, comprará cruzeiros, de nós, a taxa oficial, para pagar a sua passagem-dólar, que é certamente, pagável em cruzeiros.

Sem dúvida.

De futuro, viajarei com as emprêsas que se filiam ao "dólar do Sul".

O Sr. Eduardo de Campos Sales, que presidiu os trabalhos do Conselho, assinalou que o Brasil, que tanto precisa de turismo não pode ser envolvido em problemas dessa natureza, notadamente quando é das mais fortes a concorrência no mercado turístico internacional. Ganha o turista aquêle que mais facilidades oferece.

CÂMBIO

LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem, em posição calma, com o Banco do Brasil vendendo o dólar a Cr$ 1.850 e a libra a Cr$ 5.178,20 e comprando à Cr$ 1 825 e a Cr$ 5 099 respectivamente. Os bancos particulares vendiam o dólar a Cr$ 1 840 e compravam a Cr$ 1.825 e a libra a Cr$ 5.152 e a Cr$ 5.105 respectivamente. Fechou inalterado. Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar-papel regulou para venda a Cr$ 1.860 e para compra a Cr$ 1.855. Fechou inalterado.

MOEDAS

Abertura:

Dólar-papel . ... Cr$ 1.860 Cr$ 1.855

Fechamento:

Dólar-papel . ... Cr$ 1.860 Cr$ 1.855

TAXAS DE CÂMBIO LIVRE

	Compra	Venda
Libra	5.178,20	5.099
Franco francês	378,50	372,40
Dólar	1 850	1 825
Florim	513,90	505,90
Pêso uruguaio	46,30	36,50
Marco	463,80	456,60
Escudo	64,80	62,50
Libra dinam.	254,90	250,30
Libra islandesa	4 923,50	4 844,70
Dólar canad. .	1.711,30	1 686,30
Coroa norueg.	259,60	255,10
Shilling	72,60	70,60
Pêso argentino	7,80	6,70
Franco suiço .	427,90	421,10
Coroa sueca ..	359,50	353,60
Peseta	31,40	30,20
Franco belga	37,40	36,70

CONVÊNIOS

"Russia R D A, Portugal, Rumênia e Grécia" - Dólar	1 850	1.825

OUTROS CONVÊNIOS

Dólar	1 759	1.734

Curso do I.B.V. em 9-6-1965

COMPANHIAS	Quant Ações	Valor em Cr$	Cot Máx	Cot Mín	Cot Méd	Valor (%)
Banco do Brasil .	2.450	5.048.500	2.070	2.060	2.061	+ 1,5
D. Isab. (pref) .	2.530	1.953.900	810	800	804	+ 4,4
Aços Villares ...	5.750	5.714.000	1.005	920	994	+ 7,0
Arno	10.700	9.962.500	950	900	931	+ 5,6
Bras. Roupas ...	2.200	1.542.000	710	700	701	+ 3,2
Brahma (ord) ..	11.033	22.086.420	2.050	1.970	2.002	+ 4,6
Brahma (pref) .	30.798	66.264.190	2.200	2.070	2.151	+ 4,4
Souza Cruz	7.768	21.496 180	2.900	2.600	2.767	+ 14,2
Docas Santos	5 110	4.066.000	850	800	801	+ 3,1
Ferro Bras.	8.189	7.323.510	910	890	894	+ 5,3
Kibon	17.400	11.290.200	665	640	649	+ 5,7
L. Americanas ..	4 943	6.831 990	1.400	1.370	1 392	+ 11,0
Brinq. Estrêla ...	4.799	6.272.720	1.330	1 280	1.307	+ 4,7
Mesbla	49 570	48 413.600	1.000	920	977	+ 8,6
Samitri	4.045	2.911.540	720	710	720	+ 6,2
M. Santista	3.020	2.718.000	900	900	900	+ 6,3
Petrobrás	7.570	3.033.000	410	400	401	est.
S. P. Alpargatas .	81 485	15 117 225	188	185	185	+ 4,5
Belgo Min.	104 701	79.826.770	780	740	762	+ 11,1
Sid. Nacional ...	3 100	1 705.000	550	550	550	+ 5,2
V. R. Doce (pt) .	700	2.448.000	3.550	3 450	3 497	+ 3,3
Willys (ord)	10.900	6.087.000	560	540	558	+ 1,6

VOLUME: 378.661 — INDICE B. V.: 337

VALOR: Cr$ 332.191.345 — OSCILAÇÃO B. V.: + 16 pontos

MA promove Curso de Planejamento

O Ministério da Agricultura realizará, a partir do dia 15 do corrente mês, um Curso de Introdução à Técnica do Planejamento, como parte de convênio firmado com a USAID, visando a preparação de planejadores no setor da agricultura. Além da parte teórica, o curso — de nível superior, com caráter de aperfeiçoamento, recomendável, sobretudo, aos engenheiros-agrônomos, veterinários e economistas — compreenderá de uma parte prática, através da elaboração de projetos objetivos e mediante visitas a órgãos do MA e acompanhamento dos trabalhos ali realizados.

Assuntos

Com duração de quatro meses, o curso constará de aulas, palestras e conferências, incluindo-se as seguintes matérias: 1) princípios de economia e estatísticas; 2) teoria e técnica do planejamento; 3) elaboração de projetos; 4) planejamento agrícola; 5) sistema de planejamento do Govêrno Federal e do MA; 6) administração orçamentária e princípios de organização.

As inscrições estarão abertas a partir do dia 15, com limite de inscrição para 60 participantes.

Conferencistas

A abertura do curso terá lugar com a conferência do Ministro Roberto Campos sôbre problemas da atualidade econômico-financeira e as demais palestras estão a cargo do Ministro Hugo Leme, Ministro Otávio de Bulhões, Srs. Garrido Tôrres, Dênio Nogueira, Richad Newberg, Keneth Bormott, Sebastião Santana e Silva e José Maria Arantes. As aulas serão ministradas pelos Professôres Paulo Veloso, Issac Kerstentzky, Julian Chacel, Mário Simonsen, Eduardo Pamplona, José Teixeira Dias e Carvalho de Ataíde.

Carvão vegetal

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Departamento Econômico do Ministério da Agricultura, os maiores produtores de carvão vegetal, no País, são os Estados de Minas Gerais, que figurou, em 1963, com 889.305 toneladas; São Paulo, que participou do total global, em segundo lugar, com .... 96.232 toneladas; Bahia, com .. 49.213; Pernambucano, com .... 36.764; Paraíba, com 33.057; Rio de Janeiro, com 13.347; Santa Catarina, com 12.576; Rio Grande do Norte, com .... 12.328; e Alagoas, com 11.286 toneladas. Os demais Estados aparecem com índices inferiores a 10.250 toneladas. Segundo os dados do SEP, o valor da produção de carvão vegetal, no citado ano, foi de 7 bilhões e 784 milhões de cruzeiros, contra 5 bilhões e 38 milhões em 1962.

Peru perde na OIC: café

LONDRES (AP-DC) — A Junta Executiva da Organização Internacional do Café rejeitou, ontem, uma solicitação do Peru, no sentido de exportar mais 200 mil sacas de café excedente. Mas, aprovou um pedido da Nicarágua, no sentido de mandar uma comissão para verificar a possibilidade de exportar 138 mil sacas excedentes. Idêntico pedido da Guatemala será considerado hoje.

Castelo vai inaugurar a 'SOTELCA'

O Marechal Castelo Branco vai inaugurar a 2 de julho, em Tubarão, Sta. Catarina, a Usina Termelétrica da SOTELCA que fornecerá energia para os municípios catarinenses de Lajes, Joinvile, Ilhota e Capivari e para Curitiba.

A unidade a ser inaugurada pelo Marechal Castelo Branco é de 50 mil quilovates. A SOTELCA planeja concluir nova unidade, de 100 mil quilovates, dentro de aproximadamente doze meses.

Indústria de carros leva memorial a CB

Em incisivo memorial ao govêrno, o Sindicato Nacional da Indústria de Tratores, Caminhões, Automóveis e Veículos Similares colocou à disposição do poder público, tôdas as organizações que congrega na esperança de que as recentes medidas anunciadas pelos órgãos governamentais venham atender aos inúmeros problemas e perspectivas do importante setor, comprometendo-se êste a cooperar com o govêrno na sua "necessária política econômico-financeira de austeridade e sacrifício".

O documento registra um completo histórico da indústria e também as medidas que poderão redimí-la dos entraves que a impedem de progredir como normalmente seria de desejar. Finalmente, após sugerir, o julgou mais acertado, entrega ao govêrno o seu próprio destino.

O memorial

"Senhor Presidente. A lucidez e a probidade características dêste Govêrno, permitem-nos atender à convocação de V. Excia. com a segurança de que, ninguém melhor do que o Presidente da República e seus mais próximos colaboradores têm consciência da importância da Indústria Automobilística no processo de desenvolvimento econômico do país. Reconhecemos que as recentes medidas tomadas e anunciadas pelo Govêrno traduzem muito bem a preocupação de V. Excia. e de seus Ministros no sentido de encontrarem soluções práticas e imediatas para colocar a Indústria Automobilística em seu ritmo normal de desenvolvimento. Nesse espírito é que nos propomos dar conta a V. Excia. do que a Indústria Automobilística vem fazendo para cooperar com o Govêrno, na sua necessária política econômico-financeira de austeridade e sacrifício, ao mesmo tempo em que solicitamos do Govêrno, as medidas indispensáveis a que essa austeridade e êsse sacrifício resultem na tomada do Brasil no caminho normal de seu desenvolvimento, evitando-se os riscos de um colapso econômico se essas medidas governamentais não forem tomadas com a mesma decisão com que na Indústria se enfrenta a presente conjuntura. Embora os padrões de produtividade sejam dos mais altos do país na Indústria Automobilística, desde de abril do ano passado, foram tomadas, em cada indústria, as medidas mais drásticas no sentido de, sempre que possível, elevar êsses padrões. Concomitantemente, estamos trabalhando no limite de nossas fôrças, para alcançar os seguintes objetivos:

a) Manutenção de uma política de estabilização de preços, absorvendo aumento de custos, enquanto a mesma política não se processa, por igual, em tôdas as demais áreas de atividades econômicas do país;

b) Mobilização de fontes próprias de financiamento, com novos recursos financeiros obtidos, no país e do Exterior, para atender às necessidades mais imediatas da Indústria;

c) Dinamização de uma política mais agressiva e atuante de vendas de veículos automotores, através da reestruturação humana e administrativa de quadros de vendedores, concessionários, etc".

Contingência

Prossegue o documento: "Com o agravamento da situação do mercado de veículos já a partir de janeiro do corrente ano, a Indústria Automobilística encontrou-se diante da dolorosa contingência de dispensar operários, cuja qualificação tanto lhe custou, representando mesmo uma de suas mais positivas contribuições para o progresso industrial do Brasil. Essa dispensa, marcou, também, o começo de um regime de redução de horas de trabalho a níveis que, somos os primeiros a considerar, incompatíveis com a capacidade de sobrevivência da Indústria e seus operários. Daí, data vênia, submetermos à consideração de V. Excia., em complementação das providências já concretizadas, as seguintes medidas que a Indústria Automobilística espera sejam tomadas pelo Govêrno:

1. Motivação do pessoal burocrático, principalmente, nos escalões médios e inferiores da estrutura governamental, levando-se a compreender e cooperar, com interêsse e rapidez, na efetivação das medidas que o Govêrno tem tomado e venha a tomar para que se concretizem soluções de emergência. De nossa parte, estamos prontos a oferecer, sem qualquer ônus, aquêles elementos executivos que, de acôrdo com o alto critério de V. Excia., possam cooperar para essa urgente e indispensável mobilização da estrutura burocrática do Govêrno;

2. Ampliação dos recursos e das fontes de crédito, que permitam o financiamento ao consumidor, a juros mais baixos e a prazos mais longos, das vendas de veículos automotores incluindo-se neste financiamento os tipos de veículos ainda não contemplados nos esquemas recentemente anunciados, tais como carros de passageiros destinados principalmente ao serviço de táxis que exijam veículos de maior capacidade de lotação, e carga, e caminhões dos tipos ainda não atendidos por tais esquemas, como é normal em todos os mercados mundiais;

3. Dinamização do comércio exterior, especialmente no mercado da ALALC, através da regulamentação, em caráter urgente, do seguro de crédito para exportação, e empenho do Govêrno nas gestões junto às Conferências de Frete, a fim de que sejam estabelecidas taxas mais adequadas ao atual estágio da industrialização brasileira, bem como estímulos capazes de permitir ao país apresentar preços competitivos no mercado internacional;

4. Prosseguimento da mobilização psicológica já iniciada, do mercado consumidor, objetivando restabelecer, não um clima de otimismo irreal, mas de confiança no país — através de ampla utilização pelo Govêrno, dos meios de Comunicação em Massa;

5. Garantia de amplo, efetivo e permanente financiamento aos agricultores, pela CREAI do Banco do Brasil, para aquisição de tratores agrícolas, com quatro anos de prazo e até 90% do valor da máquina, adotando-se maior flexibilidade na política de financiamento, a fim de que não sofra solução de continuidade o próprio programa governamental de mecanização da agricultura, com vistas ao aumento da produção e da produtividade.

A aplicação dessas medidas, destinadas a promover a recuperação da Indústria Automobilística — volta ao ritmo normal de produção e vendas, com reabsorção e integral aproveitamento da mão de obra tende a causar forte e benéfico impacto junto à Opinião Pública, como importante fator psicológico para reativar o comércio, a Indústria, o setor financeiro, e assegurar o equilíbrio social, dada a condição de inegável importância ostentada pela Indústria Automobilística no país".

Destino

Finaliza o memorial dizendo: "Considerando a situação de emergência em que se encontra o país, não hesitamos, também, na recomendação de um entendimento do Govêrno Federal com os governos dos Estados, onde se localizem fábricas de veículos automorores, no sentido de reduzir, por 120 dias as incidências do impôsto de vendas e consignações na indústria de acessórios e auto-peças. Nos mesmos têrmos, submetemos à apreciação de V. Excia., duas sugestões finais: 1. O encaminhamento à Indústria Automobilística de encomendas maciças dos Ministérios, notadamente, Guerra, Agricultura, Viação e Obras Públicas, assim como de outros órgãos governamentais, DNER, DFSP, SUDENE etc., mediante um plano conjunto de emergência. 2. Extinção de todos os privilégios atuais e em curso, concedidos a emprêsas sob contrôle acionário do Estado, que criam discriminações injustificáveis no Setor. Senhor Presidente, a Indústria Automobilística é, no conjunto, o maior complexo econômico-financeiro e social do país. Representamos os interêsses de quase dois milhões de brasileiros mobilizados para, através do trabalho, levarem o Brasil a seus altos destinos. Entregamos, confiantes, a V. Excia. o nosso próprio destino. ass.) **Sebastião Dairel de Lima** — Presidente".

Americanos e russos debatem seu comércio

Na abertura de uma conferência de três dias realizada em Nova Iorque, homens de negócios norte-americanos e representantes comerciais das Embaixadas soviética, polonesa e iugoslava expuseram seus pontos de vista sôbre o comércio Este-Oeste. O pensamento americano foi expôsto por Philip Trezise e Eugene Braderman, delegados assistentes do Secretariado de Estado e Secretário de Comércio, respectivamente.

Brademan vê perspectivas de um maior incremento no comércio entre os dois Países, apesar dos analistas do Dep. de Comércio não verem grandes oportunidades para um crescimento rápido, mesmo se houvesse uma redução dos obstáculos que impedem a sua expansão. Sendo a política comercial com os Países comunistas concordantes com a política internacional norte-americana, os contrôles do comércio — diz o Sr. Brademan — com os Países do Leste europeu e com a URSS são altamente delicados, variando de acôrdo com as mercadorias e os Países envolvidos na transação.

Falando pela União Soviética, o adido comercial Sérgio Shervchenk declarou que o volume de comércio entre os Estados Unidos e a URSS poderia aumentar em quatro ou cinco anos para um bilhão de dólares, se as relações comerciais tivessem um tratamento normal e se fôsse concedida à URSS, como é à Polônia e à Iugoslávia, a cláusula de nação mais favorecida.

A promotora da conferência, a American Management Association, representa 28 mil homens de negócios e 57 Países e fornece instruções aos negociantes dos Estados Unidos interessados em incrementar suas atividades no resto do mundo.

Austrália facilita a subdesenvolvidos

O govêrno australiano decidiu criar um sistema de tarifas preferenciais para produtos industrializados de 118 países definidos como "subdesenvolvidos". Espera o Govêrno de Canberra facilitar a solução dos verdadeiros problemas concernentes às dificuldades reais de exportação daqueles países. Com tarifas especiais e preferenciais a Austrália cria condições permitindo nações menos desenvolvidas industrialmente a competir em melhores condições com outras tecnológica e industrialmente mais favorecidas.

Para tanto, mais de cem itens industriais — muitos dos quais em franca produção dentro do território australiano — tiveram suas tarifas reduzidas consideràvelmente. Mesmo os países da área da Comunidade Britânica de Nações, que sempre gozaram de previlégio semelhante, mas, por serem altamente industrializados, passam a enfrentar outros fora ou dentro de sua área em condições tarifárias diferentes.

África e Ásia

O nôvo plano australiano refere-se sobretudo a países da África e da Ásia. Os países e regiões do Continente americano privilegiados com essas medidas são os seguintes: Argentina, Bahamas, Barbados, Bermudas, Bolívia, BRASIL, Guiânia e Honduras Britânica. Ilhas Virgin Britânicas (Caribe), Chile, Colômbia, Costa Rica, República Dominicana, Equador, El Salvador, Ilhas Falkland, Guatemala, Haiti, Honduras, Jamaica, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Trinidad, Tobago, Uruguai e Venezuela.

Segundo o plano, são considerados livres de qualquer taxação tarifária os seguintes produtos desta área: cimento, borracha vulcanizada, couros, utensílios domésticos de madeira, bóias para rêde de pesca, papel industrial e de imprensa, artigos de sêda, de juta ou outras fibras vegetais, tapêtes de fios outros que não lã, cutelaria doméstica e industrial, garrafas e outros artigos de vidro, máquinas de costura, máquinas operatrizes para trabalhos sôbre metal e madeira, instrumentos musicais militares e todos os outros tipos.

Os aparelhos eletrodomésticos terão tarifas de 10 a 20 por cento, inferiores às preferenciais para área da Comunidade Britânica. Peças de mobiliário atingirão 15 por cento (contra 35 por cento cedida à área britânica).

Banco Prolar S. A.
Rua Sete de Setembro, 113
Telefones 42-7112 — 42-2691
RIO DE JANEIRO
Assembléia Geral Extraordinária
PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Na forma do disposto no Artigo 83 e seus parágrafos, do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940, ficam convidados os Senhores Acionistas do Banco Prolar S. A., para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 18 de junho do corrente ano, às 15 horas, em sua sede social, na Rua Sete de Setembro nº 113, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre:

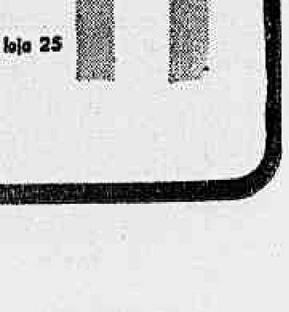
a) Discussão e votação da proposta de aumento de capital social do Banco Prolar S. A. para Cr$ 500.000.000;
b) Consequente reforma dos seus Estatutos;
c) Outros assuntos de interêsse geral.

Em virtude do disposto no Artigo 32, dos Estatutos do Banco, só serão apurados os votos dos acionistas cujas ações tenham sido transferidas dez (10) dias antes da data da reunião.

Rio de Janeiro, 3 de junho de 1965.
(a) *Benicio Augusto Ferreira Filho* — Diretor-Presidente
M. Ferreira Neto — Diretor-Superintendente
Icaro de Aguiar — Diretor

ADVOGADO EM BRASÍLIA
Tribunais Superiores
Dr Marcos Heusi Netto
End. Teleg. «Marbras» — Cx Postal 1366 fone 2-6686

DIA 12
com 'SHOW' de abertura
às 20 horas
Continua acesa a tradição
4º BAILE DO PALITO DE FÓSFORO
no MARACANÃZINHO
DE INICIATIVA DA CIA. FIAT LUX, DE FÓSFOROS DE SEGURANÇA, E INCLUÍDO NO CALENDÁRIO DE EVENTOS DA SUPERINTENDÊNCIA DO IV CENTENÁRIO
Orquestras de ARCY BARBOSA e GENTIL GUEDES
Prêmios para os casais mais animados e trajados à caipira.



CONVITES GRÁTIS
DISTRIBUIÇÃO NESTES ENDEREÇOS:
CIA. FIAT LUX
Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 8.º
A REVENDEDORA
Avenida Marechal Floriano, 44
CHARUTARIA ESTRELA
R. B.Aires, 302 - Ed. Av. Central - loja 25
CHARUTARIA SYRIA
Rua Senhor dos Passos, 180
MERCADINHO AZUL
Copacabana
CAFÉ PALHETA
Praça Saens Peña

D. Cecília agasalha pobres há 18 anos

Avó carinhosa de nove netos, a caminho do décimo, a Senhora Cecília Duprat, entre uma tradução de um livro e outro, e uma rápida visita aos filhos e netos, nos fins de semana, em São Paulo, há 18 anos se dedica a agasalhar os pobres no inverno através da Campanha da Lã.

É a própria D. Cecília que anualmente, no mês de março, visita as fábricas de São Paulo e empregado o dinheiro arrecadado na compra de cobertores. Êste ano, contando com donativos superiores a Cr$ 6 milhões, foram comprados 2.500 cobertores.

Os pedidos

Durante todo o ano, D. Cecília recebe e anota os pedidos de creches, hospitais e maternidades da Guanabara, Friburgo, Petrópolis, Campos do Jordão e outras cidades. A partir de abril, começa a campanha que aceita qualquer espécie de agasalhos novos ou usados. Em junho começa a distribuição que no ano passado ajudou 117 instituições e êste ano deverá beneficiar a um igual número.

O dinheiro remetido após o encerramento da campanha, obriga D. Cecília a fazer nova viagem a São Paulo, onde são compradas flanelas e meadas de lã que, entregues à suas amigas, são transformados em casaquinhos, pijamas e protetores para os pés, e guardados para o ano seguinte.

"Sei que mesmo assim, ainda existe muita gente que passa o inverno sem um abrigo, — diz D. Cecília — mas a distribuição feita diretamente às instituições e às assistentes sociais, que mais de perto convivem com os que necessitam, evita que possa ser feito comércio com doações feitas com amor a fim de que seja mantida a presença de Cristo no mundo".

Tradutora

A Sra. Cecília Duprat, além de dona de casa, mãe de família e lançadora e principal organizadora da Campanha da Lã, ainda encontra tempo para traduzir livros e passar os fins de semana com seus três filhos e netos em São Paulo. Mais de trinta livros já foram por ela traduzidos, entre êles, "O Diári de Raíssa Maritain", "Deus e os Homens", do holandês Pierre van der Meer de Walcheren, e "Cartas à sua Noiva", de Jaques Maillet.

O SEU REPORTER RODOVIARIO

UBIRATAN SILVA

● Continuam em ritmo acelerado as obras de construção da segunda pista da «Rodovia Presidente Dutra», trecho da BR-2, entre Rio e São Paulo, de 400 quilômetros de extensão, dos quais 130 já estão dotados de pista dupla e os restantes 270 vão sendo atacados em diversos pontos, simultâneamente. Os trabalhos, a cargo do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, estão sendo executados por mais de 3 mil homens, devendo sua conclusão ocorrer até fins de 1966.

● A Ford Motor do Brasil continua empenhada no desenvolvimento do seu programa intitulado «O Guarda, um Amigo da Criança», que vem sendo realizado em São Paulo. Na foto, o soldado Daniel Rodrigues de Sousa, da Fôrca Pública do Estado de São Paulo, destacado no serviço de proteção aos alunos do Grupo Escolar «Professor Benedito Tolosa», no Bairro de Casa Verde, na capital paulista, quando recebia a medalha e o diploma das mãos da aluna Márcia D'Amelio.

● Prosseguem os trabalhos de pavimentação da BR-106, Limeira — Brasília, no trecho entre Uberlândia e a divisa dos Estados de São Paulo e Minas Gerais. Por êsse motivo, o tráfego rodoviário naquele local está sendo feito em em condições regulares.

● A Caixa Econômica Federal abrirá no domingo, dia 20 do corrente, as inscrições para a venda de carros populares, com financiamento em 48 meses. Os postos de recepção funcionarão com três guichês distintos, sendo um para os motoristas profissionais que se encontram em dia com o IAPETC, outro para os segurados da Previdência Social e o último para o público em geral. Os carros serão dos tipos «Pracinha», fabricados pela Vemag do Brasil, e «Teimoso», da Willys-Overland.

● A Fábrica Nacional de Motores festejará, no dia 12, sábado próximo, os seus 23 anos de fundação. O evento será motivo para diversas solenidades na sede industrial da emprêsa, no Km 23 da «Rodovia Washington Luís», destacando-se, entre elas, a entrega de 400 diplomas e distintivos de ouro aos funcionários que completaram 10 anos de serviço e a corrida de «Karts», com prêmios para os 1.º, 2.º e 3.º colocados. A FNM fornecerá condução aos convidados, com partida marcada para as 9,30 horas, do portão principal do Touring Club do Brasil, na Praça Mauá. Esta coluna formula votos de prosperidade cada vez maior para a FNM e agradece o convite para participar das solenidades.

● MANUAL DE PRIMEIROS SOCORROS — Iniciaremos, amanhã, a publicação do «Manual de Primeiros Socorros», com o objetivo de orientar os automobilistas sôbre o modo de agir nos casos de emergência. Como medida de segurança, todo motorista deve ter sempre à mão um estôjo de medicamentos para primeiros socorros, que pode ser adquirido em qualquer farmácia ou drogaria.

● Já estão concluídas tôdas as obras de arte da estrada estadual PE-2, entre as Cidades de Catende e Garanhuns, em Pernambuco, de cem quilômetros de extensão. As obras de pavimentação daquela rodovia estão dependendo, apenas, da liberação das verbas respectivas.

● Devido à utilização de uma ponte provisória, de madeira, sôbre o rio Macacu, na altura do Km 40 da «Estrada do Contôrno da Baía de Guanabara» (considerando-se como quilômetro «zero» o entroncamento das BR-3 e BR-5), o tráfego naquele trecho está sendo feito em ritmo lento, há muito tempo, pois a citada ponte sòmente permite a passagem de um veículo de cada vez. Enquanto isso, as obras de construção da ponte definitiva, de concreto armado, já estão bastante adiantadas. A nova ponte, que terá vão livre de 56 metros, deverá estar pronta dentro de pouco tempo.

● MAPAS E ROTEIROS RODOVIÁRIOS — Esta coluna está publicando semanalmente de têrça-feira a domingo cupons numerados de um a seis que colecionados, darão direito ao recebimento inteiramente grátis de mapas e roteiros rodoviários. Os leitores interessados no recebimento de mapas e roteiros deverão escrever para esta seção informando nome e residência e enviando a coleção de cupons publicados durante a semana anterior podendo habilitar-se com quantas coleções quiserem desde que cada uma delas seja enviada em cartas separadas. A remessa dos mapas e roteiros será feita através do Correio pelo DC sem qualquer despesa para os interessados.

3
Quinta-feira

Itamarati: Nasser é bem-vindo

O Itamarati não tem conhecimento oficial da passagem, pelo Rio do Presidente da República Árabe Unida, em sua viagem à Argentina, mas informou que o Coronel Gamal Abdel Nasser será recebido, no aeroporto com as honras devidas aos chefes de Estado de países com os quais o Brasil mantém relações.

Em outras fontes diplomáticas, circulou a notícia de que talvez o Presidente da RAU preferisse a rota Dakar-Buenos Aires, evitando escala em território brasileiro. O Presidente Nasser vai à Argentina a convite do Presidente Arturo Illia.

Dragões saem por museu

O Exército vai fazer o seu Museu, onde exporá troféus, relíquias e tudo o que se relacionar com a história da corporação, utilizando, para êsse fim, o quartel da Avenida Pedro II, que era ocupado pelos Dragões da Independência.

Os Dragões serão transferidos para Brasília, dentro de pouco tempo.

Páscoa dos bancários

Será realizada na Igreja da Candelária, no próximo dia 17, de Corpus Christi, às 8,30 h, a Páscoa dos Bancários, que será precedida de tríduo preparatório, às 18 h dos dias 14 e 15, na Igreja Nossa Senhora dos Homens, na Rua da Alfândega, 54, e no dia 16, na Candelária.

Marinheiros doam sangue

Numerosos atos solenes se realizaram, ontem, como parte da programação do centenário da Batalha do Riachuelo, sendo o primeiro dêles a doação de sangue feita por marinheiros portuguêses, argentinos e chilenos, às 8 horas. Logo depois, cêrca das 10 horas, o cruzador **La Argentina** recebeu a visita de quarenta aspirantes brasileiros, havendo almôço a bordo. Às 17 horas, foi permitida a visitação pública às belonaves ancoradas no **píer** da Praça Mauá, seguindo-se uma conferência sôbre meteorologia, no Copacabana Pálace e tarde dançante oferecida pela Escola Naval aos aspirantes argentinos e portuguêses.

À noite, o adido naval do Chile ofereceu coquetel à oficialidade do navio chileno e às 19 horas o Embaixador da Itália recebeu para jantar a oficialidade do cruzador **Caio de Duilio**.

Livre escolha ou socialização da Medicina (Final)

Liberdade de escolher torna médico radical

Reportagem de José Louzeiro

O Dr. Tomás Raposo de Almeida, nome dos mais conhecidos da medicina brasileira, vê futuro na livre-escolha. Como também é grande especialista em questões de organização de serviço médico, afirma o Dr. Tomás Raposo que "adotando-se o serviço de seguro-saúde, ao invés da prestação direta de serviços, a Previdência poderá cumprir suas promessas e evitar as acusações de inoperância".

Dentro ainda do ponto de vista do Dr. Tomás Raposo, desde que houvesse uma menor sobrecarga de atribuições, poderia a Previdência ter um orçamento preciso e, desta forma, limitar as despesas. As contas assim regulamentadas sobrariam recursos, uma vez que despenderá em reembôlso ou indenização de serviço realmente prestado.

Mais aumento

Acha o Dr. Tomás Raposo, que a Previdência, nos moldes em que se encontra, é um verdadeiro sumidouro de recursos. E exemplifica as causas, mostrando que os gastos são enormes com os serviços médicos que presta, mas, também, com chefias, licenças, comissões, burocracia enfim. Quando aborda êsse ponto da Previdência, intimamente ligada ao problema da livre-escolha, costuma o Dr. Tomás Raposo citar um exemplo que dispensa comentários: "Basta dizer que um hospital em Pernambuco, para adquirir meia dúzia de baldes precisa consultar o Rio de Janeiro para saber como proceder".

Mas considera também o Dr. Tomás Raposo que, com os atuais recursos de que dispõe, nada é possível fazer. É necessário, então, informa, um aumento, ainda que ligeiro das contribuições fixas, para uma melhor definição do orçamento. Isso, segundo nosso entrevistado, garantiria a cobertura das despesas médicas em qualquer regime que seja adotado.

Pensamento

O plano do Dr. Tomás Raposo para endireitar a Previdência é êste: Os grandes riscos seriam cobertos pela Previdência, se necessário, como já ficou dito, com um pequeno aumento das contribuições. Por outro lado os empregadores financiariam as despesas médicas não cobertas pela Previdência, descontando dos empregados em parcelas mensais limitadas a um teto previsto para cada indivíduo. O empregado seria classificado em função do limite até o qual êle pode gastar com serviços médicos não cobertos pelo seguro social. Êsse limite deve ser estabelecido em relação ao salário e aos encargos de família. Os empregadores poderiam ser obrigados, até determinados limites, a custear as despesas que excedessem daquilo que se pudesse reaver através dos descontos dos empregados, tendo-se em conta o prazo de financiamento e o limite mensal individual. O 13.º salário, indenizações e avisos prévios, dentro do plano do Dr. Tomás Raposo, funcionariam como garantias do financiamento dos empregadores.

Livre escolha

"No sistema de livre-escolha — assegura o Dr. Tomás Raposo — o médico seria procurado nos hospitais ou nos consultórios. Não entendo por que se considera inerente ao sistema da livre-escolha a não concentração dos recursos médicos. O sistema de livre-escolha — é preciso que saibam — tem como princípio básico a possibilidade de se escolher o médico mas não sob a condição de que êste funcione como livre-atirador".

Sabemos que, atualmente, mesmo os mais radicais defensores da livre-escolha estão divididos, em face dos seguintes argumentos que se lhes antepõem como problemas intransponíveis:

1 — A previdência médica estatal funcionaria como órgão controlador e pagador das contas de médicos e hospitais procurados pelos beneficiários;

2 — A previdência prestaria serviços médicos à população mais necessitada. Suas instalações e estrutura seriam limitadas ao estritamente necessário. Para a maior parte da população seria implantado o sistema de seguro-saúde através de apólices das companhias seguradoras, em sua grande maioria estrangeiras;

3 — A terceira alternativa seria um sistema de livre-escolha prioritário, suplementado por seguro-saúde que poderia ser feito tanto por companhias particulares como pela própria Previdência. Neste caso as autarquias previdenciárias não prestariam serviços médicos diretos. O médico trabalharia em regime de livre-escolha podendo receber honorários de três fontes, conforme o caso: diretamente do paciente, das companhias seguradoras e da previdência social.

Para o médico, a primeira opção o igualaria a qualquer outro profissional liberal. Não haveria mais emprêgo e salário nos institutos de previdência, a não ser para aquêles médicos que passassem a integrar o quadro de fiscalização das contas. Trabalhariam em seus consultórios e hospitais recebendo clientes de qualquer procedência. Seus contatos seriam de duas naturezas: a) com pacientes que podem pagar seus honorários; b) com clientes que não podem pagar o profissional diretamente. Êsses devem ser necessàriamente beneficiários da Previdência, à qual o médico endereçaria a conta do tratamento. Todos êsses pontos de vista foram defendidos pela revista "O Médico Moderno", nos últimos meses do ano passado e contribuiu para aumentar a inquietação nos especialistas que nem sequer conseguiram entender que tipo de atividade teriam realmente no regime de livre-escolha.

Esquerda contra

O Dr. Chekib Jorge Antoun, da Sociedade Médica de Petrópolis, acha que "livre-escolha vem consagrada pela Lei Orgânica da Previdência Social" e que todos os que a ela fazem restrições, "são elementos de esquerda, que pretendem tumultuar os fatos". A posição do médico, de modo geral, ainda conforme o Dr. Chekib Antoun, é de apoio integral ao regime da livre-escolha. O Sr. Ciro Vieira da Cunha, assessor do Ministro Raimundo de Brito acha que a hora de discutir o problema da livre-escolha inclusive já passou e que agora resta é colocar o plano em execução. O Dr. Jorge de Castro Barbosa é mais cauteloso, embora considere que "a assistência livre, com o regime da livre-escolha, alicerçado em um plano de saúde básico previdenciário, incentivando-se os seguros complementares, dentro ou fora da Previdência, seria mais eficiente e a única maneira de equilibrar o orçamento daquela.

"Quase 70% dos leitos hospitalares do Brasil — diz o Dr. Jorge de Castro Barbosa — são de iniciativa privada. São êsses, como não poderia ser de outra forma, os que serão escolhidos e nêles não há problema da dispersão de esforços".

Fatos lamentáveis

Os médicos que defendem a instalação urgente da livre-escolha, necessitam de esclarecimentos como êste: muitas das principais casas de saúde do Rio de Janeiro não têm cumprido suas obrigações em matéria de pagamento a especialistas que prestam serviços já de conformidade com as regras do nôvo sistema. Informava-nos outro dia um médico, que depois de ter operado um doente na casa de saúde tal, tôdas as pessoas que tiveram relação com o caso e que estão funcionalmente amparadas pelas leis trabalhistas receberam o pagamento devido. Mas êle como médico, não. Houve protelação no caso e, presentemente, êsse médico já se está movimentando para processar o responsável pela casa de saúde. Todos sabemos que receber dinheiro de um trabalho legal por meios jurídicos dá muita canseira e só contribui, em última análise, para desestimular o médico.

Mas não devemos esquecer, também, que o médico brasileiro, de modo geral, é responsável por umas tantas coisas que ocorrem de desagradável na sua classe. Isso sem falar nos "comerciantes diplomados" que, evidentemente, não consideramos médicos. No Brasil, como em tôdas as partes do mundo, chegaram os resultados de uma Medicina em constante progresso. Há muito tempo a lepra deixou de ser o "mal incurável" e que causava tanto pavor. Hoje temos notícia de tratamento de leprosos num prazo de seis meses, um ano. Também a tuberculose foi manietada e transformada em doença comum. Isso só aconteceu porque a ciência avançou, a Medicina avançou. Mas o progresso se faz com mentalidade nova. E o médico brasileiro, de modo geral, é um homem de mentalidade arcaica, e um homem que se habituou aos padrões tradicionalistas, salvo as louváveis exceções. Não souberam êles da transformação da Medicina nos países europeus? Não souberam êles do avanço da Medicina nos Estados Unidos? Souberam. Mas continuaram como os componentes de uma casta envelhecida, apegada a "princípios" que são contra todos os princípios. Assim, se quisermos um exemplo, vamos ver fàcilmente que o médico brasileiro não tem poder de reivindicação. Há muitos anos que se verifica um fato lamentável em quase tôdas as metrópoles brasileiras e a grande maioria dos médicos não dá uma palavra a respeito: a falta de lugares nas Faculdades de Medicina. Temor de concorrência? Não acreditamos. Estamos certos de que a falta de opinião sôbre problemas vitais, a falta de participação nos problemas que lhes dizem respeito decorre simplesmente de uma espécie de apatia ou mêdo. Mas, mêdo de quê? De ser enquadrado cada vez mais? Mêdo de estar arriscado a ser engolido por medidas esdrúxulas como a do tempo integral para o médico que fôr servidor público com um ligeiro aumento de salários? Esperamos que os médicos mais responsáveis tentem para esta matéria, final de uma série que pretendemos reiniciar em outra oportunidade. E, então, êsses médicos que são responsáveis, vão ver que existem alguns de seus companheiros numa verdadeira cruzada individual, pela melhoria da classe. Mas êsses médicos, como são homens inteligentes, bem formados, não se contentam com um simples aumento de taxa da Previdência ou coisa que o valha. Êles querem — e isto é que é o certo — a reestruturação da Medicina. E mais: querem tornar consciência nacional, no seio da classe médica, que todo médico tem de estar a par dos problemas do seu tempo, tem de saber até que ponto a política e a economia interessam à Medicina; tem, enfim, que aprender (desculpem-nos a expressão) que Medicina é um setor científico que gira ao redor de muitos outros, que está interligado, relacionado e dependente a inúmeros outros. E, finalmente, que ainda que possa parecer estranho, a Medicina só pode ser praticada atualmente, mediante um planejamento, uma estruturação econômica sólida. Até a próxima.

Corpus Christi será feriado

O próximo dia 17, data consagrada a "Corpus Christi", será feriado estadual, não funcionando os bancos, comércio e indústria. Também será ponto facultativo nas repartições públicas federais e autarquias.

O dia de "Corpus Christi" é festejado na segunda quinta-feira, depois de Pentecostes. É o 50.º dia após a Páscoa dos judeus. Pentecostes é uma das três grandes solenidades de peregrinações a Jerusalém e é considerada festa de ação de graças pela colheita e comemoração do advento da Lei no Monte Sinai.

Quinteto alemão no IV

Como parte dos festejos do IV Centenario, a Secretaria de Turismo programou para sábado às 20,30 h, um concêrto do quinteto alemão "Camerata Musicale de Berlim", no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música.

O programa foi organizado com obras de J.C. Bach, A. B. Bruni Felice Giardini, L. V. Beethoven e F. X. Sussmayer. Quanto aos convites, serão gratuitos estando à disposição do público na Secretaria de Turismo (Rua Real Grandeza 293, em Botafogo), e na Rádio Ministério de Educação e Cultura (Praça da República, 141-A).

Vendeu carro duas vêzes

João Batista Moreira Filho, vendedor pracista, foi prêso ontem pelo detetive Nélson Duarte da Silva, da Delegacia de Defraudações, acusado de ter vendido um carro de sua propriedade — "Gordini" — a duas pessoas: primeiro ao comerciante Otacílio Assunção de Oliveira e depois a um funcionário da Petrobrás, que por sua vez vendeu-o ao General Moacir Rodrigues dos Santos, o qual apresentou queixa na Defraudações.

Levado para a Delegacia, João Batista afirmou não ter vendido o veículo ao comerciante. Dera o mesmo como garantia de uma dívida de cêrca de Cr$ 1 milhão. Pouco depois vendeu o "Gordini" a um funcionário da Petrobrás. O comerciante, por ocasião da transação, pediu Cr$ 1 milhão ao general para dar o caso por encerrado.

Se o seu caso é beber, o problema é seu. Se o seu caso é parar de beber, chame «A. A.» para se erguer. Alcoólicos Anônimos — Caixa Postal 3.773 — Rio.

Agora você pode comprar pelo preço justo

– chegou a hora de crescer sem inflação!

Conselho Nacional de Propaganda

Portilho bem montado esta noite

COCHEIRA DE VIDRO

Bolonha

Helen Dear tem boa oportunidade na carreira. Chisanta, malgrado os 1.300, é uma inimiga poderosa, principalmente na raia macia. Mirva e Angolesa andam bem e podem surpreender. Um outro nome perigoso: Baguala.

* * *

Banza é bem melhor que as outras e como anda em forma não deve ser derrotada. Bela Boa aparece como sua principal inimiga. Mahendra corre bem quando reaparece e melhoraram mais Reussite e Florana. A primeira, aliás, está como nunca.

* * *

Lord Carancho reaparece bonito e numa carreira fraca onde só deve temer Chinelo que reaparece de cura sem "passada" forte, Don Sacy pela boa corrida anterior, Crai agora numa pista de seu agrado e o estreante Canoro, irmão de Timão e Zuido. Mas é matungo realmente. Nossa fórmula será Lord Carancho e Chinelo. Pode dar também ao contrário. Dupla 14.

* * *

Pelo que mostrou em sua primeira exibição vai ser difícil a derrota de Jahuense que está bem colocado na milha. Quatro animais com "chance" mais ou menos igual, com "chanche" para a dupla e podendo surpreender nosso favorito: Loup, que sendo chiador, deve correr mais à noite, Redoxan vindo de bom terceiro e que melhorou, Mosqueteiro bem colocado na distância e Quatião que reaparece numa turma fraca. Nossa indicação será Jahuense e Loup.

* * *

Negral, Mancinelli, Bordalo, Iforil, Juaçu e Tia Mina, num páreo mais ou menos igual. Vamos escolher a crdem citada, embora os outros também possam surpreender.

* * *

Pelo que vem correndo é o Beaujolais o melhor nome da carreira levando ainda bom refôrço de Fair Landlord que volta bem. Pode até formar-se a dobradinha onze. Caiman perdeu sem explicar na última e pode reabilitar-se desta feita. Timoneiro já chegou mais perto, Raio está novamente em sua distância preferida e Ilfov, Coronado e Galuzo são artigos de muitas esperanças. Uma prova mais ou menos equilibrada. Dupla 12.

* * *

Bedel, não sendo prejudicado de início pois vai largar por dentro, tem "chance" acentuada de vitória. Rayon está melhor que na última, sendo seu principal inimigo. Curango seguiu melhorando e se tiver uma corrida sem percalços é também nome perigosíssimo. Em plano ligeiramente inferior. Hawick, Tocaio e Gênio. O que houve com êste?

O TIRO DA NOITE: CAIMAN
O MELHOR PLACÊ: JAHUENSE
A MELHOR DUPLA: 6.ª a 12
A DOBRADINHA SALGADA: 2.ª a 11
A BARBADA: BANZA
A ACUMULADA: HELEN DEAR — BANZA — JAHUENSE
O BANHO DA NOITE: BORDALO

Apronto de Caiman foi o melhor para noturna de hoje

Dos animais que estão inscritos na noturna, o que mais agradou, aprontando ontem, foi o ligeiro Caiman, sob a direção do aprendiz M. Oliveira, que está suspenso a partir de sexta-feira e espera aproveitar bem as montarias assinadas para a reunião noturna. Caiman, com ação muito fácil e nos 800, assinalou 51" justos, deixando excelente impressão.

Jahuense, que acaba de estrear com um segundo animador para Diamante Negro, também chegou em 51" e com sobras, mostrando ter tudo para ganhar a milha do quarto páreo, onde enfrentará como principais adversários Mosqueteiro, Aracind e Redoxan, êste com final suave de 63", descontando 800 em pista ainda pesada.

Além das marcas acima comentadas, foram realizadas mais as seguintes em pista de areia:

1.º PÁREO

Baguala, L. Carvalho .... 700 em 46"
Helen Dear, A. Ramos .... 600 em 39"2/5
Mirva, J. Fagundes .... 360 em 24"2/5
Lady Corruira, F. Pereira Filho .... 600 em 40"2/5

2.º PÁREO

Banza, A. Santos .... 600 em 38"3/5
Kumi, A. Hodecker .... 700 em 45"
Zoroca, J. Reis .... 700 em 45"
Florana, L. Roberto .... 600 em 39"
Reussite, O. Cardoso .... 600 em 40"

3.º PÁREO

Chinelo, L. Carlos .... 700 em 45"3/5
Crai, F. Estêves .... 360 em 23"
Canóro, P. Alves .... 800 em 53"3/5
Don Sacy, D. Moreira .... 700 em 47"

4º PÁREO

Jahuense, A. M. Caminha .... 800 em 51"
Cocinele, S. M. Cruz .... 700 em 45"
Redoxan, P. Alves .... 800 em 63"
Loup, L. Carvalho .... 800 em 52"
Aracind, J. Fagundes .... 800 em 54"

5.º PÁREO

Segrêdo, F. Menezes .... 600 em 39"
Meu Neguinho, O. Cardoso .... 600 em 39"2/5
Rudy, P. Tavares .... 600 em 43"
Juaçu, J. Santos .... 360 em 25"

6.º PÁREO

Beaujolais, J. Portilho .... 600 em 41"2/5
Fair Ladlord, F. Pereira Filho .... 600 em 40"
Caiman, M. Oliveira .... 800 em 51"
Raio, L. Carvalho .... 360 em 24"
Cascavelero, A. Santos .... 600 em 38"2/5
Bluejeans, L. Roberto .... 360 em 23"2/5
Ilfov, P. Alves .... 600 em 38"
Galuzo, H. Vasconcelos .... 700 em 46"

7.º PÁREO

Ravon, J. Portilho .... 700 em 46"
Hawink, J. Reis .... 800 em 52"
Bedel, F. Maia .... 600 em 39"
Miracle, H. Vasconcelos .... 600 em 38"2/5
Tocaio, O. Cardoso .... 700 em 46"
Gênio, P. Lima .... 800 em 51"3/5
Collané, C. R. Carvalho .... 800 em 52"
Gurango J. Tinoco .... (R. op.) .. 800 em 50"
Cabrinha, J. B. Paulielo .... 600 em 40"

Na bôca do guichê

Chisanta é levada novamente de barbada, e deve vencer, Renania muito ligeira e a principal inimiga da favorita. Lady Corruira reaparece muito escondida.

Banza largando pela pedra I deve ganhar de sua adversárias.

Florana anda muito bem e ainda leva um aprendiz jeitoso.

Chinelo reaparece fora de turma e tem grande «chance» de vitória.

Lord Carancho espera a pista leve.

Jahuense mostrou ser corredor na estréia

Quantião volta fora de turma e tem grande «chance» de vitória.

Bordalo é uma excelente indicação para à noite

Negral correu muito na última e tem grande «chance» de vitória.

Lorsburg contou com a preferência de J. Reis, pode ganhar.

Raio vai muito leve daí sua grande «chance».

Cascavelero corre mais a luz do dia.

Rayon agradeceu a corrida de reaparecimento.

Gurango vai correr finalmente uma distância favorável.

Saltador esta esperando pista pesada.

DOMINGO NA GÁVEA

1.º Páreo — Às 13,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 1.000.000

Kg
1—1 Lúpin, J. Machado 1 56
2 Carreira, não correrá 2 50
2—3 Eleven, C. R. Carvalho . 6 56
4 Happy Widow, L. Santos 5 50
3—5 Este, A. Ramos 4 56
6 La Première, não correrá * 50
4—7 Luena, O. Cardoso ...... * 54
8 C. de Lune, J. Portilho . 3 54

2.º Páreo — Às 14,15 horas — 1.400 metros — Cr$ 600.000

Kg
1—1 Pretend, J. Portilho ..... * 53
" Tinkle, O. Cardoso ...... * 57
2—2 Quinada, J. Machado 3 53
3 Dala, J. Silva 5 57
3—4 Joelle, P. Alves .... * 57
" Regialinda, J. Santos ... * 53
5 Desasa, S. M. Cruz 2 53
4—6 F. do Sul, J. Fagundes | * 57
7 Ninabela, J. Souza 1 53
8 Lady Madrid, O. F. Silva 4 53

3.º Páreo — Às 14,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 1.200.000

Kg
1—1 Fólio, J. Portilho 2 56
2 Damocles, C. R. Carvalho 4 55
2—3 Fox-Trot, J. Souza 7 55
" Freedom, F. Maia 8 56
3—4 Desatino, J. Corria 5 55
5 Jocker, A. Ramos .... * 55
6 Don Ernani, O. Cardoso . 6 55
4—7 Soldi, A. Santos 1 55
" Sultão Araby, A. Machado * 55
" Fado, J. Machado 3 56

4.º Páreo — Às 15,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 600.000

Kg
1—1 Lanção, D. P. Silva .... * 57
2 Donestre, J. Graça 5 57
3 Apis, O. Cardoso 1 57
2—4 Pateo, F. Menezes ...... * 57
5 Dinosauro, J. Ramos .... * 57
6 Jorro, J. G. Martins .... * 57
3—7 Jouleur, C. R. Carvalho * 57
8 Corimbó, J. Quintanilha . 4 57
9 Anápilo, J. Machado 3 57
10 Tulchan, L. Santos ...... * 57
4-11 Nagib, A. Santos .... * 57
12 Itaxi, A. Ramos .... * 57
13 Maron, M. Andrade ...... * 57
" Macon, J. Santos 2 57

5.º Páreo — Às 15,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 600.000

Kg
1—1 Doucement, J. Fagundes . 10 57
2 Azzurra, J. Tinoco ...... * 57
3 F. Prateada, A. Campos . 9 53
2—4 Aripuana, L. Correia 5 57
5 Tersina, P. Alves .... * 57
6 G. Malva, A. Hodecker . 12 58
3—7 Poceira, S. M. Cruz 11 53
8 Pinante, J. Portilho 3 57
9 Onda Branca, J. Machado 1 57
10 Helna, A. Machado 7 53
4-11 Havoline, J. Gil 2 57
12 Santarena, L. Roberto ... 6 57
13 Osogada, L. Acuña 4 57
14 Desforra, H. Vasconcellos 8 57

6.º Páreo — Às 16,25 horas — 1.400 metros — Cr$ 3.000.000 — (GRANDE PRÊMIO MANOEL MENDES CAMPOS)

Kg
1—1 Falstaff, J. Machado 3 55
" Fianna, F. Maia 9 53
2 Carinho, R. A. Pinto 15 55
3 Dona Mercedes, P. Lima 12 53
4 Cartouche, M. Henrique . 4 55
2—5 Fadica, A. Santos 1 53
" Fotochar, J. Correia 13 55
6 Disto, A. Hodecker 20 55
7 K. Belle A. Azevedo 17 53
" Ragamuffin, J. Silva 19 55
3—8 Printer, J. Fagundes 18 55
" El Seductor, A. M. Cam. 6 55
9 Foggy Day, M. Andrade .. 16 55
10 Privilégio, A. Machado .. 8 55
" Taiamã, L. Santos 7 55
4-11 Moine Noir, J. Souza 5 55
" Thamyris, J. Tinoco 11 55
12 Esticarribia, O. Cardoso . 2 55
13 Rei David F. Pereira F.º 10 55
14 Andaluz, H. Vasconcelos 14 55
" Aymoré, A. Reis 21 55

7.º Páreo — Às 17,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 600.000 — ("Betting")

Kg
1—1 Fenix, S. M. Cruz 6 57
" Docket, I. Oliveira 5 49
2 Caruá, O. Cardoso ...... * 57
2—3 Queline, J. Machado .... * 57
4 Le Cuisinier, C. R. Carv. 4 57
5 Javari, J. Fagundes ...... * 53
6 Iceberg, J. Ramos 1 53
3—7 Dag, J. Correia .... * 57
8 Quantilo, J. Portilho 2 53
9 Jeune-Prince, A. Hodec. . 8 53
" Canchero, J. Tinoco 3 53
4-10 Prefix, A. Santos .... * 53
11 Resgate, M. Andrade .... * 57
12 Hepaton, F. Maia .... * 53
13 Platter, L. Roberto 7 49

8.º Páreo — Às 17,35 horas — 1.200 metros — Cr$ 1.000.000 — ("Betting") — (Areia)

Kg
1—1 Tio Sam, J. Machado ... 10 56
2 Escalene A. Machado .. 1 56
3 Styx, M. Andrade 3 50
2—4 Haval, D. P. Silva ...... * 56
5 Lieutenant, A. Santos .. * 56
6 Jubilar, P. Alves .... * 56
3—7 Novamás, J. Fagundes .. 5 56
8 Zut, H. Vasconcelos 4 56
9 Cheyenne, L. Santos .... * 56
10 Until, M. Henrique 2 56
4-11 Enock, S. Silva 7 56
12 Escurinho, J. Portilho .. 6 56
13 Engenho, O. Cardoso 9 56
" Elicott, C. R. Carvalho . 8 56

9.º Páreo — Às 18,10 horas — 1.200 metros — Cr$ 1.000.000 — ("Betting») — (Areia)

Kg
1—1 Javata, A. Santos .... * 56
2 Constantza, A. Ramos .... * 56
3 Unfair, J. Correia 9 56
2—4 Utalah, D. P. Silva ..... * 56
5 Cantarola, J. Graça ...... * 56
6 Fafa, J. Fagundes 2 56
3—7 Filasse, A. Machado 4 56
8 Kermor, P. Alves .... * 56
9 Salamandra, S. M. Cruz . 6 56
" Raure, I. Oliveira 5 56
4-10 Urquiza, J. Machado 1 56
11 Alate, A. Marçal 8 56
12 Viável, C. R. Carvalho .. 7 56
13 Urtézia, não correrá 3 56

Starter: Abílio da S. Neves Jr.

O churrasco 'Divertida'

Foi uma noite maravilhosa na cocheira de Paulo Morgado, quando se comemorou a vitória de Divertida no último G.P. das éguas. O proprietário Jaime Augusto de Vasconcelos com aquela conhecida fidalguia, recebia seus convidados na porta. Há muito tempo não assistimos a um churrasco com tantas presenças importantes. Quase tudo que há de melhor em nosso quadro de proprietários lá estava. Carne saborosa preparada pelo Paulo. uísque do bom pelas mesas, funcionários rápidos servindo os convidados. Notamos, entre outros, as presenças de Gilberto da Rocha Faria, o Procurador Gustavo Filadelfo de Azevedo, o Ministro Jaime de Azevedo Rodrigues, Paulinho Soledade, Raul Guimarães (dupla inseparável), Dr. Aloísio Francisco de Castro, Dr. Paulo Coêlho, Deputado José Bonifácio Diniz de Andrada, Manoel Joaquim Lopes, os irmãos Pimentel, os irmãos Diamant, Paulo Dunshees de Abranches, Gabriel de Macedo, Augusto Batista Pereira, Jorge Vargas, o já famoso "olheiro" Dr. "Vorô" e mais umas dezenas de amigos, jornalistas de turfe, profissionais etc. etc.

Flashes da festa

Manoel Joaquim Lopes levou um grande número de convidados quase todos colegas da diretoria no Vasco da Gama. Êle mesmo ia ao fogo e trazia seguidamente os melhores pedaços de carne e lingüiça. Os homens eram bárbaros e partiram num "train" tão ligeiro que todo mundo dizia que iriam "faltar" no final. Mas qual nada, começaram os primeiros duzentos em 12 e terminaram em 12. Um Sr. Calçada deve ter um estômago mais largo que a calçada da P. Vargas. Papagaio.

* * *

"Paciência", segundo gerente de Jorge Morgado, derrubou com a bandeja o copo de cerveja de seu patrão Gilberto Rocha Faria. Gilberto muito rápido deu um pulo para traz e gritou: "Tenha paciência". Não se aborreceu.

* * *

Dr. Aluísio apanhou o violão por volta de 10 horas e só terminou de fazer os acompanhamentos muito depois de meia noite, e atendendo aos apêlos dos profissionais que precisavam dormir. Dr. Aloísio começou com "Dorinha meu amor", passou por Linda Morena, Linda Flôr, Casa de Caboclo, Patativa e só não chegou ao Pé de Anjo por reclamação do Jorge Vargas.

* * *

Um "argentino" cantou tango durante muito tempo e o "pequenino" não quis cantar o Mano a Mano.

* * *

Discurso de Manoel Joaquim Lopes, resposta do Jaime e nôvo discurso do Deputado José Bonifácio, pedindo que terminassem as palavras e seguissem na distribuição de carne. Muitos aplausos.

* * *

O causídico Jaime Vasconcelos pediu várias vezes que o Dr. Aloísio não barrasse o jóquei Manoel Henrique.

* * *

O ferrador "Camelo" "ferrou" logo no início e deu "show" durante todo o tempo. Só não o deixaram imitar Anísio Silva.

* * *

A festa terminou com o Júlio Reis recitando uma poesia que não teve fim porque êle esqueceu o resto logo nos primeiros 600 metros...

C. I. B. CONSTRUTORA INDUSTRIAL BRASILEIRA S/A

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocação

São convidados os Senhores Acionistas da C. I. B. — CONSTRUTORA INDUSTRIAL BRASILEIRA S. A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 15 do corrente às 16 horas, na sede social na Avenida Rio Branco n.º 133 — 13.º andar, em primeira convocação, ou às 17 horas do mesmo dia, no mesmo local, em 2a. convocação, para deliberarem sôbre o seguinte: a) Alteração dos Estatutos; b) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 1.º de junho de 1965.

Eng. Miguel Pizzolante Filho — Diretor-Superintendente.

O incrível Gravatinha

Novamente foi uma dificuldade encontramos o Fami. Da Ponta de Táboas nos informaram que estava num café da Marquês de São Vicente. De lá houve a informação que havia seguido para o Leblon. Finalmente, por casualidade, o encontramos no Restaurante Cavalo Marinho, lá no final do Leblon. Muito bem acompanhado, saboreava um «strogonoff», de camarão. Não se fêz de rogado ao nos divisar e convidou-nos a tomar assento em sua mesa:

— «Ganhei uma «nota» alta na Giraluz e acredito que o amigo também tenha acertado. Pelo amor de Deus não bote mais minhas indicações lá no DC. Giraluz pagaria mais de 200 mas aquela propaganda sua fêz com que o rateio baixasse para 150. Joguei tão forte que nem sei realmente quanto pagou. A «rapaziada» é honesta e ainda me dá mais 10 por cento. Posso perder agora até o fim do ano que ainda terei lucro. Amanhã (hoje) já estarei novamente «mandando bala».

A môça que o acompanhava não estava gostando da conversa e de nossa presença e pedimos licença para sair. «Gravatinha» nos levou até à porta e disse em nosso ouvido:

— Vou me arrumar no placê de Baguala e ainda vou jogar uns «ticos-ticos» na ponta. Na última foi só ver como corriam as outras pois vinha de uma parada longa. Saiam agora de sua frente».

José Portilho parece, tal o seu entusiasmo, um jóquei que começa na profissão. Trabalha todos os dias, aceita galopar qualquer parelheiro e, muitas vêzes, monta um animal sem "chance", por causa de um companheiro que pode ganhar, ou mesmo uma vitória futura. Daí, estar sendo procuradíssimo pelos treinadores. Foi com grande dificuldade que conseguimos ouvir suas impressões sôbre as corridas desta noite. Levou-nos em seu carro até a Rua Marquês de São Vicente e, durante o desjejum, foi-nos informando as "boas".

Três indicações excelentes

— Montarei em cinco oportunidades, sendo que em três delas a "chance" é bem acentuada. Duas outras montarias, são difíceis.

— Poderemos conhecer as melhores?

— Com muito gôsto: Bordalo, Beaujolais e Rayon. O primeiro vem confirmando sempre e tem agora boa oportunidade. O páreo é forte, mas acredito que possa ganhar. Negral e Machineli são seus inimigos mais perigosos. O páreo é bom e tenho muita fé. Quanto ao Rayon, está mais firme que da última vez, quando vinha de uma parada um tanto longa. "Faltou-se" no final. Bedel é ainda seu maior adversário.

Dua carreiras difíceis

— Montarei Quatião, mas não o trabalhei nem o aprontei. Como sempre foi um animal melhor que o Alfredo, acredito que corra bem nesta turma. O treinador, Osmar Reis, informou-me que Quatião anda em plena forma, daí, estará animado. Mas é páreo difícil. Resta Fugidia, que está numa carreira muito difícil.

MONTARIAS DE SÁBADO

1.º Páreo — Às 13,45 horas — 1.500 metros — Cr$ 1.000.000 — (Grama)

Kg
1—1 Town Love, D. Moreira . * 56
2 Bela Prenda, J. Fagundes * 56
2—3 La Dica, A. Santos 3 56
" Lady Acácia, A. M. Cam. * 56
3—4 Fragola, J. Machado 2 56
" Opinda, A. Ramos 4 56
4—5 Aravá, A. Machado ..... * 56
6 Old Dalila, D. P. Silva . * 56

2.º Páreo — Às 14,15 horas — 1.500 metros — Cr$ 1.000.000 — (Grama)

Kg
1—1 Elogio, A. Santos 7 56
2 Bigurrilho, L. Acuña 2 56
2—3 Evano, O. Cardoso ...... * 56
4 Serranito, L. Carvalho .. 1 56
5 Zambo, J. Portilho 9 56
3—6 Otan, A. M. Caminha ... * 56
7 Estate, F. Maia 4 56
8 Belo Principe, J. Machado 8 56
4—9 João de Barro, J. Negrello 3 56
10 Indiano, S. M. Cruz 5 56
11 Royal Caparty, A. Ramos 6 56

3.º Páreo — Às 14,45 horas — 1.000 metros — 1.200.000

Kg
1—1 Dabula, A. Ramos 1 55
2 Pralinete, J. Fagundes .. 5 55
2—3 Estoniana, O. Cardoso .. 2 55
4 Fair Fortune, A. Dornelles 3 55
3—5 Fôlha, A. Santos 9 55
6 Town Gurrina, P. Alves . 8 55
4—7 Gallantry, A. Hodecker . 4 55
8 Sergirá, J. Souza 6 55
9 Quataine, não correrá ... 7 55

4.º Páreo — Às 15,15 horas — 1.000 metros — Cr$ 1.200.000

Kg
1—1 Miss Kadina, O. Cardoso 4 55
2 Armada, J. Portilho 2 55
2—3 Mor. Tímida, S. Silva... 3 55
4 Della, H. Vasconcellos .. 6 55
3—5 Floreira, não correrá 3 55
6 Corniche, J. Souza 10 55
7 Aurífera, L. Santos 5 55
4—8 Frase, A. Santos 7 55
9 Eryma, J. Machado 8 55
10 Old Flame, O. Ricardo . 1 55

5.º Páreo — Às 15,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 1.000.000

Kg
1—1 H. Vampa, A. Machado . 2 56
2 Janitza, J. Portilho .... * 56
2—3 Elora, C. R. Carvalho .. 6 56
4 Santa Clara, S. M. Cruz 1 56
3—5 Queen Star, A. Santos . * 56
6 Janique, J. Fagundes .... * 56
4—7 Envy, J. Machado 5 56
8 Legalité, O. Cardoso 3 56
9 Ondaguassú A. M. Cam. 4 56

6.º Páreo — Às 16,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 1.000.000

Kg
1—1 Usurpador, A. Santos ... 2 56
2 Union-Street, J. Fagundes * 56
2—3 Honfleur, J. Corrêa 1 56
4 Esp. Brasas, M. Andrade * 56
5 El Entrevero, S. M. Cruz 3 56
3—6 Zest, A. Machado 4 56
" Full-Cry, P. Alves 6 56
7 Eddie, J. Machado 8 56
4—8 Estôjo, J. Silva 5 56
" Seu Becão O. Cardoso . * 56
" Ceró, F. Maia 7 56

7.º Páreo — Às 17,00 horas — 1.000 metros — Cr$ 1.200.000 — ("Betting")

Kg
1—1 Drive In, P. Alves 9 55
" Mengo, J. Negrello 3 55
2 Fronton, A. M. Caminha . 12 55
2—3 Empedan J. Ramos ...... * 55
4 Vapuã, J. Correia 8 55
5 Figurão, A. Santos .... * 55
6 Motim, J. Machado 5 55
3—7 Flattery, A. Marçal 13 55
8 Maladroit C. R. Carvalho 7 55
9 Vadico, J. Fagundes 4 55
10 Aymore, A. Reis 10 55
4-11 Fontenay, H. Vasconcellos 1 55
12 Vanadium, A. Ramos 11 55
13 Fair Boy, A. Dornelles .. 6 55
14 Fair River, A. Machado . 2 55

8.º Páreo — Às 17,35 horas — 1.200 metros — Cr$ 500.000 — ("Betting")

Kg
1—1 América, J. Portilho .... * 58
2 Silhouette, J. Machado . 4 58
3 Sotéla, P. Alves 7 58
2—4 Lady Roc, J. Tinoco 5 56
5 Ana Bata, S. Silva 1 58
6 Springlight J. Negrello . 2 58
3—7 F. Justice, H. Vasconcelos * 58
8 Hella, J. Veiga 9 54
9 Izildinha, L. Roberto 8 58
4-10 Guadalupe, S. M. Cruz .. 3 56
11 Arabatashe J. Correia .. * 58
12 Polímera, L. Santos 6 58

9.º Páreo — Às 18,10 horas — 1.200 metros — Cr$ 500.000 — ("Betting»)

Kg
1—1 Misty, J. Souza 6 56
2 Balmain, F. Maia 7 56
3 Teti, J. Fagundes .... * 56
2—4 Rei Ricardo J. Machado 5 56
5 Orel, P. Alves .... * 54
6 Sport. Life, L. Santos . * 58
3—7 Ilaroguam, L. Acuña ... 4 56
8 Fighting, J. Veiga 2 54
9 Cartago A. Campos 3 55
4-10 Insolente, J. Silva .... * 54
11 P. Sonhador, L. Roberto . 1 58
12 D. C. 8, M. Niclevisck .. * 54

Nossos informes para hoje na Gávea

1.º PÁREO — 1,300 Metros — Às 20 horas — Rec. 79»2/5 Farinelli. — Prêmio: Cr$ 500,000

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist. P. T.
1—1 Chisanta J. Santos	6 56	H. Souza	Bem perigosa	2.º Polímera	1.0 NL 65"
2 Baguala, L. Carvalho	* 52	A. Morales	pode ganhar	6.º Polímera	1.0 NL 65"
2—3 Renânia, H. Vasconcelos	5 56	G. Ullôa	não cremos	3.º Polímera	1.0 NL 65"
4 Jonsina, M. Oliveira	* 54	W. Meirelles	corre pouco	12.º Izildinha	1.2 NP 78"1/5
5 Angolêsa, L. Correia	3 52	J. Perez	há fé	5.º Ocegrande	1.5 NP 99"3/5
3—6 Helen Dear, A. Ramos	1 54	C. Rosa	nossa indicada	5.º Polímera	1.0 NL 65»
7 Meia, J. Graça	2 54	E. P. Coutinho	falhou favorita	8.º Christina M	1.5 NP 99"3/5
8 Mamy, L. Roberto	4 52	J. C. Silva	nada tem feito	13.º Ocegrande	1.2 NP 78"1/5
4—9 Mirva, J. Fagundes	7 56	W. Aliano	boa surprêsa	2.º Izildinha	1.4 AP 94»
10 L. Corruira F. Per. F.º	* 56	N. P. Gomes	bem irregular	8.º Polímera	1.0 NL 65"
11 Fugidia, J. Portilho	8 56		sempre falhando	7.º Polímera	

Indicamos. Helen Dear — Adversário: Chisanta — Bom azar: Baguala

2.º PÁREO — Às 20,30 horas — 1,300 Metros — Rec. 79»2/5, Farinelli. — Prêmios: Cr$ 400,000

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist. P. T.
1—1 Banza, A. Santos	1 56	L. Ferreira	Nossa indicada	2.º My Reine	1.6 AP 106»4/5
2 Mahendra, L. Carlos	3 54	M. Salles	bem perigosa	5.º Bela Boa	1.3 NP 84"
2—3 Bela Boa, J. Ruiz	2 58	E. Freitas	grande inimiga	2.º Sacha	1.3 AP 83"2/5
4 Kumi, A. Hodecker	* 56	A. Araújo	não cremos	8.º Sacha	1.3 AP 83"2/5
3—5 Zoroca, J. Reis	* 58	P. Morgado	há fé	6.º Sacha	1.3 AP 83"2/5
6 Florana, L. Roberto	* 56	J. Tinoco	bom azar	7.º Beaujolais	1.2 AP 77"2/5
4—7 Terwal, L. Acuña	* 60	C. Morgado	sem chance	5.º Beaujolais	1.2 AP 77"2/5
8 Reussite O. Cardoso	* 54	J. Morgado	tinindo, rival	1.º Bomarcuria	1.3 NP 86"
9 Abrideira, G. Sancho	* 56	A. F. Souza	possibilidade nula	8.º Non'Stop	1.4 AP 90"2/5

Indicamos: Banza — Adversário: Bela Boa — Bom azar: Mahendra

3.º PÁREO — Às 21 horas — 1,300 Metros — Rec. 79»2/5, Farinelli. — Prêmios: Cr$ 500,000

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist. P. T.
1—1 Chinelo, L. Carlos	5 56	G. Morgado	Volta bonito	7.º Bom Guri	1.0 AP 64"2/5
2 Poeirum, J. Graça	2 54	J. R. Sepulveda	pode no placê	3.º Ocegrande	1.5 NP 99"3/5
3 Forget-Me-Not, A. Ramos	1 54	J. Attianesi	sem chance	9.º Relance	1.0 AL 64»1/5
2—4 Crai, F. Esteves	* 52	G. Ullôa	vale placê	7.º Ocegrande	1.5 NP 99"3/5
5 Batton, A. Campos	4 54	J. C. Lima	tem falhado	6.º Izildinha	1.2 NP 78»1/5
6 Riemar, E. Furquim	7 52	E. M. Oliveira	não dá	9.º Plug	1.3 AP 85"3/5
3—7 Canôro, P. Alves	6 54	N. P. Gomes	difícil ainda	Estreante	Estreante
8 Homel J. Silva	* 56	A. V. Neves	pode rebentar	4.º Ocegrande	1.5 NP 99"3/5
9 Doutorando, M. Andrade	* 56	J. W. Viana	sem chance	9.º Izildinha	1.2 NP 78"1/5
4-10 L. Carancho, C. R. Carv.	8 54	M. Salles	volta bem	11.º Purus	1.2 NP 79"
11 Don Sacy, D. Moreira	* 54	W. Aliano	pode placê	3.º Purus	1.2 NP 79"
12 Porangué, J. Veiga	3 52	S. A. Ribeiro	tem falhado	11.º Ocegrande	1.5 NP 99"3/5

Indicamos. L. Carancho — Adversário: Chinelo — Bom azar: Homel

4.º PÁREO — Às 21,30 horas — 1,600 Metros — Rec. 97»2/5, Farinelli. — Prêmios: Cr$ 600,000

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist. P. T.
1—1 Jahuense, A. M. Caminha	9 57	N. P. Gomes	Levam barbada	2.º D. Negro	2.1 NL 137"4/5
2 Coccinelle, S. M. Cruz	4 57	A. Corrêa	sem chance	6.º Real	1.5 AP 100»
3 Aventureiro, L. Corrêa	5 57	F. Pereira	difícil ainda	6.º D. Negro	2.1 NL 137"4/5
2—4 Redoxan P. Alves	* 57	G. Feijó	bem perigoso	3.º D. Negro	2.1 NL 137"4/5
5 Quatião J. Portilho	* 57	O. F. Reis	levam fé	6.º Don Juan	1.6 NL 102»1/5
6 Nanolu, J. B. Paulielo	4 57	M. Mendonça	não gostamos	1.º Lanção	1.3 GL 79"3/5
3—7 Mosqueteiro, H. Vasconc.	1 57	W. Alves	sério rival	4.º Canchero	1.0 AP 63"4/5
8 Loup, L. Carvalho	8 57	J. S. Silva	vai surpreender	9.º Real	1.5 AP 100"
9 Itaxi, A. Ramos	7 53	C. Gomez	alguma chance	7.º Inguoy	1.0 AP 75"
4-10 Hemiciclo, J. Negrello	3 57	J. E. Souza	vai correr bem	3.º Real	1.5 AP 100"
11 Aracind, J. Fagundes	* 57	A. Morales	n. c.	5.º Real	1.5 AP 100"
12 Elana, não correrá	2 55	M. Araújo	n. c.	4.º D. Negro	2.1 NL 137"4/5

Indicamos: Jahuense — Adversário: Loup — Bom azar: Mosqueteiro

5.º PÁREO — Às 22,05 horas — 1,200 Metros — Rec. 73»4/5, Cabine, Prêmios: Cr$ 400,000 (Betting)

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist. P. T.
1—1 Bordalo, J. Portilho	9 58	S. Bezerra	Bem perigoso	3.º Badi	1.0 NL 64»2/5
" Segredo F. Menezes	1 58	Idem	boa ajuda	6.º Piramidal	1.3 NP 84"2/5
2 Orumbeia, J. Fraga	5 50	J. R. Sepulveda	sem chance	10.º Badi	1.0 NL 64»2/5
2—3 Negral, S. M. Cruz	* 58	B. Ribeiro	grande inimigo	2.º Badi	1.0 NL 64»2/5
4 Meu Neguinho, O. Cardoso	8 58	O. Serra	nada fará	14.º Gênio	1.2 NP 79"2/5
5 Iforil, P. Lima	* 58	O. Pinto	boa surprêsa	8.º Gênio	1.2 NP 79"2/5
3—6 Mancinelli, J. Marinho	3 52	M. Salles	grande nome	3.º Piramidal	1.3 NP 84"2/5
7 Rudy, P. Tavares	6 56	J. J. Tavares	anda sumido	12.º Coronado	1.2 AP 77"2/5
8 Tia Mina, J. Veiga	4 56	F. P. Lavôr	bem perigosa	5.º Badi	1.0 NL 64"2/5
4—9 Caricato, não correrá	10 56	A. Rosa	n. c.	não correrá	não correrá
10 Cadete Orion L. Acuña	* 58	R. Morgado	não dá	6.º Badi	1.0 NL 64"2/5
11 Juaçu, J. Santos	2 58	M. F. Neves	bom apronto	10.º Gênio	1.2 NP 79"2/5
12 La Habanera, M. Oliveira	7 54	O. Coutinho	sempre falha	8.º Badi	1.0 NL 64"2/5

Indicamos: Negral — Adversário: Mancineli — Bom azar: Bordalo

6.º PÁREO — Às 22,40 — 1,300 mts. — Rec. 79»2/5, Farinelli. — Prêmios: Cr$ 400.000 (Betting)

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist. P. T.
1—1 Beaujolais, J. Portilho	* 58	J. L. Pedrosa	Pode repetir	1.º Raio	1.2 NP 77»2/5
" Fair Landlord, F. Per. F.º	y 52	Idem	excelente ajuda	7.º Bras Cubas	1.6 AP 103"2/5
2 Lordsburg, J. Reis	4 54	F. Costas	alguma fé	4.º Ilfov	1.6 NP 106»4/5
2—3 Caiman M. Oliveira	* 60	A. Araújo	pode reabilitar-se	8.º Berbere	1.3 AP 84"1/5
4 Timoneiro, O. Cardoso	3 58	J. C. Silva	progrediu mais	3.º Ilfov	1.6 NP 106"1/5
5 Pery, não correrá	* 52	S. d'Amore	n. c.	não correrá	não correrá
3—6 Raio, L. Carvalho	2 52	M. Salles	bem nos 1.300	5.º Boa Vida	1.5 NL 97"
7 Cascavelero, A. Santos	1 52	P. Morgado	páreo forte	7.º Berbere	1.3 AP 84"1/5
8 Bluejeans, L. Roberto	* 54	F. P. Lavor	não dá ainda	1.º Colainé	1.3 NM 82"4/5
4—9 Ilfov, P. Alves	* 58	A. Correia	colocação sòmente	4.º Boa Vida	1.5 NL 97"
10 Galluzo, H. Vasconcellos	* 54	A. Morales	na fila	4.º Beaujolais	1.2 NP 77"2/5
11 Coronado, J. Machado	* 54	J. Burioni	levam fé	1.º Bob Lee	1.2 NL 76»2/5

Indicamos: Beaujolais — Adversário: Caiman — Bom azar: Timoneiro

7.º PÁREO — Às 23,15 — 1,600 mts. — Rec. 97»2/5, Farinelli. — Prêmios: Cr$ 400.000 (Betting)

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist. P. T.
1—1 Rayon, J. Portilho	3 54	J. Morgado	Grande inimigo	3.º Bedel	1.5 NP 99"
2 Hawinck J. Reis	7 54	F. Costas	pode surpreender	5.º Beaujolais	1.3 NP 84»4/5
3 Greinado, A. Ramos	* 54	C. Morgado	páreo forte	8.º Bedel	1.5 NP 99"
2—4 Bedel, F. Maia	1 58	A. Araújo	nosso indicado	1.º Tocaio	1.5 NP 99"
5 Miracle, H. Vasconcellos	* 56	W. Alves	sem chance	7.º Bedel	1.5 NP 99"
6 Barlovento, A. Nery	2 56	E. Pereira	bem perigoso	9.º Cascavelero	1.2 AP 77"2/5
3—7 Tocaio, O. Cardoso	* 58	C. Gomez	pode reabilitar-se	2.º Bedel	1.5 NP 99"
8 Gênio, P. Lima	* 54	R. A. Barbosa	em falhado	4.º Coronado	1.2 NL 76"4/5
9 Collané, C. R. Carvalho	6 58	S. D'Amore	levam cartada	4.º Navarone	1.5 AP 97"3/5
4-10 Gurango J. Tinoco	* 58	G. L. Ferreira	[illegible]	3.º Beaujolais	1.3 NP 84"4/5
11 Saltador, J. Machado	5 58	N. Pires	[illegible]	7.º [illegible]	1.3 NP 84»4/5
12 Cabrinha, J. B. Paulielo	* 58	M. Mendonça	n. c.	5.º Bedel	1.5 NP 99"
13 Segredo, não correrá	4 52	S. Bezerra		não correrá	não correrá

Indicamos: Bedel — Adversário: Rayon — Bom azar: Gurango

CBD leva Ademar à Europa e corte sairá hoje

O presidente João Havelange está resolvido a levar na delegação brasileira o jogador Ademar, do Palmeiras, que foi acidentado às vésperas da apresentação, como um estímulo ao jogador medida que está sendo recebida com muita simpatia entre os jogadores e com emoção pelo craque paulista.

Hoje, na CBD, será comunicada à imprensa a lista dos cortes dos jogadores cariocas e, ao mesmo tempo, em São Paulo, serão dispensados os excedentes pertencentes aos clubes da FPF. Após o jôgo, os jogadores foram dispensados com instruções para comparecer hoje à CBD, quando receberão instruções para o embarque, marcado para amanhã, às 16.55 horas, no Aeroporto Internacional do Galeão, em aparelho da Lufthansa.

Feiticeiro espião

O treinador Fleitas Solich, que dirige a seleção paraguaia, veio ao Rio para assistir ao jôgo de ontem, entre brasileiros e argentinos, para observar nossos adversários que estão em sua chave, nas eliminatórias para a Copa do Mundo.

Depois de amanhã, às 13 horas, em aparelho da Aerolíneas Paraguaias, Solich voltará para Assunção, junto da delegação do Bangu, que no domingo enfrentará os guaranis.

O Paraguai estréia na copa, contra a Bolívia, em Assunção, com Armando Marques na arbitragem. Dia 1.º de agôsto, voltam os paraguaios a jogar, enfrentando a seleção argentina, em Buenos Aires. Di 8, em Assunção, os jogadores de Solich voltarão a enfrentar os argentinos. Dia 22, em La Paz, jogarão Paraguai x Bolívia, quando então ficará conhecido o semifinalista da chave.

BRASIL E ARGENTINA: 0 A 0

Numa noite em que a direção técnica do selecionado se mostrou sem qualquer inspiração e, uma vez mais, surpreendida pela tática da retranca, o Brasil empatou em jôgo inexpressivo com a Argentina por zero a zero.

Repetindo os erros do ano anterior, a seleção brasileira tentou a tarefa impossível de romper o bloqueio argentino, sem jogar pelas extremas, facilitando a execução do rígido 5-2-3 aplicado pelo adversário.

Retranca firme

Com uma formação 5-2-3 no lado argentino e o Brasil com um esquema também superdefensivo, em que Rinaldo jogava quase como zagueiro e Garrincha permanentemente recuado, o primeiro tempo da partida teve um ritmo monótono, em que foram pouquíssimas as reais oportunidades de gol.

O recuo dos dois times era de tal ordem, que os zagueiros freqüentemente atiravam em gol, aproveitando o recuo dos atacantes que tinham a marcar. Leonardi, Rildo e Djalma Santos seguidamente avançavam até a área adversária, caminhando com imenso boqueirão à sua frente. Mas diante de cada área havia sempre cinco homens e, com isso, a maior parte dos 45 minutos foi disputada entre as duas intermediárias.

Nessa fase, o Brasil, mesmo com o cerrado bloqueio argentino, perdeu um gol feito, quando Pelé, numa das raras oportunidades em que conseguiu burlar a vigilância de sua "sombra" — Albrecht — deu um passe espetacular a Flávio e êste, por sua vez, deixou para Ademir, sòzinho diante de Roma. Mas Da Guia chutou inteiramente sem direção.

Afora êsse lance de Ademir, a torcida teve poucas ocasiões para vibrar. Garrincha, quando conseguia passar por seu marcador, ficava sem ter para quem dar, com Flávio e Pelé sempre marcados de perto por quatro homens na entrada da área.

Os homens de meio de campo — Rattin e Rendo, do lado argentino, e Dudu e Ademir, do lado brasileiro — tiveram em seus pés, assim, pràticamente tôdas as jogadas da primeira fase. E se saíram bem. A linha de zagueiros do Brasil atuou com grande segurança, com Rildo e Orlando brilhando especialmente, defendendo e procurando empurrar o ataque.

Etapa final

No segundo tempo, os dois times, embora mantendo os sistemas defensivos, começaram a soltar mais o jôgo e procurar a decisão.

Logo aos 2 minutos, Garrincha, em jogada pessoal, descambou pela meia direita, passou a Dudu, recebeu de volta e emendou de primeira, mas o chute saiu fraco e Roma defendeu com facilidade. No lance imediato, os argentinos levaram o perigo à meta brasileira, quando Rildo falhou e Chalbu cruzou perigosamente sôbre a área, mas Orlando saltou bem e rechaçou.

Aos 3 minutos, Pelé avançou pela esquerda e cruzou para Flávio. O comandante apanhou de voleio, com violência, mas a bola chocou-se contra o travessão e saiu pela linha de fundo.

Aos 10 minutos, numa carregada brasileira, Flávio atingiu Roma, sem querer, mas o goleiro ràpidamente se recuperou.

Aos 13 minutos, Flávio, Rildo e Dudu fizeram rápida triangulação. A pelota foi a Rinaldo, que, da altura da meia lua, chutou de surprêsa a poucos centímetros do poste.

O Brasil apertava o cêrco, mas os argentinos continuaram resistindo com sua formação cerrada na entrada da área. Albrecht marcava Pelé implacàvelmente e 90 por cento dos ataques brasileiros se perdiam nos pés ou nas cabeças dos zagueiros.

Aos 17 minutos, o meia Willington (n° 10) é substituído por Rafo.

Logo a seguir, Pelé cobrou uma falta na entrada da área, em tiro rasteiro e fraco, e Roma não teve dificuldade em fazer a defesa.

Os ataques começaram a se suceder com rapidez. Rinaldo, em três chutes consecutivos de fora da área, tentou surpreender a vigilância de Roma, mas em tôdas as ocasiões a bola passou longe da meta argentina.

Aos 21 minutos, o técnico argentino fez entrar Medina no lugar de Chalbu. Rafo e Medina, na linha, descansados, começaram a criar situações de perigo para a meta de Manga. Brasil substituiu Garrincha e Flávio por Jairzinho e Célio, não logrando resultado, continuando a partida, em ritmo mais veloz, sem outras alterações. Célio, chutando de primeira num passe de Djalma Santos e Ademir da Guia, aos 35 minutos, obrigou a defesa. No chute do armador, Roma fêz uma grande defesa, espalmando para escanteio. Mas os argentinos, com a defesa bem plantada e explorando o contra-ataque, tiveram sua grande oportunidade aos 37 minutos, quando Rendo atirou da área, vencendo Manga e a bola passou rente à trave. Uma falta na área argentina, aos 44 minutos, reanimou a torcida, que já começara abandonar o Maracanã. Pelé cobrou com perfeição, num chute rasteiro, porém sem violência e Roma novamente fêz uma bela defesa. Houve ainda um corner, desperdiçado por Jairzinho, atirando mal, para fora, e a partida terminou.

Atuação individual

MANGA — Nas poucas oportunidades em que teve oportunidade de intervir, o fêz com segurança, mostrando que é o titular indiscutível da Seleção.

DJALMA SANTOS — Apesar de revelar sinais de cansaço a partir da metade do segundo tempo, o veterano zagueiro não comprometeu. Sem ter, pràticamente, a quem marcar, funcionou como médio de apoio, avançando seguidamente e centrando para o ataque fechar.

BELINI — O grande capitão não estêve seguro. Em duas ou três vêzes, andou falhando e obrigando Djalma a intervir em cobertura. Manga não comprometeu.

ORLANDO — Foi a grande figura na zaga brasileira. Sempre seguro na marcação, ainda encontrou fôlego para ir à frente e tentar empurrar o ataque.

RILDO — Foi um dínamo e, muitas vêzes, chegou a jogar à frente de Rinaldo. Foi batido algumas vêzes por Chaldu, mas sempre conseguia se recuperar.

ADEMIR — Lutou os 90 minutos atacando e defendendo. Mas não encontrou o caminho para descobrir a brecha na defesa argentina. Teve contra si ainda o fato de perder um gôl feito, no primeiro tempo, quando Flávio lhe entregou de bandeja, diante de Roma.

DUDU — Muito bom o paulista Dudu. Tanto na defesa, como no ataque, lutou como um leão.

GARRINCHA — Mané tentou abrir o caminho pela direita, mas já não é o mesmo. Marcado de perto por Leonardi, poucas vêzes conseguiu romper o bloqueio para fazer a jogada clássica contra a retranca: o cruzamento da linha de fundo. Jairzinho, que o substituiu ao final do segundo tempo, pouco pôde mostrar.

FLAVIO — Perdeu-se diante da barreira que os argentinos levantaram na entrada da área. Mas conseguiu fazer duas ou três boladas de categoria.

PELE — Cercado implacàvelmente por Albrecht, nada pôde fazer. Tentou fugir pela esquerda, mas para onde ia, a "sombra" ia também e não o deixava andar.

RINALDO — Cumprindo as instruções do túnel, não existiu como ponteiro. Foi, durante 90 minutos, mais médio e zagueiro do que atacante. E, ao avançar, também nunca soube encontrar o caminho de abrir a retranca.

No time argentino, todo o time jogou bem, cumprindo a tática determinada pelo técnico, de fechar a qualquer preço o caminho do gol. Roma, Albrecht, Rattin e Rendo merecem destaque especial. O primeiro é um goleiro, dentro da tradicional escola argentina, seguro e arrojado. Albrecht cumpriu rigorosamente sua tarefa em campo e liquidou Pelé. Rattin e Rendo, no meio do campo, atacaram e defenderam durante 90 minutos, sempre ótimos.

Éder sem esperanças para obter revanche

S. PAULO — O ex-campeão mundial dos pesos "Galo", Éder Jofre, disse hoje que tinha muita confiança em George Parnassus, antes da luta com Harada, mas que agora não sabe o que pensar, justamente por causa das notícias desencontradas sôbre a possibilidade da revanche com o japonês, nesta capital pròximamente.

Segundo o brasileiro — que se encontra bastante contrariado ùltimamente — sòmente com a vinda do empresário americano é que o assunto poderá ficar definitivamente esclarecido. Éder leu ontem as notícias que foram publicadas como declarações do Sr. Luís Spota, presidente do Conselho Mundial de Boxe — que afirmou que êsse organismo só permite revanche em casos raros, quando fica patente a dúvida no resultado anterior — e isso lhe trouxe mais dúvida a respeito do assunto.

A revanche

Respondendo se caso não houver a prometida revanche, o que faria Éder disse que ainda não sabe de nada, nem mesmo se passará para a categoria dos pesos penas. Diz o pugilista brasileiro que deve esperar pelas próximas lutas de Harada, "pois êle forçosamente eliminará, se se não perder, outros aspirantes ao título e beneficiará a minha posição".

O "Galo de Ouro" está, assim, na expectativa da chegada do empresário Parnassus, ainda mais porque leu notícias de que o americano teria falado em Tóquio que a revanche haveria o mais rápido possível, enquanto o empresário Sasazaki afirma que Parnassus prometeu que a primeira luta de Harada, depois do título, seria no Japão.

Eder Jofre não tem mais esperanças para a "revanche" contra Harada, por causa das notícias desencontradas

Fla desacreditado em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE (DC) — O Flamengo está completamente desacreditado perante os seus torcedores e a opinião pública de Minas Gerais, em conseqüência dos seguidos insucessos da sua equipe no Torneio Hexagonal de Belo Horizonte, onde o quadro rubro-negro não conseguiu uma só vitória em 4 jogos até agora realizados.

Sem uma direção técnica à altura do elenco de jogadores que possui, o Flamengo conseguiu vencer, apenas, em Ponte Nova, uma equipe considerada de terceira categoria, o que deu lugar a comentários irônicos por parte de Kafunga, divulgados por uma poderosa emissora de rádio da Guanabara.

O Flamengo fará o seu último jôgo pelo Hexagonal, logo mais à noite, contra o Bangu. Classificada em último lugar, a equipe da Gávea terá pela frente um quadro bem dirigido por Gentil Cardoso e que só não está em melhores condições no certame que se disputa na capital mineira porque o ex-treinador da Portuguêsa ainda está travando os seus primeiros contatos com o elenco de Môça Bonita. Para o encontro com o Bangu, o Flamengo alinhará Valdomiro, Mário Braga, Ditão, Luís Carlos e Paulo Henrique; Carlinhos e Jarbas; Carlos Alberto, Amauri, Silva e Osmar. O Bangu jogará com Ubirajara, Fidélis, Mário Tito, Paulo e Nílton Santos; Ocimar e Roberto Pinto; Paulo Borges, Cabralzinho, Parada e Canhoto. O Flamengo retornará amanhã, ao Rio e, em seguida, seguirá para Curitiba.

Vasco joga em Goiás para pagar Luisinho

GOIANIA — A equipe de profissionais do Vasco da Gama do Rio de Janeiro, prosseguirá hoje, em sua série de amistosos, pelos gramados do interior do País, exibindo-se, desta feita, no Estádio «Pedro Ludovico», nesta capital, contra a representação do Vila Nova, uma das grandes fôrças do futebol do Planalto.

Como se recorda, o onze orientado por Zezé Moreira, exibiu-se no domingo, em Três Rios, contra o onze do Entrerriense, com quem empatou de 1 x 1, inaugurando o nôvo estádio daquêle clube, na cidade fluminense de Três Rios.

Quadro não muda

Para a peleja da noite de amanhã, na Avenida Parnaíba, contra o Vila Nova, o Vasco da Gama não deverá alterar sua formação, que poderá começar desta maneira: Gainete; Joel, Brito, Fontana e Barbosinha; Oldair e Maranhão; Luisinho, Mário, Araken e Zèzinho.

Após o cotejo de hoje, a representação de São Januário fará nova partida, no domingo, tendo como adversário o onze do Atlético Goianiense, campeão da cidade na temporada passada, com uma preliminar valendo pelo campeonato goiano, entre os quadros do Goiás Esporte e do Inhaúmas. E', pois, uma rodada dupla das mais interessantes.

Flu tentará cartazes

O Departamento de Futebol do Fluminense vai iniciar uma grande luta, no sentido de contratar grandes reforços, conquistas iniciadas com o lateral direito Ismael, do Santos

Paulo Borges do Bangu, e Tales, da Ferroviária, de Araraquara, são os primeiros nomes, tendo o Sr. Nazi Assar feito uma proposta de Cr$ 50 milhões pelo ponteiro do Bangu, inicialmente recusada.

Vai ver

O ex-treinador e atual observador e empresário Osvaldinho, amigo pessoal de Tim, tentará contratar o atacante Tales, da Ferroviária, desde que o preço pedido não seja absurdo sabendo-se no entanto que há dois meses atrás o contador do Fluminense, Sr. José Feneriche, enviado àquela cidade paulista, não foi feliz ao tentar conquistar o jogador.

Alemães amanhã contra a seleção pernambucana

RECIFE (DC) — A seleção da Alemanha encerrou os preparativos para o jôgo de hoje contra a seleção pernambucana, com um ensaio individual e rápido bate-bola, durante 35 minutos, no Estádio da Ilha do Retiro.

Os pernambucanos aprontaram na noite de têrça-feira, num jôgo-treino com o América do Rio, que se encerrou com o marcador acusando o empate de 2 a 2, gois de Zèzinho e Carlos Pedro, para o quadro carioca, e Gena e Ivã, para o escrete.

Problemas

Os alemães desembarcaram em Recife com dois problemas: Hottgess e Overath, ambos contundidos, respectivamente na perna direita e na coxa esquerda. Caso a revisão médica aconselhe o técnico Schoen a poupá-los, Hottgess será substituído por Wolfgang Weber e Overath, por Kueppers. A seleção pernambucana sem qualquer problema, já está escalada para o encontro amistoso de amanhã e atuará com Dudinha, Zèquinha, Gilson Costa e Toninho; Zeca e Ivã; Nado, Pelèzinho, Bita e Fernando. Os alemães deverão lançar a seguinte equipe: Tilkowski, Piontek, Sieloff, Lorenz e Weber; Schulz e Overath (Kueppers); Heiss, Kramen, Rodekamp e Libuda. O juiz da partida será o peruano Alberto Tejada, auxiliado por Arturo Iamasaki e Carlos Rivero, ambos também peruanos.

A julgar da maneira como o amistoso está sendo promovido, afirma-se na capital pernambucana que o encontro de amanhã produzirá uma renda recorde.

Giesemann voltou

O zagueiro Giesemann, que fraturou a tíbia num choque com Pelé, quando da partida Brasil-Alemanha, domingo passado, no Maracanã, voltou para Hamburgo sem fazer qualquer comentário em tôrno do acidente, antes do embarque. O craque alemão agradeceu a maneira como o Dr. Osvaldo Brandão o atendeu e disse esperar voltar às atividades em três meses.

O goleiro Tilkowski estará defendendo outra vez o arco alemão, desta vez contra os pernambucanos

Últimas esportivas

☆ ARLINDO GOLEADOR

No certame mexicano, o brasileiro Arlindo é o artilheiro com três gols, na segunda rodada do campeonato. O América, seu clube atual, apresenta o ataque mais positivo, com 7 tentos. Abaixo, vem o Nacaxa e Morélia com 4; Toluca, Oro, Cruz Azul e Universidad com 3. Guadalajara, Leon, Zacatepec, Monterrey, Vera Cruz e Irapuato marcaram dois gols.

☆ BERICO VIAJA COM DINHEIRO

Berico chegou ontem de São Paulo, e disse que só seguirá talvez hoje pela manhã, via Varig, com destino ao México, se receber até a hora do embarque as suas luvas e a percentagem de lei que lhe cabe na venda do passe, o que deverá totalizar 30 milhões de cruzeiros. Berico vai defender o Oro, de Guadalajara.

☆ CARIOCAS FAZEM AMISTOSOS

O Vasco da Gama vai realizar duas partidas amistosas em Goiânia, uma hoje contra o Clube Atlético Goianense, e outra domingo. O Bangu estará jogando domingo em Assunção, contra a seleção paraguaia, nos preparativos da Copa do Mundo, e o Botafogo jogará dia 20 um amistoso contra o Tupi, em Juiz de Fora.

☆ HAVELANGE: TUDO OK

O presidente João Havelange revelou que foram tomadas tôdas as providências para o Torneio do IV Centenário, as excursões à Europa e à África e também à Copa Mundial de 66, em Londres. Uma das providências — disse — foi comprar 50 bolas inglêsas para que os jogadores se acostumassem, e outra foi os exames de nossa concentração em Atividaberg, feitos pelo Dr. Hilton Gosling e o Sr. Mozart Di Giórgio.

☆ "PEQUENA COPA DO MUNDO"

O Real Madri aceitou o convite para participar da "pequena Copa do Mundo" em Caracas, estando com viagem programada para a primeira quinzena de julho. A delegação será formada pelos quinze melhores jogadores, entre êles, Cardona. Aproveitando a viagem, esta equipe poderá realizar uma série de partidas em outros países da América do Sul.

☆ EUROPEU SEM CLASSE

LONDRES (Reuters-DC) — O futebol europeu não está na mesma classe daquele jogado na América do Sul, diz um artigo da revista mensal da Associação Inglêsa de Futebol, "Fa News". Declarando que o futebol europeu é vulgar, se comparado com o futebol no Brasil ou na Argentina, acrescentava o artigo: "não existe como no futebol sul-americano a mesma individualidade ou método. O futebol europeu tende a progredir nos erros dos adversários, ao invés de nas suas próprias virtudes básicas"

☆ INGLATERRA DERROTA OPOSIÇÃO

Sôbre a recente excursão continental da Inglaterra, na qual venceu duas partidas internacionais e empatou uma terceira, dizia o artigo: "A Inglaterra parece capaz de derrotar qualquer oposição continental. Mas ainda se tem muito o que fazer para elevar nosso padrão de jôgo acima do sul-americano".

☆ PERU FAZ ÚLTIMO TREINO

LIMA (AP-DC) — A seleção peruana realizou ontem seu último treino para o jôgo de domingo contra o Uruguai, na segunda partida eliminatória da Copa Mundial. A equipe do Peru segue hoje para Montevidéu. O diretor técnico Marcos Calderon não anunciou a escalação de sua equipe, contudo, sabe-se que fará três modificações no time.

☆ OS SUBSTITUÍDOS

Entre os substituídos, está o goleiro Luis Rubinos, o médio-volante Luis Cruzado e o dianteiro Luis Zavala, êste lesionado na última partida Peru x Uruguai. Os substitutos dêsses jogadores são, respectivamente, Rodolfo Bazan, Manuel Grimago e Angel Uride ou Napoleon Rodriguez. Cruzado, Calatayo e Leon, além de Zavala, não treinaram ontem.

Continua o mesmo

Coroacy Gigante

Com a divulgação, hoje, da lista dos cortes, atingindo apenas jogadores jovens, e conservando veteranos, entre os vinte e dois que vão à Europa e África, ficou comprovado, de maneira indiscutível, o descritério da Comissão Técnica, quando fala em preparação para a Copa do Mundo, bandeira sob a qual se escudaram para convocar Pelé.

O próprio Ernesto Santos, hoje transformado em supervisor oficial da seleção brasileira, confessa que não haverá tempo para experiências, que jogarão os melhores — ou os que a Comissão Técnica assim julgar — afastando, portanto, a menor esperança dos que ainda crêem que da reserva de Djalma Santos e Belini, principalmente, poderão sair titulares da seleção para Londres.

Será mais um passeio ao exterior. Mais um giro que, de proveitoso, só tem mesmo a lição das coisas erradas que vamos, conscientemente, fazer. Não deixa de ser útil, ou, pelo menos, agradável. Conheceremos o futebol de Argel, Oran, Pôrto, Moscou e Estocolmo, dos quais, em Londres, teremos contatos, quando muito, através dos turistas que devem enviar. Tudo isso à custa de muitos dólares, onerando mais ainda a campanha de Londres.

E' a repetição de velhos erros. A velha improsação que volta a sufocar o progresso do futebol brasileiro. Vamos sair para uma viagem de testes, cientes de que não teremos tempo de testar ninguém. Do mais promissor ao que segue apenas como incentivo, quem não fôr como titular ficará na seleção, apenas, pelos bichos, diárias e turismo. Se fôr pensando em disputar uma posição, em ganhar uma oportunidade de mostrar seu valor, pode ir preparando o espírito, fazer lista de compras e esperar nova oportunidade.

Podemos dizer que levamos a base. Que nessa seleção estão muitos dos que irão a Londres. Mesmo assim é muito pouco para justificar tantos erros. Se em 66 as coisas vão ser feitas, realmente, certas. Se começaremos a trabalhar no primeiro dia de abril, e convocando, realmente, os melhores jogadores brasileiros, então, até a tese da base estará prejudicada, porque passa a ser uma base muito discutível, daqui a oito meses.

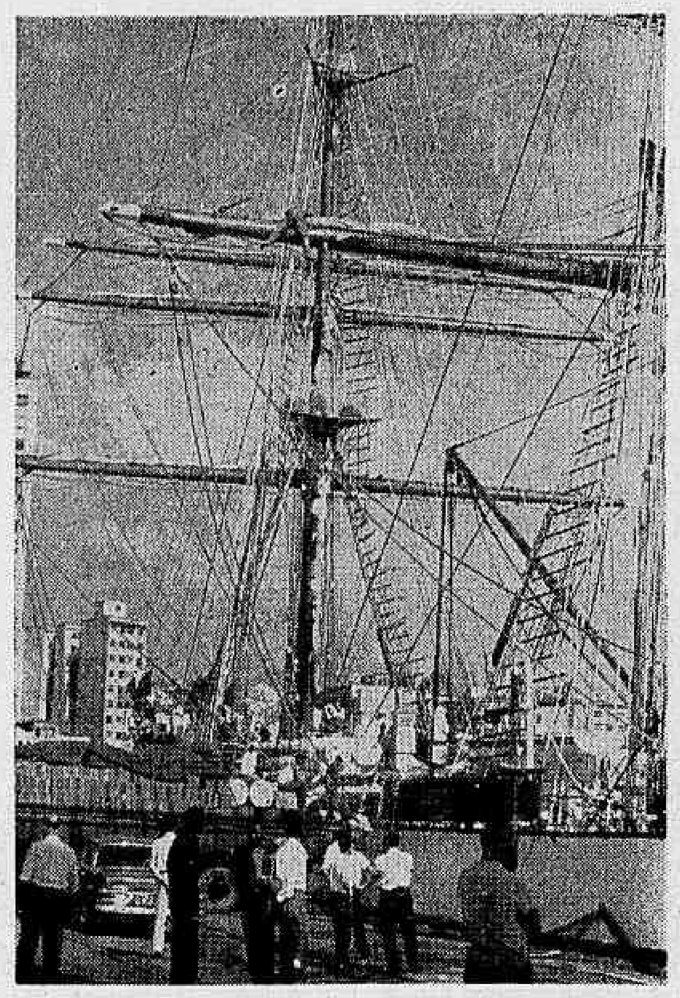
Erramos mais uma vez, e desta feita com prejuízos sensíveis para certos clubes. Fechando portas que sempre estiveram abertas à CBD, como ocorreu no caso do Santos, que sòmente hoje conseguiu um bom joguinho no exterior, e, assim mesmo, para enfrentar um Milan, que anda louco por uma forra do fracasso do Maracanã, arriscando-se, portanto, a cair na cotação do mercado internacional.

Vamos à Europa gastar o que temos de menos, o eterno e discutido tempo, quando o mais certo era antecipar os campeonatos, as taças, aumentar o campo de observações, mandando os membros da Comissão Técnica percorrer os Estados, e começar tudo certo a 1.º de abril de 1966. A não ser que a data tenha sido escolhida propositalmente, e os erros se repitam.

Diario Carioca

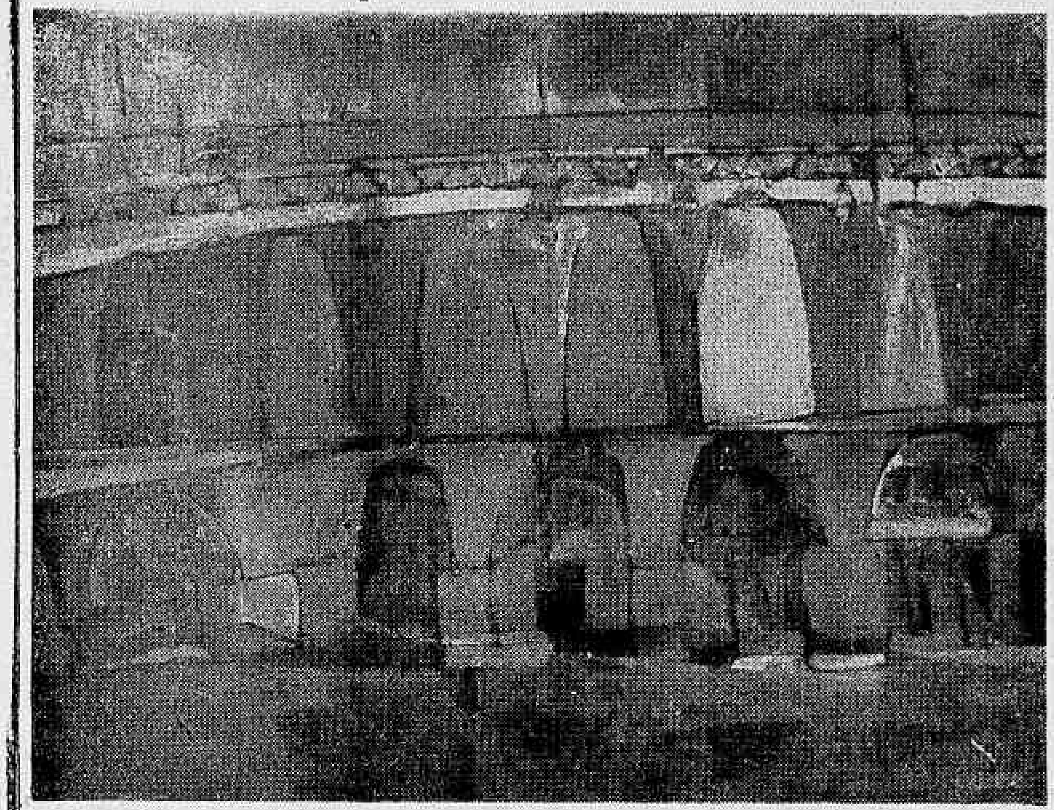
Rio de Janeiro, quinta-feira, 10 de junho de 1965

Os visitantes do mar



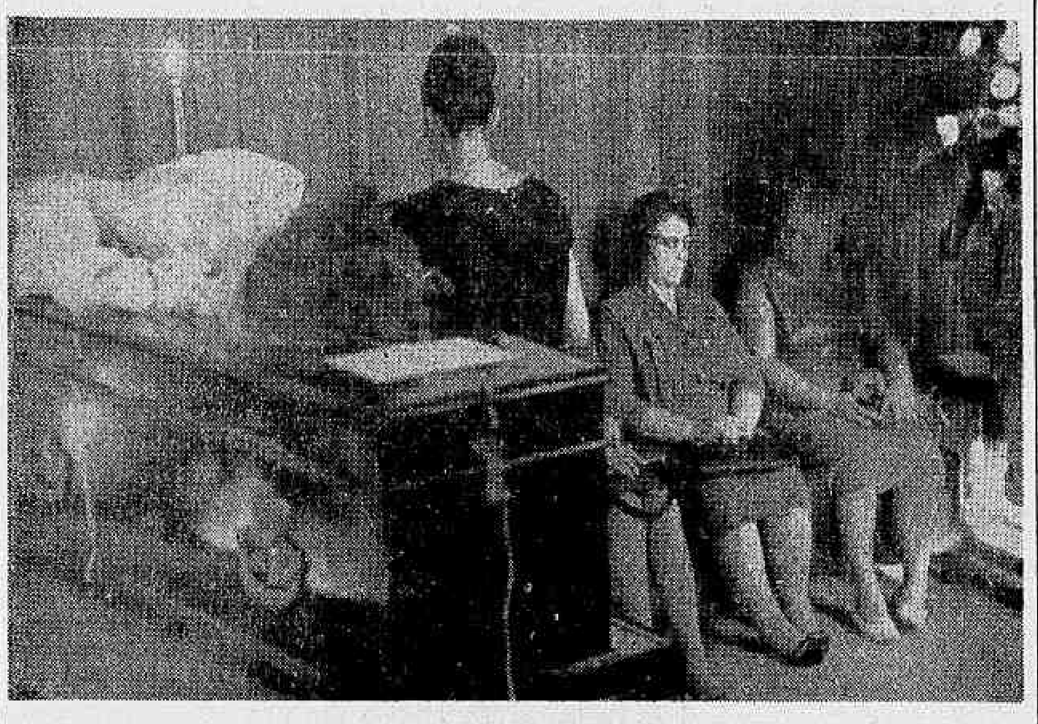
Mais dois navios de bandeira estrangeira — fraga Jaguar, da Grã-Bretanha e o cruzador De Zeven Provincion, dos Países Baixos — são aguardados, hoje, no pôrto do Rio, para participarem do grande desfile naval de depois de amanhã, comemorativo do centenário da Batalha do Riachuelo. Ontem, chegaram o navio-escola Sagres, de Portugal (foto), a fragata espanhola Vicente Yanes Pinzon e o cruzador italiano Caio Duilio, que atracou no cais do Touring Club, enquanto a Banda de Música dos Carabineiros da Itália executava alguns exórdios, dando a nota de destaque à recepção do povo que se cumpria na Praça Mauá aos tripulantes da belonave italiana. (pág. 3)

Gryner expõe na Montmartre



Será inaugurada, no próximo dia 15, na Galeria Montmartre Jorge, a exposição do pintor polonês Gryner. O artista reside no Brasil desde 1935. Foi aluno de Santa Rosa e, em 1948, viajou pela Europa, estudando e expondo na Polônia, na Bélgica e na França. Voltou ao Brasil em 1950, continuando a pintar. Sôbre êle, diz o poeta Dirceu Quintanilha: "Há nos seus meios-tons, o sentido de uma solidão que se disfarça. Suas casas, ruas, céus. Tudo isso fixado num instante; da terra de Sena escorre um tempo indefinido mas totalmente dêle. Por isso mesmo, conseguiu a marca necessária para que céus, ruas, casas sejam de Gryner.

A volta de Arajarir



Ontem, ao meio-dia, chegaram, na capela B do Cemitério do Caju, os despojos de Arajarir Campos, a brasileira assassinada na Espanha. O Itamarati custeou o transporte do ataúde para o Brasil, até o Galeão, de onde os familiares da morta o levaram ao Cajú. Uma faca e um alicate foram necessários para se abrir o caixão que estava lacrado e coberto com uma placa de zinco soldada. Seu irmão, Amarandir Canto Moreira Campos, disse que o corpo se encontra em bom estado de conservação, mas que teria providenciado um carneiro, se soubesse que não estava embalsamado. "À querida Arajarir, carinhoso adeus de sua mãe" e "À querida Arajarir, saudades de seus irmãos" — eram os dizeres das duas únicas coroas de flôres levadas à capela B do Caju. Arajarir será enterrada em cova rasa.

• Inicia-se amanhã, no Teatro Municipal, o II Concurso Internacional de Canto do Rio de Janeiro, reunindo representantes de 41 países, dos quais os candidatos da Colômbia, Romênia e Tcheco-Eslováquia foram os últimos a chegar, ontem. Também desembarcou, ontem, o cantor húngaro Paul Nyiri, que integrará um júri constituído de *experts* do canto clássico, de 9 países.

• O Arraial Português, que funcionará no Campo de Santana, de 12 de junho a 11 de julho, está em fase de conclusão e tem por finalidade mostrar ao carioca como se realizam os festejos juninos em Portugal.

• Às sextas-feiras, sábados e domingos, das 17 à 1 hora da madrugada, o Arraial será animado por duas bandas de música e grupos folclóricos, funcionando as barraquinhas com bebidas e comidas típicas. Haverá sessões especiais nos dias 23, 24, 28 e 29, vésperas e dias de São João e São Pedro.

• O Arraial Português será inaugurado no próximo sábado, com a presença do Embaixador João de Deus Batáglia Ramos, em sessão especial que prevê a apresentação de onze grupos folclóricos das associações portuguêsas e será repetido, em homenagem ao Ministro das Relações Exteriores de Portugal.

• A Banda do Corpo de Bombeiros, vitoriosa no Concurso Nacional de Bandas Militares fará uma apresentação especial, no próximo dia 20, no Teatro Municipal. Ontem, o Capitão Otávio Bevenuto, seu mestre de música, citou "a capacidade individual de cada músico e o trabalho desenvolvido — quatro horas de ensaios por dia, durante um mês", como fatôres responsáveis pela vitória da sua Banda.

PSIQUIATRA ACHA QUE LOBISOMEM É SUGESTÃO

Para o psiquiatra Benes Malta Ferraz, do Serviço Nacional de Doenças Mentais, não existem lobisomens, e o estranho ser que está apavorando a população de São Gonçalo, não passa, na sua opinião, de um ser humano que perdeu as faculdades mentais: "A menos que se trate de mera sugestão coletiva".

Entretanto, duas vítimas do monstro refutam a tese de "sugestão coletiva" e uma delas é o Comissário Garcia, da polícia daquele município fluminense, que foi atacado a dentadas pelo monstro. A outra é o Sr. Álvaro de Sousa, também morador de São Gonçalo, que, na mesma noite da última sexta-feira, foi perseguido pelo lobisomem.

Todo branco

Segundo a descrição de suas vítimas, o monstro tem formas humanas e se veste todo de branco, inclusive o lenço que lhe esconde as feições. Quando ataca, fala como gente: "Eu sou o lobisomem" — e urra como um cão endoidecido. Tem aparecido freqüentemente, sempre às noites de sexta-feira, na Rua Boaçu, onde existe um matagal que lhe serve de refúgio imediato. Mas já tem feito incursões a outras ruas, como a Rua Capitão Acácio (que segundo lenda local pertencia a uma família de vampiros, que se alimentavam de sangue humano e foram expulsos de São Gonçalo a poder de exorcisões e alho), onde investiu contra o comissário.

Mau-gôsto

O psiquiatra Benes Malta, além de não acreditar no sobrenatural, pois já tem "bastante dúvidas do natural", acha que os moradores de São Gonçalo estão sendo vítimas de sugestão coletiva. Admite porém que, se o lobisomem existe, tem muito mau gosto, atacando homens em vez de moças bonitas. Para êle, o atacante noturno é apenas um débil mental. A respeito do depoimento do Comissário Garcia, que conseguiu tirar a venda do lobisomem e ficou apavorado com a face esquerda do monstro, inteiramente destruída, disse o psiquiatra: "Pode tratar-se de um leproso que, desejoso de cura, esteja revivendo um mito do século XVIII, segundo o qual conseguiria cura o portador do "Mal de Hansen" que sugasse o sangue de vinte pessoas".

ECLÍPSE ROMÂNTICO

No próximo sábado, Dia dos Namorados, a Lua vai se ocultar discretamente

Lua vai esconder namorados sábado

A Lua cúmplice dos namorados vai se esconder no dia dêles, sábado, 12, das 21,58 horas às 23,40 horas. O eclipse parcial, no Rio, será totalmente observado e fotografado por môças e rapazes do curso de Astronomia, da Faculdade Nacional de Filosofia. Para isso, o Professor Eduardo Machado, diretor do Observatório do Valôngo emprestará as suas lentes e orientará as observações.

Um grupo de estudantes, subirá a Ladeira do Valongo, na Praça Mauá, para ver a Lua de perto, quando ela se ocultar, parcialmente. O Professor Machado que é também presidente da Comissão de Astronomia da FNF aproveitará o eclipse para oferecer aos seus alunos uma aula prática de observação telescópica.

O Convento de Santo Antônio já está em preparativos para receber a afluência dos devotos do «santo casamenteiro», que nessa data, costumam dirigir-se ao templo, a fim de fazerem promessas para conseguir bom casamento.

ENGENHEIRO APÓIA ARIGÓ E CRITICA OS CIENTISTAS

(80.ª de uma série de reportagens de Geraldo Serrano)

O Engenheiro Roberto Xavier de Oliveira, em carta remetida à nossa redação, declara-se favorável a Arigó e ao mesmo tempo dá um roteiro de trabalho para os programas que estamos fazendo na TV-Continental, na "Volante do Pallut".

Diz ainda o Sr. Roberto que a ciência sempre dificultou a ciência de tôdas as épocas e os fenômenos ocorridos em Congonhas não são aceitos agora, como não foram outros em épocas não muito distantes e que são hoje razão de grande progresso para a humanidade.

A carta

"Lamento não ter acompanhado, desde o início, o seu trabalho de pesquisa, estudo e informação sôbre o caso Arigó. Entretanto, as últimas reportagens, principalmente aquelas que chegaram ao nosso conhecimento pela televisão, foram objeto de minha atenção e reflexão. Observei com geral agrado as opiniões e os argumentos dos estudiosos que você, jornalista honesto e inteligente, tem reunido para troca de idéias.

Parece-me que ao fim de cada programa, o telespectador sente dificuldade em formar conclusões, como resultado do assunto ser debatido por seus aspectos religioso, filosófico e científico. Esta mescla, tenho a impressão se faz como autodefesa das convicções e idéias de cada participante.

Considerando estas observações como exatas, e sendo o espiritismo, uma doutrina que se diversifica sem descontinuidade na religião, filosofia e ciência, porque tem como premissa fundamental a existência de Deus e sua infinita misericórdia ao distribuir o amparo e o amor a todos os seus filhos; seria interessante que as discussões se fizessem dentro desta temática.

E' importante deixar claro que a palavra descontinuidade, aqui empregada, tem o mesmo significado biológico quando trata dos limites de onde começa e de onde acaba a vida.

Acredito que o estágio do seu trabalho, já poderia contar com programas, encarando os três aspectos do espiritismo, que são:

FILOSÓFICO: — Porque prega conceitos e normas de vida, onde a manifestação da conduta tem os limites da responsabilidade de cada um.

E' verdade que a responsabilidade não se cumpre no tempo limitado entre o nascimento e a morte, mas se faz presente na eternidade, portanto, a grosso modo, pode ser tomada como uma extensão do atual conceito jurídico da mesma, quando aplicada as coisas terrenas.

RELIGIOSO: — Porque a sua prática se baseia na fé em relação ao sobrenatural e no respeito aos ensinamentos do Senhor.

CIENTÍFICO — Porque a fenomenologia é intensa e comprovada. O fato da ciência não explicar é secundário. A ciência não explica o câncer, e nem por isto deixa de aceitá-lo.

Fenômenos

Continua o engenheiro: "A ciência levou quase 70 anos, acumulando materiais relativos a espectroscopia, antes de poder fazer qualquer afirmativa científica, e nem por isto negava a existência do fenômeno.

A ciência antigamente explicava uma série de fenômenos luminosos, considerando a luz como partículas, entretanto outros, sòmente puderam ser explicados com a teoria das ondas luminosas (vibrações) e uma classe dêles para serem compreendidos se fêz necessário associar os dois conceitos, partículas e vibrações, sintetizadas em magníficos trabalhos de De Broglio.

Todos êstes fenômenos eram catalogados, estudados e investigados, nunca negados a priori, como se passa com os fenômenos espíritas.

Será que o método científico mudou? Será que o método científico é complexado no que diz respeito aos fenômenos do espírito? Será que os pesquisadores se protegem com a relativa verdade científica?

Finalmente desejo encerrar com uma hipótese, resultando de observações, estudos e conclusões próprias.

"A física do futuro, será a física das vibrações, ou melhor, a física espiritual."

Não posso avaliar o valor destas idéias, entretanto, se forem úteis a você, pediria que outros melhor lastrados do que eu, dessem o polimento, a amplidão e a conceituação rigorosa necessária."

TESTEMUNHA DE DEFESA

O Padre Quevedo mostrava a impossibilidade das operações feitas através da mediunidade de Arigó, quando, inesperadamente, surge a Sra. Vera Vieira, espôsa de um Oficial de Marinha, narrando a operação feita em Congonhas. O sacerdote não teve alternativa a não ser dizer: "Sòmente a ciência pode explicar". Na foto, D. Vera, ao lado do médico Luís Lombo e do engenheiro Carlos Imbassai Filho, no momento em que narrava sua operação

Jornaleiros têm nova diretoria

Foi empossada ontem, a nova diretoria do Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro, em solenidade que se realizou, às 16 horas, na sede da entidade. O Sr. Elias Djora exerce o cargo de presidente da classe, pela 5ª vez consecutiva.